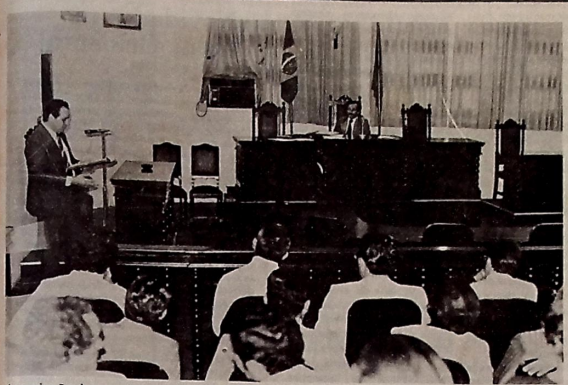
A UNIÃO

ANO LXXXVII Nº 98 — JOÃO PESSOA - Sexta-feira, 30 de maio de 1980 — PREÇO Cr$ 10,00



Associação dos magistrados decide solicitar aumento para juízes ao governador Burity

Magistrados assumem posição por aumento

Contando com a presença da maior parte de seus membros, a Associação dos Magistrados da Paraíba esteve reunida em assembléia, ontem à tarde, no auditório da Auditoria Militar - local onde se realizam as sessões do Júri Popular - para adotar um posicionamento em relação ao pedido de aumento de vencimentos que será encaminhado oportunamente ao governador Tarcísio Burity.

Foi designada então uma comissão composta de quatro membros - os desembargadores Pereira Gomes e Geraldo Leite; o presidente da Associação, José Hardman Norat; e outro associado, Joaquim Sérgio Madruga, que irá estudar a base do aumento a ser solicitado. A Assembléia foi realizada pela associação, aproveitando a presença de magistrados, na capital, participando de um curso promovido pelo Tribunal de Justiça.

Segundo o presidente da associação, juiz José Hardman Norat, tão logo a comissão dê sua palavra sobre o percentual de aumento a ser solicitado e a nova assembléia o aprove, as alegações serão levadas ao governador do Estado para, "de comum acordo, discutirmos melhores níveis salariais". Conforme anunciou, em Pernambuco um desembargador está percebendo Cr$ 90 mil mensais, "enquanto um, na Paraíba, percebe apenas Cr$ 50 mil por mês".

Hoje tem eleição na Autônoma

As aulas no Instituto Paraibano de Educação - IPE -, serão suspensas, hoje, para escolha da diretoria do DCE e dos quatro DAs. Num clima de discórdia, acima da política estudantil, três chapas concorrem: "Caminhando", "Progresso", e "Opinião".

De acordo com alunos que fazem parte da Comissão Pró-DCE, as chapas opositoras à "Caminhando" recebem apoio da Reitoria da entidade e, como tal, vem, há muito, arquitetando um clima de terror, com ameaças de denúncias à Polícia Federal de componentes de *Caminhando*.

Por conta deste clima criado, nas últimas horas de ontem duas integrantes da chapa chegaram a renunciar, causando um rápido desembaraço na equipe que, ainda a tempo, conseguiu substituição por dois alunos.

Durante os três expedientes as aulas ficarão paralisadas, com dedicação exclusiva para a votação. Todos, de acordo com as obrigações estudantis, terão que votar e assinar a folha, sob pena de multa.

Secretaria recebe 780 mil vacinas

A Secretaria da Saúde do Estado recebeu, ontem, 780 mil doses de vacinas Sabim contra a paralisia infantil, que serão utilizadas durante o Dia Nacional da Vacinação contra a Poliomielite, marcado para o próximo 14 de junho.

O coordenador Nacional da Campanha, Fernando José Pereira Gomes e o seu assistente, médico Orlando Pirajá, também se encontram desde ontem em nossa Capital. A visita dos representantes do Ministério da Saúde deve-se a uma avaliação que estão realizando em todas as Capitais brasileiras dos trabalhos preparatórios da Campanha, coordenados pelas Secretarias de Saúde com a integração de todos os órgãos da área e demais entidades que constituem as comunidades estaduais.

Para eles, a vacinação alcançará pleno êxito, haja visto o interesse demonstrado e o nível de conscientização constatado nas comunidades de todos os estados da Federação.

Encerra-se prazo para pagar TRU

Encerra-se, hoje, impreterivelmente, o prazo para pagamento da Taxa Rodoviária Única dos automóveis com placas terminadas em cinco, segundo comunicação do Departamento Estadual de Trânsito, na tarde de ontem.

O não pagamento implicará em multa de 20 por cento sobre o valor da taxa. Parcelamento da TRU só será permitido quando solicitado até o dia 15 de cada mês.

Por outro lado, o Detran explica que, paga a Taxa Rodoviária Única, o proprietário pode emplacar o veículo no mês seguinte, sem nenhum ônus, de acordo com normas expedidas pelo Conselho Nacional de Trânsito, recentemente.

Empregado vende o leite do Bompreço no câmbio negro

Ontem foi encontrada uma explicação para o desaparecimento imediato dos estoques de leite Ninho do supermercado Bompreço: um funcionário, conhecido por Herculano, é assíduo fornecedor desse produto aos comerciantes do Mercado Central, vendendo o leite a preços acima da tabela "por baixo do pano", como informou um dos comerciantes estabelecidos no local, contrariado por não gozar dos mesmos privilégios dos companheiros.

O comerciante, que não quis se identificar, disse que o tal Herculano, toda vez que chega leite no Bompreço, separa boa quantidade e, saindo pelos fundos do supermercado, leva o produto para o Mercado Central, onde distribui as latas entre aqueles que trabalham no local.

Quando o repórter começou a ouvir a denúncia, o comerciante o chamou até a calçada e apontou para o funcionário do Bompreço que, àquele altura, retornava ao seu trabalho habitual, que consiste em arrumar, nas prateleiras, os rolos de papel higiênico vendidos no referido estabelecimento. Para verificar se a denúncia procedia, o repórter se dirigiu a um dos boxes apontado como receptador do leite e conseguiu comprar, por 100 cruzeiros, uma lata de Ninho Integral.

Depois, foi até o Bompreço e verificou que lá não existia mais leite, um a vez que o estoque de 80 latas fora disputado, violentamente, entre os fregueses, chegando a se registrar, inclusive, algumas agressões.

Seleção convocada para amistosos que começam no dia 8

A Confederação Brasileira de Futebol, divulgou ontem à tarde, a relação dos 20 jogadores convocados pelo treinador Telê Santana para integrar a Seleção Brasileira que disputará uma série de amistosos em junho, o primeiro deles contra o México, dia 8, no Maracanã.

Os convocados são os seguintes: Goleiros - Carlos, da Ponte Preta, Raul, do Flamengo. Zagueiros - Amaral, do Corintians, Rondinelli, do Flamengo, Luizinho, do Atlético, e Edinho, do Fluminense. Laterais - Nelinho, do Cruzeiro, Orlando do Atlético(Direita), Júnior, do Flamengo, e Pedrinho, do Palmeiras(Esquerda). Meio-Campo - Batista e Falcão, do Internacional, Cerezo, do Atlético, Sócrates, do Corintians, Zico, do Flamengo, e Renato, do São Paulo. Atacantes - Paulo Isidoro, do Grêmio, Zé Sérgio e Serginho, do São Paulo e Éder, do Atlético.

As novidades são a convocações de Orlando, do Atlético, e a ausência de Joãozinho, do Cruzeiro, bem como a não-convocação de Reinaldo, do Atlético. O técnico Telê Santana não compareceu a sede da CBF, permanecendo em Belo Horizonte.

A Federação Paraibana de Futebol escalou ontem, os árbitros que vão trabalhar na rodada de amanhã, pelo Campeonato Paraibano de Profissionais, em seu quadrangular decisivo do terceiro turno. Para Botafogo e Campinense, no estádio Almeidão, foram escalados para sorteio, José Marinho, José Frazão e Ivanildo Enéas. No Amigão, em Campina, no joço Treze e Nacional, Antonio Toscano, José Everaldo e José Paulo Neto. (Esporte na última página do 2º Caderno).

POLÍTICA

O jornalista Hélio Zenaide, no seu artigo "Não é Burity, é o partido", revela que já se tornou uma tradição na Paraíba a candidatura do Chefe do Executivo a uma vaga no Parlamento ao final do seu mandato. Assim foi com Oswaldo Trigueiro, José Américo, Pedro Gondim, Ernany Sátyro e Ivan Bichara (Página 8).

Bronzeado contesta Tribunal

- Com todo o respeito que tenho pela honradez e sabedoria pelos desembargadores do nosso Tribunal de Justiça, a minha humilde opinião pessoal é que a Justiça competente para julgar o capitão João Henrique é a Militar".

Com estas palavras o procurador Geral do Estado e ex-secretário de Segurança, Luiz Bronzeado, iniciou pequeno comentário a respeito da decisão do Tribunal Pleno do TJ em mandar o capitão João Henriques ao banco dos réus, em júri popular, como culpado pela morte do preso Severino Lacerda, o *Deilton*, componente da chamada "gang de Aguiar".

O sr. Luiz Bronzeado justificou sua argumentação como "em face da inclinação judicial iterativa ultimamente adotada pelo Supremo Tribunal Federal". Disse ter impressão de que haverá recurso à Suprema Corte, da decisão a respeito pelo Tribunal de Justiça "e aí tiraremos a palavra".

Vestibular interessado em currículo

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado recebeu ontem, do presidente da Comissão Executiva do Concurso Vestibular na Paraíba, professor Francisco Xavier Pinheiro solicitação no sentido de que a SEC faça um relatório sobre o currículo escolar adotado na Rede Oficial de Ensino da Paraíba.

Esta solicitação tem como objetivo primordial adaptar o vestibular às condições regionais de ensino, pois entende que nos anos anteriores estas normas não vinham sendo aplicadas e de acordo com a orientação do Ministério da Educação e Cultura, através de portaria, as Secretarias de Educação, responsáveis pelo ensino de primeiro e segundo graus, nos Estados, oficialmente, devem nomear representantes que devem integrar as comissões vestibulares.

Giselda Navarro, entretanto, revelou que a contribuição da SEC, efetivamente, será a partir de 1982, já que as provas para o vestibular de 1981 já se acham em fase de elaboração.

As novas recomendações do Ministério da Educação são no sentido de que os concursos vestibulares estejam realmente voltados para as questões regionais, evitando que o questionário extrapole a níveis de conhecimento superiores ao do segundo grau.

Burity analisa livro de José Américo na homenagem do Ceará

Ao encerrar ontem à noite em Fortaleza o seminário sobre José Américo de Almeida, o governador Tarcísio Burity disse que no livro *A Paraíba e seus Problemas*, escrito em 1923, várias idéias foram antecipadas e só mais tarde desenvolvidas por outras figuras do mundo literário do país.

Entre essas idéias, o governador citou a defesa do mestiço, feita pelo escritor José Américo de Almeida que considerava este tipo social como o ideal para o clima tropical. Burity lembrou que a mesma idéia foi desenvolvida dez anos depois por Gilberto Freire.

O sr. Tarcísio Burity citou outros aspectos do livro, como o estudo científico do banditismo, a visão política dos problemas administrativos e a necessidade de uma vontade nacional para se eliminar os problemas de desenvolvimento da região nordestina.

O governador, que foi escolhido como presidente de honra do encontro, disse ainda que de forma alguma a Paraíba poderia ficar ausente da homenagem cearense ao ministro José Américo e acrescentou que uma das formas de se incorporar às homenagens era distribuir com os presentes o livro A Paraíba e Seus Problemas, que "eu considero a matriz do pensamento de José Américo".

No encerramento do seminário também falaram o acadêmico José Lourenço de Lima, que abordou a figura do orador José Américo; o representante do diretor do Dnocs, que falou sobre José Américo e a problemática da Seca no Nordeste e, ainda, o general Reynaldo Melo de Almeida, agradecendo em nome da família a homenagem prestada pelo Ceará.

Arraes: o povo pode desacreditar

Miguel Arraes faz advertência sobre manobras oficiais

Porto Alegre - Depois de afirmar, ontem, que o país chegou "a um grave impasse, tendo, de uma lado o Governo, que busca de todos os modos se manter no poder, e de outro, a imensa maioria insatisfeita do povo", o ex-governador Miguel Arrães alertou o Governo "a tomar consciência dos males que podem advir de suas manobras, pois o povo pode perder a confiança nas saídas institucionais."

"Nós procuramos confiar nas saídas institucionais que possam ser criadas. Mas se todas as portas se fecham, como o Governo falando em democracia e praticando atos antidemocráticos, a própria oposição perde a possibilidade de transmitir ao povo esta confiança. E se nem a classe média consegue suprir suas necessidades fundamentais, a gravidade da situação se torna maior que o suportável", afirmou.

Para o sr. Miguel Arrães, que veio participar de comícios do PMDB no interior do estado, juntamente com o ex-ministro Almino Afonso, "O povo está unido pela grande crise que a Nação atravessa, pelas grandes dificuldades por que passa a imensa maioria da população, pelo grande descontentamento. Hoje a reação popular ainda não é proporcional aos males causados por 16 anos deste regime, devido ao nosso baixo nível de organização, pois não há outro caminho para a democracia e para a superação dos problemas sociais."

Sinfônica faz hoje a sua estréia no Teatro Santa Roza

Com 56 integrantes, dos quais oito são alunos do Departamento de Música da UFPb, a Orquestra Sinfônica da Paraíba dará hoje, às 21 horas, no teatro Santa Roza, o seu concerto de estréia, marcando assim o surgimento de um organismo maior na vida cultural e musical do Estado, como resultado do trabalho de integração entre o Governo estadual e a Universidade, iniciado em 1977, objetivando a dinamização do setor.

Para a apresentação da noite de hoje, a orquestra, que tem como regente titular e diretor artístico o maestro Carlos Veiga, preparou o seguinte programa: Parte I - Beethoven/Abertura Egmont e Beethoven/Concerto nº 5 para piano e orquestra. A solista é Ana Lúcia Altino Garcia. Parte II - Brahms/Variações sobre um tema de Haydn e Vila-Lobos/Invocação em defesa da Pátria. A solista é Nilzete Ribeiro Silva. Participarão do concerto os corais da UFPb, SPACC, Colégio Pró-Música, SESI e Escola Técnica Federal.

VAI AO POVO

Dentro da programação elaborada para este ano, é meta prioritária da Orquestra Sinfônica da Paraíba o contato com o povo. Para isso está sendo preparada uma série de concertos populares o que significa que a Orquestra irá de encontro ao povo nos diversos bairros de João Pessoa e do interior, levando a música não só como mensagem de sensibilidade, mas como meio de cultura que representa.

A Sinfônica foi criada através de um convênio firmado entre o Governo do Estado e a UFPb, como consequência do trabalho de integração surgindo a partir de 1977, para dinamizar o setor musical.

Assim, o convênio não se limita à apresentação de concertos pela orquestra. Na realidade, a Sinfônica surge como um novo campo de trabalho para jovens instrumentistas que estão aqui se formando (a OSPb prevê em regulamento a ampliação até 76 músicos, através do aproveitamento de alunos) e para regentes, solistas, cantores, compositores, etc., a nível local, regional e nacional.

E não é tudo. Essa dinamização estabelecida no convênio engloba a realização de concertos na capital, no interior e nos demais Estados do país, difundindo, particularmente, a música brasileira, a manutenção de intercâmbio com entidades musicais dos demais Estados e do Exterior; a promoção de festivais e concursos musicais; o trabalho efetivo para a divulgação da música erudita, promovendo, assim, a elevação dos níveis culturais; a participação efetiva nos objetivos culturais do Governo estadual e da UFPb; e, sobretudo, a oferta de oportunidade aos jovens instrumentistas para o desenvolvimento de sua acapacitação profissional.

Justifica-se a existência dessa orquestra desde que os elementos que a compõem são professores, tanto da UFPb como do Estado, que na sua maioria desde 1977 desenvolvem seus trabalhos didáticos em favor das instituições às quais pertencem, visando a preparação de futuros profissionais instrumentistas. Esses professores, e os alunos em condições de participarem da Sinfônica, partiram então para um esforço comum com vistas a formação de um organismo maior, como a OSPb.

A UNIÃO

A UNIÃO

Fundado por Alvaro Machado

Não compreende Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
Tarcisio Burity

ORQUESTRA SINFÔNICA

Data do fim do século XVI e início do século XVII a organização das primeiras orquestras sinfônicas ou conjuntos de músicos instrumentistas, sob a regência de um maestro, para a execução de sinfonias, poemas sinfônicos, aberturas ou acompanhamento de óperas e obras corais.

Das orquestras barrocas às orquestras do classicismo, das orquestras hipertrofiadas e românticas às orquestras modernas, vai um largo patrimônio artístico que muito engrandece a humanidade. Nenhum povo civilizado é insensível a tão nobre faculdade no campo da arte musical. Não há uma só grande cidade do mundo que não dedique uma parcela de contribuição à criação e manutenção de conjuntos orquestrais e não se orgulhe de seus músicos e de seus maestros, incentivando-os, estimulando-os, apoiando-os e aplaudindo-os.

Que povo não se orgulharia de possuir as grandes orquestras sinfônicas de Berlim, Londres, Viena, Paris, Nova York, Moscou? Que povo não se envaideceria de possuir um Hans von Bulow, um Arthur Nikisch, um Bruno Walter, um Arturo Toscanini, um Herbert van Karajan, um Leopold Stokowski, um Erich Kleiber, um Ernest Ansermet, um Otto Klemperer, um German Scherchen, um Nikola Rimski Korsakov, um Strawinski?

De longe vem o bom gosto da Paraíba em possuir sua Orquestra Sinfônica e os maiores governantes do Estado, a exemplo do ministro José Américo de Almeida, muito se empenharam neste sentido.

Fazendo da cultura uma das preocupações prioritárias do seu Governo e retomando essa nobre tradição da Paraíba, vem o governador Tarcísio Burity, em convênio com a Universidade Federal da Paraíba, envidando os melhores esforços para dar novas condições e maior projeção à Orquestra Sinfônica da Paraíba. De todos os meios culturais e artísticos, e do próprio povo, o governador só tem encontrado incentivo, apoio e aplausos a esta política.

E não se trata de uma política puramente elitista, desvinculada do povo. Bem ao contrário, agora mesmo a Orquestra Sinfônica da Paraíba cumpre um programa voltado exatamente para o povo. Para levar ao povo apresentações orquestrais e corais, elevando, com essa divulgação da música erudita, o nível de cultura musical de nossa gente, que tem revelado manifesta vocação para a arte musical.

Não se compreende, dessa forma, que de setores de responsabilidade pelos destinos do nosso povo, partam gestos mesquinhos de incompreensão e de combate à política cultural do Governo nesse campo. A Paraíba não pode dar ouvidos a campanhas desse tipo e é lamentável que ainda haja, em nosso meio, vozes tão dissonantes do estágio cultural que já atingimos. Que ninguém ouça, lá fora da Paraíba, o eco de manifestações tão primárias e anti-paraibanas.

PLANTIO DE ALHO

O propósito da Secretaria da Agricultura de aproveitar todos os campos férteis do Estado vem se firmando cada dia mais, com as experiências que estão sendo feitas nos mais diversos municípios e variadas regiões, o que vemos agora, com a plantação de alho em Cabaceiras.

Ao lado de estimular esse tipo de uma cultura que poderá tornar a Paraíba auto-suficiente em seu consumo e criar até condição para exportações, o que virá representar a oportunidade de novo tipo de divisas para o Estado, aumentando, consequentemente, nossa posição na balança comercial do exterior.

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento não só fiscaliza o plantio in loco, estimula os seus plantadores, oferece sementes e todo tipo de apoio, como, ainda, distribui motobombas para o processo de irrigação, o que comprova a preocupação do Governo na política de voltar suas vistas para o campo.

Na região Ribeira, onde a meta prioritária é atingir 125 toneladas, foram entregues 20 moto-bombas, cujos resultados são oferecer uma renda anual, nos preços atuais, de aproximadamente 10 milhões de cruzeiros, o que deixa bem clara uma visão das possibilidades daquele município do Cariri.

Paralelamente a esse trabalho de apoio ao projeto do alho, desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o Prodecer já construiu na região um açude, um serviço de abastecimento d'água e um armazém, em convênio com a Prefeitura Municipal, representando um investimento dos mais válidos para a região.

Conhecida a seca - e o quanto ela atinge o Cariri - é de se considerar dos mais válidos o trabalho desenvolvido naquele município carinzeiro, pois sabemos das dificuldades daquela região do Estado que sempre vive os dramas mais grave, quando uma seca da dimensão da deste ano se prenuncia ou se caracteriza no Estado.

All vem sendo desenvolvido um programa de trabalho de que participam, tanto a Secretaria da Agricultura, como o Prodecer e a Cidagro que já colocou, inclusive, à disposição dos plantadores um trator de esteiras, havendo a se registrar, a presença da política de assistência social com a recuperação de 120 casas da comunidade, o que é feito pelo Prodecer em convênio com a LBA.

A UNIÃO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Efetivo Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221-1463 e 221-2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221-1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832266 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jater - Fone - 321-3716 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531-1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421-2268 - Guarabira: Praça João Pessôa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 621-1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

O uso e o abuso

Gostaria de saber qual a reação do velho Zuza Rodrigues se pusessem em sua bandeja carne que ele soubesse de soja. Ele não comia tomates, alfaces nem beterrabas porque eram, no seu sítio de Santa Santa Luzia, comida de porco. Companheiro de sanatório, eu procurava um lugar perto dele na certeza de que a verdura de sua bandeja ele despejava na minha.

Teve alta antes de mim. Mandou comprar uma dúzia de foguetões daqueles que anunciam o estrondo maior com vários estrondos menores e ele próprio arranjou um tição e mandou o primeiro explodir quase duzentos metros acima de nossas cabeças. Queimou o segundo e foi se emocionando com a alegria de deixar o hospital. No terceiro, a alegria rompeu vasos ainda não resistentes do pulmão e ali mesmo vomitou uma porção de saúde cor de sangue.

O velho Zuza Rodrigues foi levado para a Enfermaria Um, a em que só ficavam os casos graves. Meteram uns canudos de oxigênio na venta dele e o velho escapou. Mas eu ainda o deixei lá, vários meses depois dos foguetões.

Se os sanatórios em geral passassem a alimentar os doentes com leite e carne de soja, não faço idéia que turbulências pulmonares esse cardápio provocaria no meu desventurado companheiro de hospital. Não sei se é vivo ou se já deixou de tossir; o que sei é que esse cardápio ele atiraria, feito um estranho no ninho, nas paredes e nos serventes.

Lendo livros e metido a gente, eu sabia que nossa doença era causada por subnutrição, por escassez de proteínas no organismo e excesso de cansaços na respirão, uma coisa gerando a outra e as duas botando abaixo, nas febres noturnas e facadas pleurais.

Para aguentar o rojão da fome o pulmão carece de antecedentes alimentares guisados gauchescamente. Bocados de farinha em mingaus de água e sal deixam o organismo como uma bela parede caiada por fora e fofa por dentro, a tremer de medo das trovoadas.

Os agriões do passado comia-os a marrã. Com a modernidade viraram tempero e de pasto ovino, caprino, equino ou bovino, passaram à categoria de alimento humano. Muitos matos eram matos mesmo em sua primeira e última acepção: a civilização chamou-os coentros, maxixes, quiabos, além de lhes dar um valor mercantil que essas pobres coisas não tinham.

Também não tinha valor o cogumelo e dele é que Fleming extraiu o componente primeiro da penicilina. Mato era também a soja e aí está a soja. Esses matos existiam muito antes do registro da primeira fome conhecida. A mandioca, por exemplo, mata de tingui o bicho que lhe come as folhas murchas, mas o tubérculo alimenta o homem que o transforma em farinha.

O que serve ao bicho serve ao homem que é muitas vezes, outro bicho. Na essência cancerígena do leite do aveloz pode estar a base do tratamento homeopático do câncer. A vida, afinal, é tudo e não apenas o tempo do homem e de sua história. Uma grande alegria tanto pode causar nova hemoptise quanto enfarto do miocárdio se descambar da capacidade humana de ser alegre. Tudo serve e nada serve, conforme o uso e o abuso.

Nathanael Alves

O Preço da Liberdade

João Manuel é um consumidor de orçamento rígido para quem mais vale a dotação da gasolina do que a capacidade do tanque, independente da política financeira em prática, estável ou inflacionada.

No começo do ano ele estipulou 500 cruzeiros para o abastecimento dos dois carburadores que o conduzem de casa ao trabalho, às redações dos jornais e às visitas de rotina. Como guarda estrita fidelidade a um só posto e a um só bombeiro, tanto se dispensa de dizer quantos litros quer como o bombeiro de perguntar. Chegou, parou, é 500.

- Tudo bom, líder?
- Tudo bom, seu João.

De início, logo que pôs em vigor essa particular dotação orçamentária, o bombeiro dava-se a dois trabalhos: o de arrolhar o tanque e ir buscar o camburão dágua para lavar a gasolina que passasse da conta.

Com o tempo, posta em prática a abertura com a qual mais João queimou gasolina nas suas idas e vindas democráticas, começou a se estabelecer um descompasso entre o potencial de João e a capacidade do tanque, entre a quilometragem *a haver* e o direito de ir e vir, consagrado nas idéias e na Constituição.

Hoje, os quinhentos reduzem-se a apenas três dias de liberdade auto-motora, restando a João relaxar a rigidez dos gastos, avançando no orçamento ou diminuindo os passos (ou as cilindradas) do seu cotidiano democrático.

Radical e inflexível, ele prefere respeitar a dotação no seu valor primitivo a aderir à capacidade do tanque, apesar da advertência do bombeiro: "Daqui a pouco o sr. pára, bota seus quinhentos e aqui mesmo fica. Não dá nem prá sair. É como o homem do Landau: mandou encher o tanque com o carro funcionando, secou a bomba e o tanque não encheu".

É difícil dizer se é esta, exatamente, a liberdade que queríamos, a abertura que pleiteávamos, fretando-se num mesmo vôo a manifestação das idéias, da tribuna política, dos partidos e também a dos preços.

Estabelecendo-se uma regulamentação e um limite para a licença poética de João Manuel e instituindo poderes plenos e absolutos para a gasolina, um poder combatido por toda a nossa democracia reunida, desde o Presidente João Figueiredo às oposições perplexas do sr. Rafael de Almeida Magalhães, mas um poder infenso e imune a todos os combates.

Para as idéias e os seus veículos a liberdade não pode se dissociar da responsabilidade. Para a gasolina e todos os preços, desde o leite ao remédio, a liberdade atinge os níveis da utopia. Uma utopia que se concretiza e engorda na proporção em que secamos. Uma utopia que quanto mais despeja em nossos tanques, mais nos atrofia e paralisa. Tal como advertiu o pequeno bombeiro: "Daqui a pouco o sr. pára, bota seus quinhentos, e aqui mesmo fica".

Gonzaga Rodrigues

Normando, mais uma sombra

Decano da redação, o velho companheiro Normando Filgueiras, ou como ele se assinava Filgueiras Junior magro e ativo, autoridade em crônica esportiva, querido por todos pela sua lhaneza de espírito, não mais ocupará espaço nas folhas da terra, ele que sempre foi constante e lido nesse gênero. Uma pena na verdade essa ausência de Normando.

Depois que se afastou da rua, já com sua estafa, vi-o certa vez na janela de sua casa na Sinésio Guimarães, quase do mesmo jeito de seus poucos quilos, penteado e solitário. Foi um encontro de júbilo recíproco, de indagações e respostas de ambas as partes, de evocações gratas do jornal, incluindo as amenas fugas dentro da noite como sugeria a tarefa cumprida.

Era o tempo da Gruta Azul, soterrada pelo edifício Régis, do Cassino da Lagoa, do Elite em Tambaú, do salão grená aqui no centro onde a recepção feminina tinha classe e perfume distinto. Falava-se de Maísa, Emilinha Borba, Angela Maria, Chico Alves, Galhardo, Nora Ney, Carmen Costa e seu duelo amoroso, do estilo livre de Lins do Rêgo e Octave Mirbeau, muito antes da abertura sexual de nossos dias.

Foram dessa época os rús de Pedro Américo, melhor dizendo, um trabalho de Normando sobre telas do grande pintor, responsável pelo Grito do Ipiranga e outras peças clássicas. A Paraíba celebrava o centenário do ilustre filho de Areia e entre as homenagens sob a liderança de Horácio de Almeida constava a remoção de seus despojos para a cidade onde nasceu. A narrativa do acontecimento coube ao mestre Silvino Lopes (autor de *Sombras que tiveram nomes*), a quem Tambaú deve a homenagem de um hino.

Normando Filgueiras, agora também sombra como Silvino, inseriu-se numa página da revista Manaíra com um trabalho ilustrado sobre aspectos da nudez acadêmica de Pedro Américo. Uma dessas telas é *A mulher de Putifar*, obra de gênio, em que a arte vive a tentadora rainha na evidência das formas (que não conseguiram macular a corajosa pureza de José do Egito).

Outro nú intitula-se *Adão e Eva no Paraíso* onde nossos avós se exibem na inocência edênica, o extenso cabelo de Eva cobrindo Adão.

Essa homenagem de Normando a Pedro Américo ganhou repercussão em outros meios, como foi o caso de Mário Sette, do Recife, que guardou o texto do cronista "sobre nús tão valiosos".

Mário, Silvino, Walfredo, Virginius, Zé Lins e agora Normando estão fazendo arte perene em outro mundo, sombras para nós dentro da homenagem a que têm direito.

Wilson Madruga

Tarcísio Holanda

Novidades no Front Ocidental

Brasília - Começa a se confirmar o que se temia: o Governo examina a hipótese de retirar a mensagem presidencial, acompanhada da Emenda Constitucional, que restabelece a eleição direta para governadores e todo o Senado, eliminando com a figura do senador biônico, a qual foi enviada ao Congresso para justificar à bancada do PDS sua atitude de evitar a aprovação da chamada emenda Edison Lobão, que se antecipava ao mesmo processo.

A informação transpirou do gabinete do líder da maioria no Senado, sr. Jarbas Passarinho, e revela que se justificam plenamente os receios oposicionistas de que, temendo uma derrota para governador em vários Estados, o sistema estaria cogitando seriamente de manter a eleição indireta a qualquer custo, manobrando no sentido da retirada de sua própria proposta de emenda constitucional.

No entanto, na área do Governo, existem pretextos para a retirada da emenda Abi-Ackel, como não poderia deixar de ser. Dizem os líderes governistas que o Palácio do Planalto lutou contra a aprovação da emenda de seu correligionário, deputado Edison Lobão, conseguindo arquivá-la, quando verificou que ela poderia suscitar, de reforma prematura, o debate sucessório nos Estados, tumultuando a vida política e administrativa do país.

A emenda Abi-Ackel, nos cálculos do Palácio do Planalto, deveria ser apreciada somente em novembro. Todavia, a manobra do presidente da Câmara, deputado Flávio Marcílio, de retirar assinaturas de emenda constitucionais que estão à frente da sua - aquela que dispõe sobre a devolução das prerrogativas do Congresso - vai fazer com que a referida emenda das eleições diretas possa ser examinada antes do que se pensava.

Pressionado por uma situação econômica particularmente difícil, o Governo deseja evitar que a emenda seja aprovada antes do que calculava, estimulando a luta política em todos os Estados. Com esse pretexto, retira a emenda prometendo voltar a enviá-la nos primeiros meses do próximo ano.

A informação vai provocar sérias apreensões nas lideranças mais expressivas dos partidos oposicionistas sabe-se que existem importantes figuras do sistema considerando grave a situação econômica - inflação deste mês ficará acima de 6 por cento - e acreditando que não haverá alternativa senão o endurecimento para vencer a como acreditar que, depois da retirada da emenda, o Palácio do Planalto volte a enviá-la? Realmente ninguém acredita nesta balela. É mais provável que o Governo não tenha condições para resistir à ofensiva que preparam seus grupos radicais contra a abertura política, desejosos de por um freio na ação - oposicionista, alegando que as esquerdas estão investindo de forma a provocar um confronto.

Há informações dando conta de que oficiais graduados da chamada comunidade de informação, de reunião realizada esta semana em Brasília, concluiram que a situação se agrava na frente política em face da decisão das esquerdas de provocarem um confronto.

Para esses núcleos de importância do sistema, a esquerda quer dar a entender que a revolução se acabou e esta não se acabou para as duas peças de sustentação.

É fácil constatar que estamos caminhando, mais rapidamente do que se pensava, para um novo retrocesso político. O senador Tancredo Neves costuma dizer que, se o sistema resolver retirar a mensagem da eleição indireta dos governadores, mantendo o processo indireto da bionicidade, o país não ficará somente aí. Haverá desdobramento automáticos que nos colocarão diante de um recuo maior e mais decisivo.

Provavelmente ainda no segundo semestre deste ano, com o agravamento da situação econômica do país até um ponto crítico, teremos novidades na frente ocidental. Eis uma perspectiva que arrepia, depois de que tantos se mostraram tão claros nas suas posições...

SEM SAÍDA

Uma importante figura da política brasileira saiu impressionada com uma conversa que teve, no Rio, com o ex-ministro do Planejamento, sr. Mário Henrique Simonsen. O ex-ministro acha que a política econômica do sr. Delfim Neto dá os últimos vagidos, anotando o fracasso do gordo sucessor e indicando como certo que a taxa inflacionária de maio vai passar dos 6 por cento revela-se que, nos bastidores da cúpula oficial, trama-se um convite ao ex-prefeito de São Paulo, sr. Olavo Setubal. Namoro à vista com o Partido Popular?

Umbuzeiro luta por emergência

Em ofício dirigido ao secretário de Agricultura, José Costa, lido na tribuna da Assembléia pelo deputado Fernando Milanez, a prefeita de Umbuzeiro, Terezinha Lins Pessoa, reivindicou a imediata inclusão do referido Município no Programa de Emergência.

Nesse documento a sra. Terezinha Pessoa salientou que a situação da agropecuária e das reservas hídricas de sua comuna, em nada diferem das limítrofes de Boqueirão e Areia-ras, estando as suas lavouras praticamente destruídas pela estiagem, com excessão de uma pequena faixa de 300 hectares próxima ao Brejo.

Diante da situação exposta, anteriormente levada ao conhecimento do governador Tarcísio Burity pelas lideranças políticas da região, a frente o sr. Carlos Pessoa Filho, secretário da Indústria e Comércio, "é de inteira confiança o clima reinante em torno da inclusão de Umbuzeiro no Programa de Emergência do Governo Federal".

COMUNICADO À PRAÇA.

José de Paiva Gadelha, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à Rua Cel. José Gomes de Sá, 60, Sousa-Paraíba, Comunica à Praça que foi extraviado o Original do Depósito Compulsório, Série Z-001, Nº 019418, datado de 10.04.79, recolhimento feito à Agência do Banco do Brasil S.A., em João Pessoa-PB.

Atêncio afirma na AL que radicalização não convém

O vice-líder da bancada do PP na Assembléia, deputado Atêncio Wanderley, conclamou os oposicionistas para não radicalizarem posições "ao impor comportamentos políticos aos companheiros e decisões parlamentares aos integrantes do Legislativo Federal".

Lembrou o parlamentar que, "no curso dos últimos meses, vem ganhando destaque dentro da paisagem política nacional o deplorável acidente das radicalizações. Radicaliza a linha central do Governo ao repelir de forma irrecorrível e manifesta qualquer idéia de negociação com os metalúrgicos. Radicalizam os setores ministeriais da Justiça ao acenar à Oposição o inflexível dilema: ou prorrogação ou intervenção nos municípios. Radicaliza o Ministério do Trabalho, ao declarar ostensivamente que o Luís Inácio da Silva jamais assumirá uma função sindical enquanto ali permanecer o seu titular."

Depois de dizer que as divergências, bem como as aspirações pessoais, deveriam ser habilmente tratadas e resolvidas da melhor forma na oportunidade certa, Atêncio Wanderley assinala que "a preocupação com esses acontecimentos representa o motivo que me trouxe, apressadamente a esta posição, com o objetivo de formular insistentes apelos a todos os companheiros de Oposição, no sentido de que façam o mais apurado uso do melhor bom senso que possuem em larga escala e de que não arredem o propósito de jamais abandonar a argúcia e a perspicácia que sempre os nortearam".

Quirino quer Santa Helena com um posto do Banco do Brasil

Apelo ao Banco do Brasil para instalar um Posto Avançado de Crédito Rural, na cidade de Santa Helena, foi formulado ontem pelo deputado Antonio Quirino.

Na justificativa do seu requerimento, diz Quirino que o município de Santa Helena conta com aproximadamente 20 mil habitantes, espalhados na cidade e na zona rural, tendo como atividade principal a agricultura e pecuária, além do pequeno comércio, "e não conta com uma agência bancária, posto qualquer de atendimento, como cooperativa ou semelhante".

Explica ainda o parlamentar que os habitantes para processar qualquer transação bancária, devem se deslocar ao Estado do Ceará, mais precisamente ao município de Ipaumirim, onde existe Agência do Banco do Brasil, "agência competente, ou ainda às agências de Cajazeiras e Uiraúna por opção".

ORQUESTRA SINFÔNICA DA PARAÍBA
GOVERNO DO ESTADO/UFPB

CONCERTO DE ESTRÉIA

hoje às 21 horas

TEATRO SANTA ROZA

Abertura para Egmont, Op. 84 - Ludwig van Beethoven

Variações sobre um Tema de Haydn, Op. 56 - Johannes Brahms

Invocação em Defesa da Pátria - H. Villa-Lobos

Paulo defende uma aliança com grupo político de peso

A posição do grupo Gadelha se resume nessa tríplice colocação: o estoque de candidatos, o peso eleitoral dos partidos e a memória cívica das legendas", disse ontem o deputado estadual Paulo Gadelha, quando indagado como via a possibilidade de uma coligação entre o PMDB e o Partido Popular, com vistas às eleições para governador, em 82. Na opinião de Paulo, esses serão os três parâmetros fundamentais que o seu partido levará em conta quando partir para uma composição, dando a entender que não interessará ao PMDB alianças com grupos que não representem força majoritária e de tradição oposicionista.

Reafirmou, também, que seu irmão Marcondes Gadelha está disposto a ser candidato ao Governo, lembrando que a posição do referido parlamentar "já foi explicitada em recente entrevista à imprensa, quando se colocou à disposição do partido, como postulante ao cargo de governador do Estado".

O repórter lembrou que o senador Humberto Lucena, presidente do PMDB, estaria disposto a se coligar com o PP, para enfrentar o PDS na campanha governamental. Paulo Gadelha apenas comentou: "Não posso penetrar na alma de Humberto Lucena", acrescentando mais na frente que o mais importante no partido "é o seu programa".

Ao finalizar, o sr. Paulo Gadelha declarou que não advogava nomes de fâmiliares no que diz respeito à campanha, e sim a causa do PMDB.

Deputados assistem hoje a reunião da Sudene em Recife

Os deputados Fernando Milanez, Nilo Feitosa, Gilberto Sarmento, José Gayoso e Atêncio Wanderley, formam a Comissão Especial que segue hoje para a reunião da Sudene, oportunidade em que solicitarão do ministro do Interior, Mário Andreazza, providência no sentido de incluir os municípios afastados da área de emergência mas que já contam com o seu pessoal aliatado.

A iniciativa do deputado Fernando Milanez foi motivada diante de um pronunciamento do seu colega José Lacerda, quando denunciou da tribuna da Assembléia a discriminação imposta pela Sudene em excluir os municípios de Cajazeiras, Antenor Navarro, Pombal, Catolé do Rocha e Patos da área de emergência, quando milhares de agricultores já se encontram aliatados pelo setor competente.

O presidente da Casa, deputado Evaldo Gonçalves, sentindo que o tema é do interesse de todos os deputados, liberou a ida de quantos desejarem acompanhar a Comissão Especial. Diante deste fato, é provável que hoje não se realize a sessão plenária por falta de quorum regimental, que exige a presença mínima de nove parlamentares na abertura dos trabalhos.

Ponto de vista de Camelo merece uma nova explicação

Fernando Melo

O deputado Assis Camelo, vem se mostrando um parlamentar vigilante, - estranhou ontem que o Tribunal de Contas do Estado não tenha solicitado a intervenção no município de Esperança, em face das irregularidades constatadas na Prefeitura.

Ninguém pode duvidar do comportamento de Camelo em querer para os Municípios que lidera, e Esperança é um deles, o melhor tratamento e empenho por parte dos seus prefeitos. Sabemos que o sr. Odaildo Taveira renunciou o cargo de Prefeito, quando sobre ele pesa a acusação de prejuízos na ordem de Cr$ 3,3 milhões. Renunciando o titular, assume o vice como determina a Carta Magna. E o que deseja Assis Camelo no momento em que o novo prefeito Severino Ramos Pereira, pede ao TCE uma auditoria especial para salvaguarda as suas responsabilidades?

Essa dúvida foi levantada num aparte do deputado Orlando Almeida, que terminou em tumulto. Orlando não entendia a preocupação do seu colega em pedir intervenção, "pois responsabilizar o atual Prefeito pelos desmando do ex-titular, não é possível". Camelo então explicou que a intervenção seria no Município e não no cargo, conforme entendimento do Procurador e terminando por ser derrotado pelo plenário do TCE.

O que deduzimos de tudo isso? A vigilância de Camelo, repetimos ser justa, deixou, entretanto, alguma dúvida na questão de Esperança. Um pouquinho atrasado mas tardio, chegou mesmo a dizer que Camelo tinha no bolso do colete o nome do interventor, "daí a sua reação em não concordar com a posse do vice-prefeito".

Acredito que seria oportuno o representante de Alagoa Nova tirar essa dúvida, isto é: se é contra o atual prefeito Severino Ramos Pereira por ter o nome de um interventor no bolso, ou se a intervenção que deveria pedir o TCE diante dos acontecimentos, está pautada na lei. No calor dos debates com o seu colega Orlando Almeida, Camelo esqueceu de prestar estes esclarecimentos prévios.

GENI SOARES BATISTA
Missa de 30º dia

José Cecílio Batista Filho e família, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar hoje, dia 30, às 17 hs., na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, manifestando agradecimentos aos que comparecerem.

abertura

SANDICES DE UM LÍDER

O líder do Partido Popular na Assembléia Legislativa apresentou ontem pedido de informações ao Governo do Estado sobre a contratação de músicos para a Orquestra Sinfônica da Paraíba. Fê-lo, segundo explicou ao plenário, para saber se os músicos contratados vão se apresentar no concerto de hoje à noite e para tomar conhecimento de quanto custou o passe de cada um dos instrumentistas. Esta expressão - quanto custou o passe - é, evidentemente, do deputado.

Há pouco tempo, o parlamentar apresentou um outro pedido de informações para saber detalhes sobre a participação de vendedores do Estado em promoção realizada em São Paulo por iniciativa da mulher do governador Paulo Salim Maluf, dona Silvia Luffalla Maluf. O governador Tarcísio Burity devolveu o pedido de informações à Assembléia Legislativa, por considerá-lo, nos termos em que foi apresentado, ofensivo à dignidade do sr. Paulo Maluf e de sua mulher.

Fiscalizar atos da administração pública é uma das tarefas mais apropriadas de deputados da Oposição, cabendo ao Governo respeitá-la. Não há o que discutir, neste aspecto. Mas fazer habilhetices com assunto sério é expediente que não merece consideração. O desprepara intelectual poderia ser uma justificativa razoável para o líder do PP. Mas é preciso que ele próprio não arranque a reputação do Poder Legislativo com a sequência de sandices que vem apresentando à Mesa da Assembléia Legislativa.

Este pedido de informações sobre a Orquestra Sinfônica da Paraíba deve ter sido inspirado em duas notas publicadas na coluna social do Jornal do Brasil, assinada pelo seu redator-substituto, sr. Fred Sutter. O Governo do Estado já prestou esclarecimentos à opinião pública, como é do seu feitio e até de sua obrigação. Mas agora o deputado quer saber se os músicos da orquestra sinfônica vão tocar no concerto de hoje à noite e quanto custou o passe deles. Não é difícil responder a primeira pergunta, pois é claro que os músicos da orquestra sinfônica vão tocar no concerto da orquestra sinfônica. Quanto ao preço do passe, é uma expressão tão chula que torna o seu autor merecedor do desprezo público. Passe, quem tem e, na maioria das vezes, nem dispõe dele, é jogador de futebol. Ou o líder do PP não sabe nem disso!

• • •

CONFIDENCIAL - **Hoje, o programa Confidencial da TV Borborema estará entrevistando o senador Evandro Carreira (PMDB-AM).**

• • •

VIAJOU ONTEM - O deputado Soares Madruga, líder do Governo, viajou ontem para Itaporanga, onde renovará contatos com as lideranças locais e ficará aguardando a chegada do governador Tarcísio Burity, segunda-feira, para a inauguração de diversas obras do seu Governo.

• • •

NAS LIVRARIAS - ***Já pode ser encontrado nas livrarias de João Pessoa o romance*** **A Tragédia da Rua das Flôres,** ***do famoso escritor português Eça de Queiroz. Esta obra vem assim a ser editada 102 anos depois de escrita. O seu tema é muito polêmico, pois trata-se do incesto. Custa Cr$ 560.***

• • •

PREVIDÊNCIA - Os deputados se reuniram ontem com um técnico da previdência, quando foi debatido a Caixa de Previdência dos Parlamentares. Entre os mais curiosos nos entendimentos, estava o deputado Orlando Almeida.

• • •

LIGEIRO ATRITO - ***Os deputados Assis Camelo e José Lacerda ensairam ontem um ligeiro atrito. Camelo estava na tribuna e foi advertido regimentalmente por Lacerda, que ocupava a presidência da Mesa, de que restava apenas cinco minutos do seu tempo. Camelo olhou o relógio do plenário e disse que era um disciplinado. Lacerda entendeu que Camelo duvidava da palavra da Mesa, e aí deu início ao embate de alguns segundos. Momentos depois Orlando apartoava Camelo, e novo atrito, também ligeiro. Ainda bem, mas pelo jeito Camelo estava num dia de baixo astral.***

• • •

PORTA ABERTA - Não é a velha canção de Vicente Celestino, mas trata-se do mini-plenário do PDS e também do PMDB. Ambos resolveram abrir uma porta que facilita o dia-a-dia dos dois líderes Soares Madruga e José Fernandes. Agora eles podem cantar a melodia de Celestino, se quiserem, é claro, pois mais espaço para suas audiências, representam maior conforto.

• • •

DIREITO DE CRÍTICA - ***Um deputado estranhou que determinado jornalista estava "com a pena muito afiada e não perde tempo para criticar os deputados". O direito que tem um deputado de usar a tribuna é o mesmo que tem um jornalista de usar a coluna. Ora mais esta!***

• • •

EM EXTINÇÃO - A operosa diretoria do "Galo", de Campina Grande, depois de mudar inadvertidamente o nome do Treze Futebol Clube para Treze Atlético Paraibano, provavelmente mais elitista e de acordo com a nobreza de seus dirigentes, o time de São José está se ultimando: a atilada diretoria resolveu vender todo mundo, desdiaz-se do plantel como se se tratasse o clube patrimônio da atual diretoria. Conselho: A Guga devia estar mais atenta e expulsar os nobres senhores que estão decididos em extinguir o "Galo da Borborema".

• • •

PÉROLAS - ***Na última edição de Veja, o que tem Ronald Reagan na capa, estas duas perolas: "Na sexta-feira da semana passada, a Editora Abril recebeu o mais ilustre dos seus convidados da comemorações de seus primeiros trinta anos..."; (narrando a visita do presidente Figueiredo) "Trajando terno escuro, camisa para fora das calças e um surpreendente par de tênis nos pés..." (narrando a chegada de Jânio Quadros a Salvador). Por que seus primeiros trinta anos? Há mais de um trinta anos na existência de algumas coisas? E onde Jânio Quadros deveria estar trajando o par de tênis, senão nos pés? E hoje veja...***

• Do leitor

EVASÃO

Prezados Senhores.

Ficou mais uma vez comprovada a evasão de rendas no estádio José Cavalcante aqui em Patos.

No jogo contra o Botafogo F.C. de João Pessoa foi divulgada uma renda de 199.960,00 quando em numeros exatos a mesma atingiu o total de 324.220,00 com 7.205 torcedores pagantes. Agora deixo por conta de vocês a resposta a minha pergunta: O motivo real desta evasão é devido a imcompetencia da fiscalização por parte da FEDERAÇÃO P.F. ou aos méritos da diretoria nacionalina que planeja com precisão como evadir a renda.

Esta minha denuncia faz parte de um plano que venho tentando desenvolver para ajudar a subir o futebol de Patos e principalmente do Nacional. Esta notícia merece todo credito e confiança por parte dos desportistas paraibano.

Aqui agradeço antecipadamente a colaboração dada por vocês neste sentido. Se possível me ajudem com a publicação de um artigo ou coisa parecida.

João Carlos

A UNIÃO abre espaço as opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

Nos supermercados, preços variam muito e o leite continua ausente

A salada de preços continua nos três principais supermercados de João Pessoa, além da escassez de produtos muito procurados como, por exemplo, leite Ninho e Glória. Esta semana, a batatinha sofreu uma majoração de Cr$ 5, em um quilo. Queijo de manteiga foi aumentado seu preços em mais Cr$ 14, a lata de doce Arco Verde, também subiu Cr$ 5.

As variações nos preços constantes nesta listágem ocorrem mais nos supermercados Cias e Bompreço, mas o Comprebem está vendendo sabonete Lux, Palmolive e sabão Omo a preços mais altos.

PRODUTOS	BOMPREÇO	COMPREBEM	CIAS
01) - Arroz Rostop/kilo	Cr$ 39,80	Cr$ -	Cr$ 39,80
02) - Arroz Platino/kilo	Cr$ 29,50	Cr$ -	Cr$ 29,50
03) - Arroz Frajola/kilo	Cr$ -	Cr$ 24,00	Cr$ -
04) - Arroz Cantão/kilo	Cr$ 24,00	Cr$ -	Cr$ 24,00
05) - Açúcar Sublime/kilo	Cr$ 22,53	Cr$ 22,20	Cr$ 22,53
06) - Açúcar Estrêla/kilo	Cr$ 22,53	Cr$ 22,20	Cr$ 22,53
07) - Açúcar Comum/kilo	Cr$ -	Cr$ -	Cr$ -
08) - Macarrão Fortaleza/p.	Cr$ 9,90	Cr$ 10,10	Cr$ 9,90
09) - Macarrão Pilar/p.	Cr$ -	Cr$ 7,30	Cr$ 6,90
10) - Feijão Mulatinho/kilo	Cr$ 34,00	Cr$ 34,00	Cr$ 34,00
11) - Feijão Preto/kilo	Cr$ -	Cr$ -	Cr$ -
12) - Feijão Macassar/kilo	Cr$ -	Cr$ -	Cr$ -
13) - Manteiga a Granel/kilo	Cr$ -	Cr$149,00	Cr$ -
14) - Sabão OMO ex. 600g.	Cr$ 48,90	Cr$ 58,50	Cr$ 48,90
15) - Sabão ODD ex. 600g.	Cr$ 42,90	Cr$ 45,20	Cr$ 42,90
16) - Sabão ASA ex. 300g.	Cr$ 14,95	Cr$ -	Cr$ -
17) - Leite Ninho	Cr$ -	Cr$ -	Cr$ -
18) - Leite Glória	Cr$ -	Cr$ -	Cr$ -
19) - Leite Nestogeno	Cr$ -	Cr$ 78,00	Cr$ 78,00
20) - Leite Moça	Cr$ 39,80	Cr$ 37,90	Cr$ 39,80
21) - Bombril	Cr$ 6,80	Cr$ 6,80	Cr$ 6,80
22) - Carne de Sol/kilo	Cr$170,00	Cr$ -	Cr$170,00
23) - Carne de Ch.P/A/kilo	Cr$150,00	Cr$158,00	Cr$150,00
24) - Carne de Ch. Rês/kilo	Cr$185,00	Cr$170,00	Cr$185,00
25) - Ovos dz.	Cr$ 37,20	Cr$ 36,60	Cr$ 37,20
26) - Carne de Soja cx.	Cr$ -	Cr$ 40,00	Cr$ -
27) - Sabonete Vinólia g.	Cr$ 21,90	Cr$ 18,70	Cr$ 21,90
28) - Sabonete Gessy g.	Cr$ -	Cr$ 11,30	Cr$ 11,90
29) - Sabonete Lux g.	Cr$ 13,20	Cr$ 13,20	Cr$ 13,20
30) - Sabonete Palmolive p.	Cr$ 9,30	Cr$ 11,20	Cr$ 10,50
31) - Creme Dental Signal	Cr$ 13,50	Cr$ -	Cr$ 13,30
32) - Creme Dental Close Up	Cr$ 22,90	Cr$ 22,95	Cr$ 22,90
33) - Creme Dental Colgate	Cr$ 11,60	Cr$ 11,60	Cr$ 11,20
34) - Batata Inglesa/kilo	Cr$ 35,00	Cr$ 33,00	Cr$ 35,00
35) - Farinha de Roça/kilo	Cr$ 22,50	Cr$ 23,50	Cr$ 22,50
36) - Creme Dental Kolynos	Cr$ 10,50	Cr$ 10,50	Cr$ 10,50
37) - Sal Marlin/kilo	Cr$ 6,75	Cr$ 6,20	Cr$ 6,75
38) - Sal Beberibe/kilo	Cr$ 3,60	Cr$ 3,60	Cr$ 3,60
39) - Sal Estrêla/kilo	Cr$ 6,50	Cr$ 6,30	Cr$ 6,50
40) - Vinagre Palmeiron (V)	Cr$ 16,30	Cr$ -	Cr$ 16,30
41) - Vinagre Palmeiron (v)	Cr$ 21,20	Cr$ -	Cr$ 21,20
42) - Café Alveiar p.	Cr$ 27,90	Cr$ 27,90	Cr$ [illegible],90
43) - Milharina p.	Cr$ 12,30	Cr$ 11,80	Cr$ 12,30
44) - Vitamilho p.	Cr$ 12,60	Cr$ -	Cr$ 12,60
45) - Carne de Porco/kilo	Cr$173,00	Cr$158,00	Cr$173,00
46) - Costelas de Porco/kilo	Cr$139,00	Cr$186,00	Cr$139,00
47) - Queijo de Manteiga/k.	Cr$170,00	Cr$150,00	Cr$170,00
48) - Queijo de Qualho/k.	Cr$170,00	Cr$150,00	Cr$170,00
49) - Queijo do Reino(j)/k.	Cr$420,00	Cr$425,00	Cr$395,00
50) - Biscoitos C. Cracker	Cr$ 40,86	Cr$ 48,10	Cr$ 40,86
51) - Biscoitos Sortidos	Cr$ 46,90	Cr$ -	Cr$ 46,90
52) - Guaraná Dore (unidade)	Cr$ 4,45	Cr$ 4,80	Cr$ 4,45
53) - Guaraná Antartica (u)	Cr$ 9,20	Cr$ 6,40	Cr$ 7,15
54) - Canjiquinha S. Braz	Cr$ 19,90	Cr$ 19,10	Cr$ 19,90
55) - Nescau	Cr$ 58,60	Cr$ 71,20	Cr$ 58,60
56) - Shampoo Palmolive g.	Cr$ 40,90	Cr$ 40,90	Cr$ 40,90
57) - Shampoo Halo g.	Cr$ 31,50	Cr$ 31,20	Cr$ 31,50
58) - Shampoo Silueta Vital	Cr$ 42,50	Cr$ 33,10	Cr$ 42,50
59) - Carne Verde (primeira)	Cr$145,00	Cr$142,10	Cr$145,00
60) - Tomate/kilo	Cr$ 18,90	Cr$ 17,00	Cr$ -
61) - Doce em Lata Arcoverde	Cr$ 36,50	Cr$ 29,90	Cr$ 36,50
62) - Arrozina 200g.	Cr$ 8,20	Cr$ 7,10	Cr$ 8,20
63) - Café Solúvel Cacique	Cr$ 32,90	Cr$ -	Cr$ 32,90
64) - Café Solúvel Pelé/100	Cr$ 45,90	Cr$ 37,20	Cr$ 45,90
65) - Marg. Bem Ti Vi/250g.	Cr$ 16,95	Cr$ 14,95	Cr$ 16,95
66) - Marg. Claybom 400g.	Cr$ 27,70	Cr$ 24,60	Cr$ 27,70
67) - Marg. Delícia 250g.	Cr$ 22,95	Cr$ 23,50	Cr$ 22,95
68) - Marg. Mila/250g.	Cr$ 23,90	Cr$ 24,20	Cr$ 23,90
69) - Bacalhau Link/kilo	Cr$289,00	Cr$275,00	Cr$289,00
70) - Bacalhau Zarbo/kilo	Cr$225,00	Cr$ -	Cr$225,00
71) - Bacalhau Porto/kilo	Cr$395,00	Cr$ -	Cr$ -
72) - Óleo de Arroz Galeto	Cr$ 61,90	Cr$ 61,90	Cr$ 61,90
73) - Óleo de Milho Mazola	Cr$ 66,80	Cr$ 68,80	Cr$ 66,80
74) - Óleo Primor 900ml	Cr$ 48,00	Cr$ 39,50	Cr$ 48,00
75) - Sardinha Coquéiro	Cr$ 28,20	Cr$ 26,95	Cr$ 28,20
76) - Sardinha Beira Alta	Cr$ 29,50	Cr$ -	Cr$ 29,50
77) - Sardinha Gomes Costa	Cr$ 25,90	Cr$ -	Cr$ 25,90
78) - Carne de Conserva (1)	Cr$ 44,50	Cr$ 39,60	Cr$ 44,50
79) - Carne de Cons/Vitela	Cr$ 36,20	Cr$ 36,20	Cr$ 36,20
80) - Água Sanitória Brilux	Cr$ 12,90	Cr$ 12,90	Cr$ 12,90
81) - Água Sanitária Alva	Cr$ 12,90	Cr$ 12,20	Cr$ 12,90
82) - Fósforos (10 caixas)	Cr$ 7,80	Cr$ 7,50	Cr$ 7,80
83) - Sabão Bem Ti Vi/500g	Cr$ 21,00	Cr$ 18,30	Cr$ 21,00
84) - Sabão Patativa/500g	Cr$ 17,80	Cr$ -	Cr$ 17,80
85) - Leite Alimba	Cr$ 33,90	Cr$ -	Cr$ 33,90

Prefeitura ainda não deu resposta aos metalúrgicos

Até o momento a Secretaria de Serviços Urbanos do Município não se pronunciou se vai ou não mudar a rota dos transportes coletivos que vão para o comércio, solicitada pelo Sindicato dos Metalúrgicos de João Pessoa a mais de cinco meses. A informação foi do seu assessor de serviços social Luiz Aureliano que fez uma explanação sobre a importância da volta dos ônibus voltarem a circular pelas Ruas Índio Piragibe e B. Rohan.

Segundo ele a alteração vem beneficiar diversos órgãos de classe localizados naquela área, entre os quais, o próprio Sindicato dos Metalúrgicos, Federação dos Trabalhadores nas Indústrias. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação de João Pessoa, Sesc, Posto Médico do Inampe e a Estação Rodoviária. "Para citar apenas estes de maiores evidências e que estão recebendo seus associados constantemente", disse.

Ele explica no ofício enviado a Prefeitura que não deseja a volta de todos os coletivos e sim de alguns que trouxesse lucro de tempo para quem se dirige a alguns destes órgãos ou mesmo quem vem ao comércio e os bancos localizados na Rua Duque de Caxias. A única parada de melhor acesso para estes setores fica nas proximidades do Gran Pires na Lagoa ou em último caso, na Rua Francisco Moura depois do Mercado Central.

Sindicato dos Motoristas pode apelar para Justiça

Caso não seja dado uma solução até hoje pela Delegacia Regional de Trabalho sobre a situação dos motoristas e condutores autônomos de João Pessoa, o Sindicato da classe pretende apelar para a Justiça para forçar uma decisão urgente. Declarou ontem o presidente do Sindicato dos Motoristas e Condutores Autônomos de João Pessoa, sr. Luiz Barbosa da Silva depois de esclarecer que os empregadores estão silenciando sobre as correções salariais, o que vem trazer uma série de prejuízos para a classe trabalhadora, aguarda, apenas que a Delegacia do Trabalho dê a palavra final sobre o assunto.

Recentemente a Divisão de Proteção ao Trabalho da Delegacia Regional do Trabalho enviou ofício ao presidente daquele órgão esclarecendo que as correções dos salários não alteram os pisos fixados em acordo coletivo, especialmente se este, celebrado anteriormente à vigência da Lei 6.708/79, silenciou a respeito.

Diante de tudo isto é que o sr. Luiz Barbosa da Silva teciona dá uma movimentação desta luta em prol dos trabalhadores nos transportes coletivos da Capital.

Denúncias vão ser apuradas e levadas ao Juiz de Menores

O secretário de Educação e Cultura do Município professor Carlos Mangueira disse ontem que a partir de agora pretende apurar com bastante cuidado as denúncias dirigidas a sua administração e quando envolver maltratos em crianças da rede municipal de ensino encaminhará ao Juizado de Menores da Capital para que as investigações sejam feitas, e dependendo da veracidade dos fatos processará o denunciante ou demitirá o professor agressor.

As declarações foram feitas pelo secretário em fase de denúncia formulado pela mãe da menor Edilene Ferreira da Silva que estuda no Grupo Escolar Castro Alves, Cidade dos Funcionários, através do programa do radialista Enock Pelágio, tinha sofrido agressões.

"Se for constatado que a denúncia é fiel, a Secretaria de Educação e Cultura não processará os denunciantes e sem, demitirá o funcionário responsável pela agressão, sem prejuízos das sanções que ele estará sujeito junto a Justiça Comum", disse.

O ofício foi enviado no último dia 28 ao juiz de menores Martinho Lisboa que já vem realizando as investigações. Além dessas investigações a equipe da Secretaria vem apurando todas as denúncias que envolvem aquele órgão.

Mais de cem professores vacinam contra paralisia

Cerca de cento e cinco professores municipais irão ajudar a Secretaria de Saúde do Estado no dia de vacinação da paralisia infantil (poliomielite) no próximo dia quartorze em todo o Município, segundo determinação do secretário da Educação e Cultura Carlos Mangueira que pretende, assim, dar uma grande contribuição na campanha de vacinação em massa empenhada pelo secretário Aloysio Pereira, da Saúde. E para que ela em João Pessoa obtenha êxito.

A Secretaria de Educação e Cultura do Município vem desenvolvendo uma campanha de conscientização dos pais dos alunos fazendo constantes reuniões para explicar a importância da aplicação do medicamento. Da rede municipal de ensino, vinte e três escolas vão servir de postos de atendimentos distribuídos pelos diversos bairros e conjuntos residenciais, cada uma dispõe de cinco pessoas, sendo dois para a vacinação, dois para os trabalhos de apoio e um para caso de emergência se por ventura vier acontecer.

Três técnicos da Secretaria de Educação vêm mantendo reuniões com os médicos da Sucan para ficarem a par do programa e de como ele deverá ser desenvolvido. No próximo dia dois eles voltarão a se reunir, quando novamente traçarão as linhas de atuação do Município do dia da vacinação.

Não deixe que seu filho seja vitimado pela PARALISIA INFANTIL. Vacine-o no dia 14 de junho. A vacina não tem contra-indicação, nem reação.

"Dia de Protesto" pára aulas na UFPb

Associação dos Docentes realizou assembléia e resolveu paralisar as aulas dia 16

Por 57 votos, contra apenas um e quatro abstenções, uma assembléia da ADUFPb-Associação dos Docentes Universitários da UFPb (secção de João Pessoa) decidiu ontem pela manhã aprovar paralisação das atividades docentes em todo o campus no dia 16 de junho, com características de "Dia de Protesto", com participação efetiva de todos os professores da universidade federal.

A assembléia foi convocada especificamente para debater a proposta feita pela delegação do Rio de Janeiro, em Brasília, para uma paralisação os dias 11, 12 e 13 de junho, em protesto e consolidando as pressões para reestruturação da carreira do magistério e novas formas de reivindicações salariais.

PROPOSTAS

A primeira proposta apresentada durante a assembléia estava num documento apresentado pelo Centro de Educação, que de forma suscinta apresentou suas impressões sobre o assunto. Sugeria inicialmente a redução de três para um dia de paralisação, preparação do movimento com antecedência conseguindo adesão de todas as universidades federais e motivação "intensiva, variada e atraente" para preenchimento do dia de paralisação, para que a data não se transforme em mais um feriado, mas "que alcance seu objetivo político".

A Direção da UFPb informou, na ocasião, que a comissão nacional sugeria que o movimento seria realizado com êxito se fosse conseguido a adesão de, pelo menos, 10 universidades federais. Um dos professores presentes disse então que, "para não escamotear a própria fragilidade" dos movimentos docentes propunha a paralisação de apenas um dia, que permaneceu até o final.

Em comunicado que será remetido à comissão nacional que cuida do assunto será esclarecido que a proposta aprovada pelos docentes da UFPb "não invalida as decisões de outras universidades federais que optarem por uma paralisação de três dias", mas que fortalece a participação dos paraibanos nos acontecimentos nacionais em favor da reestruturação da carreira do magistério e por novos reajustes salariais.

Após mais de uma hora de discussão, foi aprovada a proposta para que as atividades docentes sejam paralisadas por um dia - 16 de junho - quando votaram 62 professores presentes: 57 a favor, um contra e quatro abstenções.

Delegado explica preços diferentes dos restaurantes

O delegado regional da Sunab Murilo Bernado, disse ontem que "os custos operacionais dos restaurantes não são uniformes e divergem de acordo com a classificação de cada restaurante". Ele afirmou que "isso significa que um prato servido no restaurante do Hotel Tambaú, não tem o mesmo preço do mesmo prato sendo servido no Flor da Paraíba.

Segundo ele esse fato ocorre porque "na composição dos serviços entram os custos diretos e indiretos, tais como: salário, instalações, energia, manutenção em geral". Então cada restaurante diverge entre si nos preços, já que depende de sua classificação, acrescentou.

Prosseguindo o delegado da Sunab afirmou que "a Sunab não fixa preços nos estabelecimentos de prestação de serviços (hotéis, restaurantes e lanchonetes). Agora nos obrigamos a que eles ponham em lugar visível e de maneira destacada, os preços oferecidos ao consumidor". Ainda acrescentou que "essa medida visa combater a cobrança impulsiva e gananciosa e a variedade de preços sobre um só produto, num mesmo dia".

Disse ainda o sr. Murilo Bernado que "os 10% do garçom é legal, pois existe uma portaria que permite o acordo coletivo do estabelecimento, através do Sindicato, com a Delegacia Regional do Trabalho, para esse fim".

Farinha de trigo sofrerá reajuste de 300% em junho

"Estou muito preocupado com a retirada do subsídio do trigo anunciada pelo Governo para o mês de junho e, principalmente, com as consequências que poderão advir em face da farinha de trigo sofrer, inicialmente, aumento de 200 por cento e logo em seguida, outro aumento de mais 100 por cento".

A declaração é do empresário Vantuiler Chaves, proprietário da firma V. Chaves & Cia., distribuidora do produto e especializada em matéria prima empregada na indústria de panificação. Ele explicou que sua firma abastece o mercado paraibano em mais de 25 por cento e, com a retirada do subsídio anunciada pelo Governo, as vendas do produto cairão em torno de 50 por cento. Disse ainda que os 75 por cento do comércio de farinha de trigo fica com a Empresa Cabedelo Industrial, que detém 50 por cento, e 25 por cento com outros distribuidores.

PREÇO DO PÃO

O empresário acrescentou que com esses próximos aumentos da farinha de trigo o preço do pão francês ficará em torno de Cr$ 5,00, enquanto os demais produtos derivados do trigo sofrerão majoração. Ressaltou que no início deste mês importou 37 mil sacos de farinha de trigo a Cr$. 153,50 (cada um), o que considera pouco, "com os novos reajustes, evidentemente a cota cairá".

Segundo Vantuiler, as consequências poderão ser várias, entre as quais, "o desemprego em massa nas panificadoras". Disse que "se a estimativa de 50 por cento da comercialização do produto realmente cair é lógico que os proprietários de padarias terão que demitir parte dos seus empregados. Enfatizou que o consumidor não vai poder pagar Cr$ 5,00 por um pão. "Logo - prosseguiu - ele terá que se valer de um substituto - macacheira, inhame ou milho. Mesmo assim, esses produtos estão escassos e abusam, à medida que a pessoa vai se alimentando todo dia. Quanto ao pão, já é diferente".

FARINHA DE ROÇA

Adiantou o empresário que atualmente existem duas indústrias especializadas na fabricação de farinha panificada (á base de roça): a Lito Lira, que fica localizada em Areia e a do Grupo Cassiano Ribeiro Coutinho, que a exemplo da primeira, não fabrica o produto tendo em vista os elevados custos da matéria prima. "Os empresários paraibanos tiveram a iniciativa de instalar essas indústrias na Paraíba face ao estímulo dado pelo Governo para fabricar o produto - farinha panificada - mas foi tudo em vão", disse.

Enquanto o preço de um quilo de farinha de trigo custa Cr$ 3,60, um quilo de farinha de roça custa Cr$ 25,00 no mercado. "Então, como é que o empresário daquelas indústrias poderiam continuar suas tividades com o preço elevado da farinha de roça? A solução encontrada foi encerrarem suas atividades por não poderem fabricar a farinha panificada", finalizou Vantuiler Chaves.

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.
SAÍDA:
5:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.
Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho, 95 Fone 221-4986 Bayeux.

Telpa terá seu manual de cargos

Desde 1973 que a Telebrás preocupou-se com a criação de um manual básico de cargos para ser aplicado em todas as empresas formadoras do sistema Telebrás. A necessidade desse documento segundo fontes da Telpa fundamentou-se, basicamente na constatação, feita por técnicos da Empresa, de uma variedade enorme de cargos, muitos dos quais com atribuições e níveis de responsabilidade diversas embora com o mesmo título ou ainda com o mesmo título e tarefas diferentes.

Com a finalidade de padronizar essa nomenclatura a nível nacional e todas as empresas falarem a mesma linguagem, a Telebrás, segundo fontes da Telpa, terminou no final do ano passado, o seu MBC, tendo a Empresa de Telecomunicações da Paraíba, já iniciado as várias fases do trabalho de implantação do Plano de Cargos e Salários em substituição ao atualmente em vigor.

Uma equipe de técnicos daquela Empresa trabalha, no momento, no levantamento de dados necessários à sua operacionalidade e após cumpridas as determinações legais o novo plano de classificação de cargos e salários da Telpa será definitivamente posto em prática.

Iapas paga a hospitais do interior

O Iapas, depositou na rede bancária conveniente, ontem por determinação do superintendente Amir Gaudêncio o pagamento ao Hospital de Pronto Socorro, no valor de Cr$ 16.046,17, a Clínica Dom Paiva Ltda, no valor de Cr$ 55.164,95; a Clínica São Camilo Ltda., no valor de Cr$ 46.169,71, ao Hospital Samaritano, no valor de Cr$ 102.506,52; ao Hospital São Domingos Ltda, no valor de Cr$ 16.742,38; a Clínica Ortopédica e Traumatológica de João Pessoa Ltda, no valor de Cr$ 1.039.819,85 e ao Instituto de Proteção e Assistência a Infância da Paraíba (Casa de Saúde e Maternidade São Vicente de Paulo), pela prestação de assistência médica na área urbana, no mês de abril deste ano.

Por outro lado também por determinação do superintendente Amir Gaudêncio, o Iapas concedeu suprimentos especiais as agências da Previdência Social, no interior do Estado, no montante de Cr$ 8.690.000,00, objetivando a atualização de todas as despesas do Simpas.

Está pronto terreno para construção de conjuntos

Já se encontram em fase de acabamento os serviços de desmatamento e terraplenagem dos lugares em Mangabeira onde serão construídos os conjuntos residêncisis pretendidos pelo Governo Estadual através da Companhia Estadual de Habitação (Cehap), segundo informações de pessoas ligadas a diretoria daquele órgão.

Em Mangabeira serão construídas mais de doze mil residências todas obedecendo as mesmas modalidades dos outros conjuntos já construídos. O início das obras estão previsto para no mais tardar o mês de julho próximo, dentro da política adotada pela Cehap de que deseja vê tudo concluído com brevidade. A concorrência já foi feita restando apenas que as empresas ganhadoras recebam a autorização para iniciar as construções.

Segundo ainda as informações dessas pessoas, a área de Mangabeira vem sendo classificada entre os técnicos como uma futura Cidade Satélite devido ao seu tamanho e a quantidade de casas que serão construídas.

ATUALIZE-SE

Livros, revistas e publicações jurídicas que podem ser encontradas no Departamento de Vendas de A UNIÃO

Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 15	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 16	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 17	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 18	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 19	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 20	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 21	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 22	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 88-I	200,00
Revista TTrimestral de Jurisprudência Vol. 88-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 88-III	200,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-I	150,00
Revista Timestral de Jurisprudência Vol. 89-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 89-III	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol. 90-I	150,00
Revist.a Trimestral de Jurisprudência Vol 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vo. 90-II	150,00
Revista Trimestral de Jurisprudência Vol 91-I	150,00
Revistà Trimestral de Jurisprudência Vol. 91-II	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. I	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. II	50,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. III	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. IV	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. V	150,00
Ementário da Jurisprudência do T.F.R. Vol. VI	150,00
Constituição Federal	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 151	100,00
Revista Arquivos do Ministério da Justiça nº 152	100,00
Revista do Tribunal Federal de Recursos nº 62	150,00
Nova Política Salarial	10,00
Código de Menores	35,00
Separata da Lei da Anistia	10,00
Delitos de Trânsito	20,00
Folheto do Anteprojeto que Regulamenta a Microfilmagem	10,00
Revista Tópica de Jurisprudência	100,00
Revista História do Direito Nacional	100,00
Coleção das Leis Vol. I	30,00
Coleção das Leis Vol. II	106,00
Lei do Inquilinato	10,00
Anteprojeto da C.L.T.	100,00
Código Penal	70,00
Revista Sociedade por Ações	80,00
Desburocratização	20,00
Lei Orgânica da Magistratura Nacional	15,00
Novos Valores de Referência	10,00
Novo Salário-Mínimo	10,00
Regulamentação da Lei da Anistia	10,00
Manual de Apropriação Contábil	150,00
Regimento de Custas (Paraíba)	50,00
Código de Org. Judiciária (Paraíba)	100,00
Organização dos Partidos Políticos	30,00
Nova Lei Organica dos Partidos Políticos	30,00
Pareceres da Consultoria Geral da República	150,00
Constituição do Estado da Paraíba	50,00

Departamento de Vendas de A UNIÃO - Rua: João Amorim, nº 384 - Centro. Fone: 221-1463. Procurar Pinheiro.

Estudantes repudiam professora da UFPb

"Democracia não se traduz apenas pela participação de todos os estudantes de nosso centro - o CCHLA - no colégio eleitoral, mas também é um elemento necessário, pelo peso, pela influência e pelo esclarecimento que terá o voto concedido. O nosso voto deve procurar respeitar e responder nossos interesses enquanto estudantes".

Este é um trecho da nota que estudantes do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPb distribuíram ontem, em todo o campus, em repúdio à professora Ângela Bezerra, contestando declarações da docente emitidas durante um debate realizado antecontem de que um grupo de 11 alunos "estava se reunindo às caladas da noite tramando um golpe fascista".

Conforme a nota, o "grupo dos 11" a que se refere a professora" é parte da comissão estudantil composta de dois estudantes de cada curso do centro, formada a partir da comissão interdepartamental que solicitou essa participação após a realização de assembléias para discussão de longa pauta".

"A professora nos acusa de uma prática fascista - diz a nota - entretanto prática fascista tem ela quando desconhece o nosso direito irrefutável de decidirmos livremente e independente de interferências como as que realizou, sobre todas as questões que nos dizem respeito".

Pelo documento, ficou explícito que os estudantes, em assembléia realizada na semana passada, decidiram optar pela representação de todos os votos estudantis do centro no colégio eleitoral e "consequentemente pelo critério de proporcionalidade".

Dizem os estudantes que a professora Ângela Bezerra, lotada no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e candidata a diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, vem usando de "prática enganadora e demagógica" no trato com os estudantes.

Pessoal de Química contesta a Reitoria

Professores e estudantes de Química estão se ressentindo de uma determinação emanada da Reitoria da UFPb proibindo autonomia para que patrocinem seminários referentes à área, por iniciativa própria, inclusive do departamento.

Conforme denúncias formuladas ontem, os entraves burocráticos referentes ao patrocínio exclusivo da Reitoria para realização de seminários, além de encarecer qualquer iniciativa, vem se somar o problema a outras deficiências já existentes na área.

Conforme explicaram, antes os estudantes e professores se reuniam e arregimentavam professores de outras universidades para realizarem conferências na UFPb. Atualmente, são obrigados a esperar que saiam cumpridas algumas formalidades - escolha do conferente, remessa de passagens, hospedagem nos melhores hotéis, cachês e outros entraves - para que efetivem os debates.

Um maior número de aulas teóricas - ocupando o espaço de aulas práticas - foi a solução encontrada no Departamento de Química, para cobrir algumas dificuldades existentes por falta de material para aulas práticas.

Reconhecem que as deficiências são comuns aos cursos ministrados pela UFPb, no campo prático. O reitor Milton Paiva, entretanto, ainda não recebeu nenhuma reclamação formal sobre a falta de material para continuação dos trabalhos, mas argumenta que a aquisição de equipamentos "geralmente caros" também demoram a ser entregues pelas fontes de produção.

Afastado o delegado de Bayeux

Por determinação do secretário da Segurança Publica, cel. Geraldo Navarro, foi afastado na manhã de ontem da Delegacia de Policia de Bayeux, o seu titular tenente Ranulfo Sebastião de Barros, acusado de praticar espancamento no operário da Brascorda José Luis da Silva, "o Gorila".

O espancamento se verificou há quinze dias, quando policiais daquele destacamento, comandados pelo tenente Ranulfo, prenderam a vítima como suspeita de tráfico de maconha, e, posteriormente a conduziram a um matagal, espancando-a barbaramente.

Os policiais envolvidos, já foram ouvidos pelo superintendente Arlindo Monteiro, mas, negaram a sua participação, afirmando que o operário estava mentindo, pois ninguém o havia batido. A vítima já foi submetida a exame de corpo delito, e caso fique comprovado o espancamento, o tenente Ranulfo será exonerado do cargo, sendo ainda processado juntamente com os militares.

Cadáver de desconhecido é encontrado em Gramame

Chegou na manhã de ontem ao Instituto Médico Legal o cadáver de um homem com aproximadamente 32 anos, de cor morena, cabelos e olhos castanhos e 1 metro e 64 centímetros de altura. O corpo foi localizado por populares em um matagal, no município de Gramame.

O desconhecido foi atingido com um tiro na perna direita, estava com todas as costelas fraturadas, recebeu um profundo golpe no couro cabeludo, e foi enforcado com uma camisa. Ao lado do corpo foram encontrados diversos objetos de uso pessoal tais como escova de dentes, pasta, duas calças, duas camisas, etc. O morto vestia camisa branca e duas cuecas.

Os policiais que compareceram ao local onde foi encontrado o corpo disseram que o crime foi praticado em outro lugar. Ao lado do cadáver, marcas de pneus indicavam que tinha sido transportado até Gramame. O Instituto de Identificação e Criminalística já tirou as impressões digitais do morto para posterior identificação.

Enquanto observadores comentam que se trata de mais uma vítima do "Mão Branca", há quem descarte esta possibilidade, já que o assassinato não foi comunicado. Um fato ocorrido na noite da última quarta-feira deixa, porém uma dúvida neste sentido: o permanente da Central de Polícia recebeu um telefonema, de uma mulher, informando que mais um marginal teria sido morto. Inicialmente entendida como uma brincadeira, a ligação pode ter sido o aviso de mais um assassinato.

Câmara nega apelação de Beltrão

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça negou na tarde de ontem, a apelação criminal impetrada pelo advogado Geraldo Beltrão, em favor do ex-sargento Rinaldo Lacerda, principal acusado da morte do estudante Paulo Maia Guimarães. A matéria teve como relator o desembargador João Pereira Gomes.

O advogado Geraldo Beltrão, fez a defesa oral em favor do acusado, mas não conseguiu convencer os desembargadores a anular o segundo julgamento, ocorrido há um ano na cidade de Cabedelo, quando Lacerda foi condenado a 28 anos de reclusão. Na seção de ontem, a Procuradoria Geral da Justiça também deu parecer contrário.

Agora, não existe mais meios para que Lacerda seja posto em liberdade, e resta somente cumprir a sua pena na Penitenciária Modelo do Estado a qual lhe foi imputada pela Justiça.

Investigadores espancam presos no xadrez da DRF

Através de exame de corpo delito, realizado no Instituto de Medicina Legal, ficou comprovado que os presos Ronaldo Antonio da Silva, Ivonaldo Antonio da Silva, Maria Mendes da Silva, Paulo Mendes da Silva e Antonio Mendes da Silva, foram espancados por investigadores da Delegacia de Roubos e Furtos, durante os 32 dias que ali permaneceram ilegalmente trancafiados, à disposição do delegado Domingos Ferreira.

Acusados de praticarem furtos em João Pessoa, os presos foram levados à Central de Polícia, e ali espancados pelos agentes da DRF, que visavam obter outras confissões. O advogado José Normando Bezerra, defensor deles, requereu ao juiz o exame de corpo delito de constituintes, sendo concedido o pedido pelo magistrado.

Hoje, o juiz receberá o resultado dos exames que se encontra em poder do delegado Washington Cavalcanti, e apreciará o pedido de relaxamento de prisão dos acusados. Já o advogado paraibano Roberto Sá, que chefiava a quadrilha, teve a sua preventiva decretada, mas continua desaparecido.

Juiz detém processo há 8 meses

Há quase oito meses que o advogado José Mário Porto levou da 8ª Vara Criminal para fazer a defesa prévia, o processo contra o prefeito do Conde, sr. Aluizio Vinagre Regis, e até agora não devolveu os seus autos ao juiz Herval Carrera de Almeida, embora se saiba que ele dispunha de apenas três dias para devolvê-lo.

O prefeito foi indiciado em inquérito policial em junho de 1978, por haver torturado o menor M.B.M.S., de 15 anos, no xadrez da ex-Delegacia de Investigações e Capturas.

A menor fora usada por uma gang de estelionatários, que a mandaram descontar alguns cheques em bancos pessoenses, onde continha neles a assinatura da sogra do sr. Aluizio Vinagre.

Quando a garota tentava sacar o último cheque no Banco Itaú, sendo preso elevada para o xadrez. À noite, lá compareceu o prefeito juntamente com seu sogro Almir Correia e torturaram a menor, com o intuito de saber os nomes dos estelionatários. Para isso, os agressores contaram com a omissão dos policiais que se encontravam de plantão.

Então, o juiz de Menores da Capital, determinou a instauração de inquérito para apurar as agressões à menor, tendo sido comprovado pelo delegado na época, José Olímpio de Queiroga, a tortura com a M.B.M.S., ficando ainda esclarecido que ela fora espancada a cabo de revólver, além de ser queimada com pontas de cigarro.

Os policiais também foram indiciados no inquérito.

Há dez dias que operário encontra-se desaparecido

O servente de pedreiro José da Silva Filho, 19 anos, solteiro, desapareceu de sua residência há dez dias, conforme informações de seus familiares. Ele mora na Rua da Aurora, 165, em Bayeux.

O pai do desaparecido disse que José da Silva saiu de casa para trabalhar numa construção em Tambaú, dez dias atrás, e não mais voltou. O Departamento de Estradas e Rodagens - órgão onde o pai do servente trabalha - está empenhado na busca do rapaz, de acordo com informações de uma médica do serviço social do DER.

José da Silva Filho já foi procurado em diversos hospitais pessoenses, bem como em delegacias de Polícia. Todas as buscas foram infrutíferas.

JULGAMENTO

Será levado a julgamento no próximo mês de junho, o homicida Lourival Gonçalves, "Louro Satanás", que assassinou em, dias do ano passado, o fotógrafo Marcos Antonio Mendes, em frente ao Instituto de Medicina Legal, local onde o criminoso trabalhava como vigia. O crime foi praticado por motivos insignificantes.

Três meses depois da morte do fotógrafo, Louro Satanás voltou novamente a agir, desta feita contra a sua esposa D. Rosa Maria Gonçalves, que trabalhava como telefonista da "Telpa", eliminando-a com quatro golpes de faca-peixeira, em sua própria residência.

Após o assassinato, o criminoso foi preso em flagrante e, ao ser interrogado pelo delegado Wahington Cavalcanti, de Homicídios, explicou que praticou o crime por ter sua esposa o traído, versão essa desmentida pelos próprios familiares da vítima.

Lourival Gonçalves se encontra preso na Penitenciária Modelo do Estado, e está incurso no artigo 121, parágrafo II e inciso IV (homicídio qualificado), que prevê pena de 12 a 30 anos de reclusão. Ele será julgado primeiramente pelo assassinato do fotógrafo e depois o de sua esposa.

Envie seu Anúncio para a Rua
João Amorim, 384 ou pelo Te: 221-1220.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DAS FINANÇAS
CONVÊNIO MINISTÉRIO DA FAZENDA/
SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 03/80

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO, designada por ato do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, publicado no Diário Oficial de 22.02.80, funcionando no Bloco IV - 2º andar do Centro Administrativo Integrado, leva ao conhecimento dos interessados que se acha aberta TOMADA DE PREÇOS para execução das obras abaixo relacionadas, de acordo com as especificações, plantas e desenhos fornecidos pela Coordenação do Convênio Ministério da Fazenda/Secretaria das Finanças, obedecendo as condições e instruções do presente Edital, seus anexos e das normas para Licitação de Obras, Serviços, Compras e Alienações, previsto na legislação pertinente.

a) Construção da Coletoria Estadual de Soledade;
b) Construção da Coletoria Estadual de Queimadas.

Os interessados poderão comparecer a sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14 às 18 horas, a fim de obterem melhores esclarecimentos e receberem cópia do Edital.

A abertura das propostas dar-se-á às 15:00 horas do dia 09 de junho de 1980, no endereço acima.

João Pessoa, 29 de maio de 1980

Adelson de Lucena Filho
Presidente

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Indústria Mecânica Batista Ltda. Firma estabelecida N/Capital à Rua Sd Andrade, Nº 344, convida o Sr. Severino Manoel de Lima portador da carteira nº 83.047-Série 307ª, torneiro mecânico, a volta ao trabalho no prazo de 8 dias a partir da data, justificando porque vem faltando ao trabalho a mais de trinta dias.

João Pessoa, 24 de Maio de 1980.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Agnaldo Brito Almeida
Título: Cr$ 41.433,00
Protestante: Bco Merc. de S. Paulo s/a

Responsável: Aldo Viana
Título: Cr$ 2.676,00
Protestante: URBAN

Responsável: Ant. Bezerril Cabral
Título: Cr$ 2.900,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: Ant. Fernando M. Mendonça
Título: Cr$ 4.000,00
Protestante: Financest

Responsável: Ant. de Souza Neves
Título: Cr$ 10.550,00
Protestante: URBAN

Responsável: Dagci Celi M. Cordeiro
Título: Cr$ 30.000,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: Edson Lima
Título: Cr$ 5.500,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: Edvaldo Simões da Silva
Título: Cr$ 1.800,00
Protestante: Financest

Responsável: Francisco Aires Santos
Título: Cr$ 8.000,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: Francisco Mozart de Paula
Título: Cr$ 5.000,00
Protestante: Bco do Brasil s/a

Responsável: Gilson Barbosa dos Santos
Título: Cr$ 6.760,00
Protestante: Bco do Brasil s/a

Responsável: Irineu Parente Maia
Título: Cr$ 11.760,00
Protestante: Bco do Brasil s/a

Responsável: José Amaro de Araujo
Título: Cr$ 2.500,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: José Araujo B. dos Santos
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Bco Itaú s/a.

Responsável: José da Cunha Pereira
Título: Cr$ 3.296,50
Protestante: Financest

Responsável: José de Freitas
Título: Cr$ 2.000,00
Protestante: Bco Itaú s/a.

Responsável: José Mário Pessoa
Título: Cr$ 5.160,00
Protestante: Financest

Responsável: José Marques da Rocha
Título: Cr$ 13.100,00
Protestante: Cia. Real de Invest.

Responsável: José Ninaldo F. de Sá
Título: Cr$ 6.269,75
Protestante: Bco do Brasil s/a.

Responsável: José Roberto de Fontes
Título: Cr$ 5.808,00
Protestante: URBAN

Responsável: José Santiago da Silva
Título: Cr$ 2.347,50
Protestante: Financest

Responsável: José de Souza Cabral
Título: Cr$ 2.986,00
Protestante: Financest

Responsável: José Victor dos Santos
Título: Cr$ 1.525,00
Protestante: Financest

Responsável: Marcos da Silva
Título: Cr$ 10.000,00
Protestante: Unibanco s/a.

Responsável: Manoel P. L. Filho
Título: Cr$ 2.468,00
Protestante: Cia. Real de Invest.

Responsável: Mª Betânia S. G. do Nascimento
Título: Cr$ 2.486,00
Protestante: Financest

Responsável: Mª do Carmo A. Oliveira
Título: Cr$ 6.625,50
Protestante: URBAN

Responsável: Mª da Penha C. de Aguiar
Título: Cr$ 6.780,00
Protestante: Financest

Responsável: Oscar Maroja Filho
Título: Cr$ 18.000,00
Protestante: Bco Sul Brasileiro s/a.

Responsável: Pedro Faustino
Título: Cr$ 1.710,00
Protestante: Bco Itaú s/a.

Responsável: Sônia Bezerra M. Lima
Título: Cr$ 3.870,00
Protestante: Financest

Responsável: Tarcísio de F. das N. Silva
Título: Cr$ 2.322,00
Protestante: Financest

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 29 de Maio de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Nota do Cartório

O título de responsabilidade de JOÃO CHAGAS DE ARAUJO, publicado em nosso edital, foi retirado deste cartório sem protesto.

NOTÍCIAS MILITARES

Moniael de Oliveira

Banda Sinfônica do CFN

A Empresa Brasileira de Filmes S/A (EMBRAFILME) solicitou ao Corpo de Fuzileiros Navais a participação da Banda do CFN, para a gravação de antigos dobrados e hinos de autores do Estado da PARAÍBA, num documentário de longa-metragem - "Sem me rir, sem chorar", sobre o político e escritor paraibano JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, sob a direção do cineasta Wladimir Carvalho.

O convite deveu-se à sugestão do Maestro Jacguay Lina que está encarregado da trilha sonora do filme.

Banda Sinfônica

O Corpo de Fuzileiros Navais cultiva há mais de um século suas gloriosas tradições, destacando-se entre estas a sua Banda de Música e Banda Marcial, que estão presentes em quase todos os eventos cívico-militares e em concertos sinfônicos.

A primeira Banda de Músico que se formou na MB foi criada no Corpo de Imperiais Marinheiros, em 1822, por Aviso do Imperador. No ano de 1932, todas as Bandas da Marinha foram transferidas para o Quartel-General do CFN, sediado na Fortaleza de São José, na Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro. A partir de 1970, a Companhia de Bandas passou a ser dirigida pelos Oficiais Músicos do CFN, sendo que já passaram pelas suas fileiras, os grandes Maestros Francisco Braga, Eleazar de Carvalho e Oswaldo Passôa Cabral, sendo o seu atual Comandante o Capitão-Tenente (A-FN) Antonio Almeida Teles.

Em setembro de 1977, a Banda Sinfônica sagrou-se vencedora do "I Concurso Nacional de Bandas Militares", realizado na Escola de Música da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

A Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais, no decorrer de todos esses anos, vem divulgando a Marinha do Brasil, de modo alegre e vibrante, contribuindo para a difusão do gosto pela música.

Com esta participação no "Sem me rir, sem chorar", a Banda Sinfônica dará mais uma grande contribuição à cultura nacional". (Transcrito de "NOMAR", abril/80).

xxxxxxxxx

General Souza Pinto.

Após permanência de alguns dias em João Pessoa, regressa hoje ao Rio de Janeiro, o distinto casal Sr. e Sra General Souza Pinto-Helena, pais do Comandante Mauro Magalhães de Souza Pinto, Capitão dos Portos do Estado da Paraíba. Voltam saudosos dos dias alegres e felizes na convivência do filho, da nora Elizabeth e dos netos Maurício e Mônica.

Votos de boa viagem e uma breve volta, é o que lhes desejamos.

xxxxx

Riachuelo

É o seguinte o programa comemorativo do 115º Aniversário da Batalha Naval de Riachuelo, organizado pela Capitania dos Portos do Estado da Paraíba:

Dia 8 de Junho - Domingo

08:00 horas - Início da prova ciclística "VI Taça 11 de Junho", patrocinada pela Federação Paraibana de Ciclismo.

Local: Pista da Cidade Universitária.

09:00 horas - Início da Corrida rústica "Batalha Naval do Riachuelo, patrocinada pela Equipe de Promoções Esportivas Amadoras, Jornal "A UNIÃO", MOBRAL e Gazeta Esportiva de São Paulo.

Local: Partida: Praia de Tambaú, em frente ao busto do Almirante Tamandaré.

Chegada: Praça do Marinheiro - Cabedelo

11:00 horas - Entrega de Medalhas e Troféus às equipes vencedoras das provas ciclística e rústica.

Locais: Os de realização das provas.

Dia 11 de Junho - Quarta-Feira

Local: Farol do Cabo Branco

07:30 horas - Disposito pronto

07:35 horas - Chegada CAPIMAR e Convidados

07:50 horas - Chegada do Exmº Sr Gen. Bda Roberto França Domingues, Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.

07:55 horas - Chegada do Exmº Sr Governador do Estado da Paraíba, Professor Tarcísio de Miranda Burity.

08.00 horas - Cerimonial da Bandeira

08:05 horas - Leitura da Ordem do Dia do Exmº Sr Ministro da Marinha.

08:10 horas - Alocução feita pelo Deputado Estadual Fernando Paulo Carrilho Milanez.

08:20 horas - Entrega de Medalha Militar

08:25 horas - Agradecimento do Capimar.

- Encerramento
- Honras de despedida do Exmo Governador do Estado.
- Honras de despedida ao Exmo. Sr Comandante do 1º Grupamento de Engenharia de Construção.
- Volta do Disposito.

xxxxxxxx

CORRIDA RIACHUELO

Já estão inscritas para a tradicional "Corrida Riachuelo - de Revezamento João Pessoa/Cabedelo", do domingo 8 de junho, as seguintes equipes: Polícia Militar de Pernambuco, 16º Batalhão de Infantaria Motorizado, e Grupamento Fuzileiros Navais, do Rio Grande do Norte, além da representação local de Universitários do IPE.

O encerramento das inscrições - Agência Cultural do MOBRAL, Av João Machado, 125 - será na próxima segunda-feira, dia 02.06.80.

xxxxxxxxxx

AGRO-PECUÁRIA ABIAÍ S.A. - APASA

C.G.C. M.F. nº 09.125.196/0001-15

Capital Autorizado: ..... Cr$ 10.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado... Cr$ 2.803.110,00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(Primeira Convocação)

Ficam convocados os ACIONISTAS da AGRO-PECUÁRIA ABIAÍ S.A. - APASA, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia sete (07) de junho do corrente ano de mil, novecentos e oitenta (1980), às dez (10) horas, na sede social da empresa, à "Fazenda Abiaí", Município de Alhandra, do Estado da Paraíba, com a seguinte "ORDEM DO DIA": a) - Ratificar e confirmar os atos praticados pela Diretoria da sociedade e consistentes nas escrituras passadas em favor da AGROTEC- SERVIÇOS GEOLÓGICOS E AGROTÉCNICOS LTDA., E ALHANDRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS; b) - Assuntos afins e correlatos.

Alhandra (PB), 29 de maio de 1980.

PAULO NAZÁRIO DA SILVA
Presidente do Conselho
de Administração.

ADESENE - ADESIVOS DO NORDESTE S.A.

CGC 11.029.808/0001-18

CAPITAL AUTORIZADO ..... Cr$ 96.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO ..... Cr$ 83.478.825,00

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
(RESUMO)

1. LOCAL - HORA E DATA:
Sede Social à Rua "A", Quadra "O", Lotes 01 a 06, Distrito Industrial, desta cidade, reunião realizada às 10:00 horas do dia 27 de maio de 1980.
2. PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS:

Presente a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Sylvio Cioni Cassiano e Reine Cammarosano Pinheiro Lima, cabendo aos dois primeiros a presidência e secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. DELIBERAÇÕES TOMADAS:

Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado mediante a incorporação de Cr$ 8.000.000,00, provenientes de recursos do FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE-FINOR e correspondentes a 8.000.000 de ações preferenciais, classe "D", do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo referido Fundo na data de 27.05.80, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores Flávio Rodolfo Pinheiro Lima e José Antônio Martins Taveira, em nome da Sociedade, e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

4. POSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:

O capital subscrito e integralizado, em consequência da subscrição e integralização feitas, passou de Cr$ 83.478.825,00 para Cr$ 91.478.825,00, permanecendo o Capital Autorizado em Cr$ 96.000.000,00, com a formação constante do Estatuto Social.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Firmado em 27.05.78, pelos conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Varandas, sendo favorável a subscrição feita.

6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL:

A Ata, lavrada no livro próprio às fls. 32/33, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial deste Estado, onde foi protocolada sob nº 2013, em data de 27.05.80, e arquivada na Escarcela nº 761, conforme despacho de 28.05.80.

Este o sumário da ata - Sylvio Cioni Cassiano - Sec. da Mesa.

De acordo: José Flávio Pinheiro Lima - Presidente da mesa.

COMPANHIA INTERESTADUAL TURISMO C.I.T.A.
C.G.C. 08.[illegible]/0001-77

CAPITAL AUTORIZADO ..... Cr$ 100.000.000,00
CAPITAL SUBSCRITO ..... Cr$ 78.812.500,00
CAPITAL INTEGRALIZADO ..... Cr$ 78.812.500,00

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (RESUMO)

DATA, HORA E LOCAL: [illegible] de 1980 às 10 horas do dia 12 de maio de 1980, na sede social à Av. Sen. Pedro [illegible], 500.

PRESENÇA E MESA DIRETORA DOS TRABALHOS: [illegible] a totalidade do Conselho de Administração, representada pelos Conselheiros: [illegible] MOTTA, [illegible] MOTTA e [illegible] MOTTA, [illegible] dos trabalhos, respectivamente.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: [illegible] o aumento de capital subscrito e integralizado, no valor de Cr$ [illegible], mediante a incorporação de [illegible] Fundo de Investimento do Nordeste - FINOR e correspondente a [illegible] ações preferenciais, classe "D" do capital da empresa, subscritas e integralizadas em dinheiro pelo Fundo, data de [illegible] 1980, conforme Boletim de Subscrição emitido para tal fim, assinado pelos Diretores [illegible] MOTTA e [illegible] MOTTA [illegible] em nome da Sociedade e firmado pelo BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A, como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

[illegible] Social: Em consequência do aumento de capital, o capital social passa de Cr$ [illegible] para Cr$ [illegible], permanecendo o Capital Autorizado em Cr$ [illegible] com a formação constante do Estatuto Social.

[illegible] Fiscal: Não [illegible] Fiscal.

[illegible] Arquivamento na Junta Comercial do Estado: A Ata lavrada no livro próprio, tendo sido [illegible] arquivada em 29 de maio de 1980, por despacho de 29/05/1980.

Este o sumário da Ata: Assinado pelo Sr. Rui Navarro Carneiro - Presidente e Secretário pela Sra. Tereza Cristina Medrado Arnaho.

TURPASA - Turismo Hotéis do Paraíba S/A

CGC. (MF.) nº 09.185.925/0001 - 64
Capital Autorizado 04 40.000.000,00
Capital Subscrito 04 23.047.392,00
Capital Integralizado 04 23.047.392,00

REUNIÃO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA

1. Local - hora e data:
Sede social à Av. Senador Rui Carneiro, 500, às 10 (dez) horas, em 27 de maio de 1980.

2. Presença e mesa dos trabalhos:
Presença da totalidade do Conselho de Administração, representado pelos conselheiros, Sra. Rui Navarro Carneiro-Presidente do Conselho, Violeta de Lourdes Costa Arnaho-Vice-Presidente e Tereza Cristina Medrado Arnaho, Secretária, cabendo a primeira a presidência e a última a secretaria dos trabalhos, respectivamente.

3. Deliberações tomadas:
Deliberou-se, à unanimidade de votos, o aumento do capital subscrito e integralizado, mediante a incorporação de 04.000.000,00 (Quatro milhões de cruzeiros), provenientes do Fundo de Investimento do Nordeste-FINOR e correspondente a 2.000.000 de ações preferenciais nominativas, sem direito a voto, do capital da empresa, subscritas e integralizadas, no dinheiro pelo referido Fundo, na data de 27 de maio de 1980, conforme boletim de subscrição emitido para tal fim, assinado pelos diretores, Antonio Carlos Arnaho e Violeta de Lourdes Costa Arnaho, Superintendente e Presidente, respectivamente, em nome da sociedade e firmado pelo Banco do Nordeste do Brasil S/A como gestor do mencionado Fundo, na mesma data.

4. Posição do Capital Social:
Capital subscrito em consequência da presente subscrição, passou de 04 23.047.392,00 para 08 26.047.392,00, permanecendo o Capital autorizado em 04 40.000.000,00, com a formação constante do Estatuto social.

5. Parecer do Conselho Fiscal:
O Conselho Fiscal da empresa não é permanente, cabe ainda, dois anos de manifestarmos sobre o assunto.

6. Arquivamento na Junta Comercial do Estado:
A Ata lavrada no livro próprio, tendo sido ainda arquivada em 29 de maio de 1980, por despacho de 29/05/1980.
Este o sumário da Ata: Assinado pelo Sr. Rui Navarro Carneiro - Presidente e Secretário pela Sra. Tereza Cristina Medrado Arnaho.

Langoni diz que governo não altera limite de 45%

Belo Horizonte - O presidente do Banco Central, sr. Carlos Geraldo Langoni negou ontem que o governo pretenda rever o limite de 45 por cento para a expansão dos empréstimos este ano e salientou que o instrumento é um dos mais poderosos criados nos últimos anos, na área de política monetária além de representar a válvula de segurança no combate a inflação.

Ele falava a empresários mineiros reunidos na Associação Comercial e que esperavam um posicionamento mais flexível em relação à expansão do crédito. Disse o sr. Carlos Langoni que o limite não provocará, como tem anunciado muitos, uma recessão no segundo semestre. Ressaltou não existir motivo para pânico do empresariado. "Vamos disciplinar a economia e não induzi-la a um comportamento recessivo".

O presidente do Banco Central lembrou que o escasso de alimentos em 45 por cento é também uma fórmula de se corrigir, no cumprimento do orçamento monetário nacional, como o de abril e que, segundo ele, são normais. Citou, como exemplo, que o custeio agrícola é uma conta em aberto e hoje esses créditos chegam a até 60 por cento do total do orçamento monetário. "A barreira dos 45 por cento é para corrigir isto, pois mesmo se existissem desvios, isso não será multiplicado lá na frente".

Delfim explica problema econômico atual do país

Rio - O ministro do Planejamento, sr. Delfim Neto, durante pronunciamento de ontem na Escola Superior de Guerra, abordou o momento econômico do país e revelou que há quatro grandes problemas para serem resolvidos simultaneamente: manter o nível de desenvolvimento, reduzir as dependências externas - que cresceram bastante com os aumentos do petróleo reduzir a inflação a taxas mais razoáveis e, quarto, resolver esses três problemas sem agravar o problema da distribuição de renda.

Na opinião do Ministro, "as exportações devem crescer para solucionar a situação difícil do balanço de pagamentos. Logo, não vamos poder conter as exportações. Sobra, portanto, um único grau de liberdade. No ajustamento temos de reduzir o consumo. Mas o Brasil é um país pobre e a última coisa a fazer seria reduzir o consumo. Então, temos de construir uma política econômica pela qual a taxa de crescimento do consumo seja menor que a taxa de crescimento de investimentos".

Delfim Neto disse que a segunda causa foi a escassez de alimentos. "Tivemos três anos de agricultura ruim. Consumimos todo o estoque regulador de alimentos e importamos carne, arroz, milho, feijão e leite, produtos dos quais somávamos tradicionais exportadores. Em 1979, não havia nenhuma reserva e não existia milho nem para os porcos além de feijão, arroz e carne. A emergência da escassez física de alimentos provocou tensão inflacionária e a elevação dos preços igualhou oferta e procura". "Essa causa, ressaltou o Ministro, está sendo superada. Temos que formar estoque para que flutuações climáticas não afetem a oferta de alimentos".

Segundo o Ministro do Planejamento "a terceira causa foi um certo descompasso na política salarial. Tivemos aumentos salariais acima dos ganhos de produtividade. As pessoas acham que é grande reacionarismo destacar este fato. Mas é exatamente isso, a economia não pode pagar salários acima da produtividade. Certamente vamos trabalhar para que as coisas se encaminhem melhor".

Ministro só apoia greve se acobertada pela lei

Brasília - "Se se tornar lei, é evidente que acatarei. Sou um homem que acata as leis", disse ontem o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, sobre a aprovação, pelo Senado, anteontem, de projeto de lei que revoga a atual lei de greve. Garantiu, ainda, não conhecer todo o teor do projeto.

E deu a mesma resposta quando perguntado sobre o que pensava a respeito da transferência para a Justiça Federal do poder de decretar intervenção nos sindicatos e de assegurar a dirigentes afastados o direito de reassumir os cargos, desde que não tenham sido condenados criminalmente, com penas impeditivas para tal fim.

O sr. Murilo Macedo informou que "mandei buscar o projeto e o estou analisando. Mas não tenho, ainda, opinião firmada sobre o assunto". Negou ter tido conhecimento do teor do projeto - antes de ele ser votado pelo Senado - por meio de sua assessoria parlamentar, assegurando: "não sabia. Tomei conhecimento só agora, quando há três ou quatro dias me entendi com o Senado".

Contudo, o Ministro do Trabalho não esclareceu que tipo de entendimento teve com o Senador, deixando de explicar se está contra ou a favor do projeto que propõe uma nova lei de greve. Ele prestou as informações aos repórteres por ter sido abordado na calçada da entrada privativa do Ministério do Trabalho.

Agro-Pecuária Zenaide S/A - Zenasa
Sede: Alagoa Grande, Estado da Paraíba
C.G.C. 08.654.071/001
Capital Autorizado: Cr$ 50.000.000,00
Capital Subscrito: Cr$ 7.810.524,00
Capital Integralizado: Cr$ 7.672.883,98

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da AGROPECUÁRIA ZENAIDE S.A. - ZENASA, convocados para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, cuja reunião terá lugar na sede social da empresa, à Fazenda Boa Vista, na cidade de Alagoa Grande-PB, às 10 horas (dez), do dia 15 (quinze) de junho do corrente ano, onde serão tratados os seguintes assuntos:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
a) - Exame, discussão e votação do RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇO PATRIMONIAL e DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS relativos ao exercício social encerrado em 31.12.79;
b) - Fixação dos honorários do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal, para o corrente exercício;
c) - Outros assuntos de interesse social.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
a) - Ratificação das deliberações da Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 17.07.79, que autorizou a elevação do Capital Autorizado para Cr$ 50.000.000,00, com a consequente alteração do Estatuto Social.
b) - Outros assuntos de interesse social.

OBS. - Os documentos referentes ao exercício financeiro e social encerrado em 31.12.79, se encontram à disposição dos interessados a partir desta data, na sede social da empresa.

Alagoa Grande (PB), 25 de abril de 1980.

APOLÔNIO ZENAIDE NÓBREGA MONTENEGRO FILHO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Assine AUNIÃO
Em Patos
Travessa Solon de Lucena, s/n
Fone: 421-2268

PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S.A. "PEANCO"
CATINGUEIRA PARAÍBA
CGC. (MF) Nº 09.313.719/0001-57

Capital Autorizado. ..... Cr$ 80.000.000,00
Capital Subscrito. ..... Cr$ 15.792.435,00
Capital Integralizado. ..... Cr$ 15.792.435,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Pelo Presente Edital, ficam convidados os senhores acionistas da PECUÁRIA AGRÍCOLA CORTUME S.A. "PEANCO", a se reunirem em sua sede social da Fazenda Cortume, Município de Catingueira, Comarca de Piancó, neste Estado da Paraíba, no dia 08 (nove) de junho do ano em curso de 1980(hum mil noventos e oitenta), às 15 (quinze) horas, em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1º - Tomada de contas dos órgãos da Administração, exame, decisão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de desembro de 1979;
2º - Aprovação da Correção Monetária do referido exercício e sua consequente destinação;
3º - Outros assuntos de interesses sociais.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1º - Retificação do Capital;
2º - Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Catingueira (PB), 23 de maio de 1980

Baziliano Lopes Loureiro-Pres. Conselho
Francisco Luis Gomes - Membro

AVISO AOS ACIONISTAS

Em cumprimento ao artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15.12.76, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social da Empresa situada na Fazenda Cortume, Município de Catingueira, Comarca de Piancó, neste Estado da Paraíba, cópias das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de desembro de 1979.

Catingueira (PB), 23 de maio de 1980

Baziliano Lopes Loureiro-Pres. Conselho
Francisco Luis Gomes - Membro

Ney Braga entrega 425 propriedades

Curitiba - O governador Ney Braga entregou, hoje, 425 títulos definitivos de posse da terra em Santa Helena, região de fronteira no Paraná, onde 100 mil propriedade precisam ser regularizadas. Os sindicatos rurais alegam que essas medidas do governo vão contribuir ainda mais para a concentração de terras em mãos de grandes proprietários.

Através do Incra e Instituto de Terras e Cartografia do Paraná, o governo vai ratificar 100 mil propriedades nesse ano e pretende legalizar 60 mil títulos até 1984, em toda a fronteira, cujas terras respondem com 40 por cento da produção agropecuária do Estado. O projeto de ratificação e regularização ira atender praticamente todas as propriedades com problemas nessa área, numa faixa de fronteira com 73 municípios.

Para o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura (Fetaep), sr. Agustinho Bukowski, a titulação do governo irá contribuir para maior concentração de terras nas mãos de poucos proprietários. "Com a posse do título, o pequeno proprietário acaba cedendo às ofertas dos fazendeiros, que precisam de grandes áreas para expandir a cultura da soja e do trigo", explica ele.

Arcoverde condena uso de corantes

Brasília - Ao depor ontem na CPI que apura a contaminação de alimentos por excesso de aditivos, o ministro da Saúde, Waldir Arcoverde, combateu o uso de corantes "pelo ambulante que vende algudão doce, pelo confeiteiro, pelo fabricante caseiro de refrescos artificiais e outros comerciantes".

O sr. Waldir Arcoverde começou seu depoimento afirmando que "nada de muito significativo poderia particularmente acrescentar no campo técnico-científico às contribuições" já feitas à CPI por outros depoentes. Ele foi a última autoridade ouvida nos trabalhos da comissão, que tem um ano de instalada e que apresenta seu relatório final na próxima mês.

CARLOS CHAGAS

APENAS A PRORROGAÇÃO

Brasília - Em meio a rumores e evidências da iminência de mais um pacote econômico, na próxima semana, vale o refrigério de comentários políticos, hoje, ao contrário de ontem, muito mais amenos.

Apesar da forma cautelosa como o presidente João Figueiredo responde de público a indagações sobre as eleições municipais, dizendo ser o problema do Congresso e dos políticos, dúvidas não existem sobre a decisão já adotada no Governo: o pleito deste ano será mesmo adiado para 1982, nunca para antes, e o adiamento se fará através da emenda Anisio de Souza, no segundo semestre. Para a votação, o PDS será mobilizado de alto a abaixo, entendendo o comando político oficial não ser difícil conseguir 211 votos em sua bancada hoje com 218 deputados, na Câmara, ainda que o Palácio do Planalto conte, também, com o apoio dos últimos indecisos parlamentares sem partido (são onze) e até com a possibilidade de adesão à proposta por parte de grupos de outras legendas em formação.

Como resultado, e essa é outra decisão formal já adotada pelo Governo, teremos a coincidência dos mandatos municipais com os estaduais e federais, daqui a dois anos. Uma possibilidade, no caso, abre-se à coincidência: a simplificação do processo eleitoral para que o pleito não surja tumultuado e não tome mais do que alguns minutos de cada eleitor, obrigado a votar nos candidatos a prefeito vereador, deputado estadual, governador, deputado federal e senador. Uma das fórmulas em exame é a de a justiça eleitoral imprimir cédulas de cores diversas para cada um dos planos, federal, estadual e municipal. Está afastada, inclusive, a hipótese da coincidência de mandatos sem a coincidência de eleições, ou seja, de os pleitos para vereador e prefeito se realizarem em outubro, por exemplo, e os demais, em novembro. Será tudo no mesmo dia, e, para evitar problemas, o Governo confia na imaginação criadora da classe política e do Tribunal Superior Eleitoral, para a simplificação.

Apesar de surgirem no Congresso correntes favoráveis ao adiamento por doze meses, apenas, realizando-se as eleições municipais no ano que vem, e ficados os mandatos dos eleitos até 1983, informa-se não concordar o Governo com a tese, pois, no fundo, para o Presidente e seus auxiliares, tão importante quanto evitar eleições este ano será promover a coincidência.

Tudo isso se recolhe junto às fontes mais próximas do poder, que continuam acenando para a classe política com uma de duas opções: ou aceita votar a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores por dois anos ou se defrontará com a perspectiva da vocância de todos os cargos, a partir de 31 de janeiro de 1981, pois nesse caso, os governadores seriam obrigados a nomear interventores, fechando-se as Câmaras de Vereadores até janeiro de 1983.

"Estamos negociando, e realisticamente, na base das caixas de bacalhau e da venda avulsa" dizia ontem importante assessor presidencial, para acrescentar: "enquanto isso, certos segmentos da oposição parecem estar comerciando com nuvens, empenhados em enlatar e vender fumaça, fora da realidade e pouco atentos aos próprios prejuízos".

Em outras palavras, o Governo não vê como a oposição se possa aferrar à tentativa de rejeitar a emenda Anisio de Souza, pois a sua contrapartida seria a intervenção nas prefeituras e a extinção, por dois anos, das Câmaras municipais. Equivale dizer, possuindo pequena parcela do poder municipal, as oposições ficariam prejudicadas, pois perderiam todas as prefeituras e bancadas de vereadores de que dispõem, exceção, no primeiro caso, para o Rio de Janeiro, onde o governador é do PP. Esses argumentos, pela crítica oficial, acabarão sensibilizando as bancadas de outros partidos, no rumo de um entendimento e uma solução comum com o PDS. Há um ano e meio, quando do início da atual legislatura, setores oposicionistas extremados promoveram, no Senado, uma batalha contra os recém-empossados "biônicos", para que não pudessem fazer parte da mesa diretora. O governo fincou pé, exigiu tratamento igual para os senadores indiretos, isto é, a inclusão de alguns deles na direção do Senado, e o resultado foi que, exasperando-se, o MDB decidiu não participar da mesa. O que aconteceu? Três "biônicos" foram eleitos na chapa única, da Arena, e as oposições ficaram sem a representação proporcional que lhes caberia. Os senadores indiretos foram absorvidos naturalmente na rotina parlamentar e quem se lembra, hoje, do gesto quixotesco dos que se recusaram a participar? Apenas eles, certamente frustrados...

O mesmo aconteceria, na visão oficial, se porventura os partidos de oposição se mobilizassem para evitar a prorrogação de prefeitos e vereadores por dois anos e conseguissem, por um golpe de sorte, impedir a aprovação da emenda Anisio de Souza. Seriam eles os maiores prejudicados, pois constitui questão fechada, para o Presidente e seus auxiliares, a não realização do pleito municipal, até 1982, com base em razões de ordem política mas com respaldo na impossibilidade de a lei eleitoral ser cumprida.

SEMANA DIFÍCIL

Esta não estaria sendo a melhor das semanas para temas políticos intrincados chegarem à consideração do presidente João Figueiredo, que por força de uma gripe impertinente viu-se impedido de praticar equitação, pela manhã, e de realizar alguns exercícios físicos, na parte da tarde. A inação, no caso, conduz à irritação, testemunhada por alguns observadores.

O fato se relata a propósito da anunciada intenção de alguns governadores de colocar diante do Chefe do Governo a manutenção das eleições indiretas, em 82, como "necessidade revolucionária". Até agora, nenhum deles teve a coragem necessária. Se o fizerem numa semana normal, receberão apenas uma pólida discordância. Arriscando-se agora, terão a mesma resposta em embalagem diferente...

Carlos Chagas

(Agência Estado)

Carlos Pessoa quer embargo do petróleo

Oswaldo Trigueiro é indicado sócio efetivo do IHGP

- Para mim é uma honra ingressar no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano e um orgulho ocupar a cadeira que pertencia ao grande político e escritor José Américo de Almeida - disse ontem o professor Oswaldo Trigueiro do Valle, atual secretário da Administração do Estado, ao receber do sr. Antônio Freire a comunicação de que foi eleito, por unanimidade, sócio efetivo do IHGP. O seu patrono na cadeira de número 1 é o jornalista José Maria dos Santos e ele dispõe de 90 dias para marcar o dia de sua posse.

O professor Oswaldo Trigueiro do Valle credenciou-se ao IHGP por ter escrito duas pesquisas históricas de grande repercussão na vida cultural do País: "O General Dutra e a Redemocratização de 45", publicada em 1978 pela Civilização Brasileira e já com duas edições esgotadas; e "Supremo Tribunal Federal e a Instabilidade Política", de 1976, também editada pela Civilização Brasileira e igualmente esgotada. Há ainda publicados o seu trabalho de conclusão do Mestrado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas ("Administração Política Comparada") e a sua tese de concurso para ingresso na Universidade Federal da Paraíba ("Autarquias Administrativas").

Natural de Cruz do Espírito Santo, o professor Oswaldo Trigueiro do Valle é formado em Direito e mestre em Administração pela FGV, da qual tem curso de Ciências Políticas. Fêz também curso de Macro-Economia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professor de Teoria da Administração na UFPb, está atualmente afastado de suas funções de assessor especial da FGV, por exercer o cargo de secretário de Estado.

Oswaldo eleito para Instituto Histórico

Juiz envia carta a Navarro apoiando a ação da Polícia

O secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Navarro, afirmou, ontem, que críticas levianas, geralmente, esbarram em apoio de homens dignos e honestos, considerando que a campanha contra seu trabalho não resistem à menor investigação.

O juiz de Mamanguape, Roberto Pedro Moreira Coutinho, por exemplo, em carta ao Secretário da Segurança afirma que "a pasta da Segurança, dentre todas, é a mais ingrata, porque, como tem observado, apesar de suas elevadas atribuições, não conta com elementos humanos à altura, nem dispõe de meios suficientes para fazer-se mais do que se vem atualmente fazendo".

O coronel Geraldo Navarro, antes de viajar a Campina Grande, disse que prosseguirá com seu trabalho, com uma ação benfazeja, certo de que lhe faltarão o apoio e a solidariedade dos homens de bem da Paraíba, em defesa de sua sociedade.

De Catolé do Rocha, também, o Secretário da Segurança recebeu carta de um popular agradecendo a atuação da polícia no desbaratamento de uma perigosa quadrilha, liderada por um chamado José de Tião, que, antes, sequer era molestado.

Paraíba já dispõe de dinheiro para assistência rural

A Paraíba tem assegurado pela Sudene um bilhão, setecentos e cinquenta e um milhões, oitenta mil e duzentos e setenta e cinco cruzeiros, para assistir 150 mil trabalhadores, em 30 mil propriedades com menos de 100 hectares.

Esse programa será aplicado até o mês de setembro quando será feita uma avaliação para orçamentar novas aplicações até o final do ano. O programa de aplicação desse verba na Paraíba será entregue, hoje, ao superintendente da Sudene pelo governador Tarcísio Burity, na reunião ordinária daquele Conselho de desenvolvimento regional.

O pagamento aos trabalhadores será feito, mensalmente, o que possibilita um melhor controle por parte do pessoal técnico que está executando o programação. Esse dinheiro destinado a assistir os atingidos pela seca foi liberado, pelo Governo federal, dos recursos a fundo perdido.

As propriedades acima de 100 hectares que forem incluídas no plano de emergência, farão o pagamento aos seus trabalhadores através da rede bancária regional, o que vem sendo estudado pela Secretaria da Agricultura e os órgãos que serão responsáveis pela aplicação dos recursos.

O crédito rural especial para essas propriedades, será com juros 7 por cento ao ano, com carência de até 6 anos e um prazo de 12 anos para liquidação. Esses recursos serão alocados em atividades prioritárias, tais como construção de açudes, poços amazonas, infra-estrutura de armazenagem, infra-estrutura de irrigação, construção de cerca, recuperação de casas de colonos e preparação do solo para plantio.

A Companhia Brasileira de Armazenamento - Cibrazem - vai instalar, no Distrito Industrial de João Pessoa, armazéns reguladores para guarda e conservação de produtos agropecuários, ensacados e a granel. O convênio, neste sentido, foi assinado, ontem, pela Companhia de Industrialização do Estado da Paraíba e Cibrazem, pelos seus representantes, respectivamente, governador em exercício Clóvis Bezerra e Salli Szajnferber. Os galpões, de acordo com o convênio, serão construídos numa área de 7,44 hetcares e destinam-se a oferecer suporte à atividade de armazenagem da indústria e do comércio, dentro dos programas de armazenamento e abastecimento do Governo Federal. Segundo a Secretaria da Indústria e Comércio, a armazenagem de produtos agropecuários, a serem comercializados em João Pessoa, pela Central do Abastecimento e empresas privadas, contribuirá para manter preços estáveis, mesmo em época de crise.

Não é Burity, é o partido

Hélio Zenaide

Quando caiu a ditadura do Estado Novo, com a redemocratização do país Oswaldo Trigueiro, meu conterrâneo de Alagoa Grande, foi eleito governador da Paraíba:

Antes de terminar o mandato, a UDN exigiu que o governador Oswaldo Trigueiro fosse candidato a deputado federal. O partido precisava da força, do prestígio do seu nome.

José Américo governou a Paraíba em seguida. E, encerrado seu mandato, foi-lhe exigido também que se candidatasse a senador.

O governador Pedro Gondim não fugiu à regra: o partido exigiu que se candidatasse à Câmara Federal.

E foi assim também com o governador Ernani Sátyro que, depois de governar a Paraíba, voltou à Câmara Federal.

O governador Ivan Bichara Sobreira foi candidato a senador. Ainda quis tirar o corpo fora mas o partido não abriu mão de sua candidatura.

E sempre foi assim.

Antes de Oswaldo Trigueiro, a Paraíba tinha sido governada por Ruy Carneiro Argemiro de Figueiredo, José Mariz, Samuel Duarte, Odon Bezerra, José Gomes e todos foram candidatos por seus partidos na fase da redemocratização. Ruy Carneiro ficou sendo a eterna bandeira do PSD. Foi eleito e reeleito senador até morrer. Argemiro de Figueiredo foi deputado federal e senador. José Mariz, Samuel Duarte, Odon Bezerra, José Gomes, todos foram lançados candidatos, por seus partidos, a deputado federal ou a deputado estadual.

Na República Velha era a mesma coisa. Normalmente, quem governava a Paraíba ia depois para o Senado ou para a Câmara Federal.

Os partidos políticos, na Paraíba, nunca puderam prescindir dessa colaboração dos governadores eleitos sob sua legenda.

E isso não é uma tradição que envolve apenas os governadores. Até mesmo o segundo escalão tem sido exigido no mesmo sentido pelos partidos.

É o caso, por exemplo, de Abelardo Jurema que, depois de ocupar a Secretaria do Interior, foi candidato e eleito deputado federal.

Antônio Mariz, depois de ter sido prefeito de Sousa e secretário da Educação, foi feito candidato e eleito deputado federal.

A exigência partidária atinge, inclusive, o terceiro escalão. Clóvis Bezerra era um simples médico do Estado. A UDN convocou-o para a luta e ele foi deputado estadual, foi presidente da Assembléia e terminou sendo, já por duas vezes, vice-governador do Estado. Fernando Milanez foi secretário das Finanças e o partido o elegeu deputado estadual. E ei-lo, agora, novamente, na Assembléia Legislativa. O atual Presidente da Assembléia, deputado Evaldo Gonçalves, era Chefe da Casa Civil. O partido o incluiu na chapa e ei-lo deputado estadual já pela segunda vez. Waldir dos Santos Lima era simples oficial de gabinete do governador Pedro Gondim e, depois, Chefe da Casa Civil. O partido fê-lo candidato e ele foi deputado estadual, presidente da Assembléia Legislativa e, até bem pouco tempo, presidente da ARENA.

Até no setor privado, onde os partidos identificam uma vocação de liderança, vai buscá-las para o seu serviço. Enivaldo Ribeiro era simples empresário, um dos dirigentes da Usina Tanques. O partido convocou sua colaboração e ele foi o deputado eleito com maior votação para a Assembléia Legislativa e é hoje prefeito de Campina Grande.

Domício Gondim dirigia sua indústria no Rio de Janeiro. Havia demonstrado extraordinária capacidade realizadora e pioneira no setor da indústria nacional do zinco. Sua colaboração foi solicitada. Tinha de prestar serviços também à Paraíba. A exigência partidária levou Domício Gondim duas vezes ao Senado da República.

Zabilo Gadelha, o saudoso Zabilo Gadelha - André Avelino de Paiva Gadelha - vivia em Sousa cuidando de algodão e de gado. O partido bateu-lhe à porta. Precisava dos seus serviços. E Zabilo Gadelha foi vice-governador e governou a Paraíba.

Seu irmão, José Gadelha, a mesma coisa: o partido precisou dele e ele foi deputado federal.

Ivandro Cunha Lima vivia em Campina Grande, cuidando do seu cartório. O partido exigiu os seus serviços. O homem agora é senador da República.

Quantos promotores públicos engrandecem a nossa galeria de grandes homens públicos porque aceitaram a convocação dos partidos para a prestação de serviços na política e na administração?

Bastaria citar dois exemplos: José Américo e João Agripino.

O CASO DE BURITY

Tarcísio Burity era professor da Universidade Federal da Paraíba. O governador e chefe da ARENA paraibana Ivan Bichara Sobreira foi buscá-lo em sua cátedra na Faculdade de Direito: o partido e o Estado precisavam dos seus serviços.

E Tarcísio Burity aceitou a convocação. Concordou em prestar serviços à ARENA e ao Estado. Era um educador e não podia negar-se a prestar esse serviço à causa da educação na Paraíba.

E toda a Paraíba viu o grande secretário de Educação que foi Tarcísio Burity.

Ele honrou e correspondeu às expectativas do partido e do Estado. Honrou e correspondeu às expectativas do povo paraibano.

E o que vimos depois?

O partido entrou em terrível crise interna na hora da sucessão estadual.

Uma corrente defendia a candidatura de Milton Cabral, outra corrente defendia a candidatura de Antônio Mariz a governador do Estado.

Cindiu-se o partido. Poderia ser o começo do fim.

Tarcísio Burity gozava do melhor relacionamento com as correntes em choque. Seu nome chegou a ser lembrado pelo marizismo como uma solução conciliatória.

E, na undécima hora, o partido impôs a Tarcísio Burity sua candidatura a governador do Estado.

Com o seu nome, já antes lembrado pelo próprio marizismo, pelo próprio agripinismo, talvez se concretizasse a sonhada conciliação, o sonhado congraçamento de todas as correntes.

E suas primeiras palavras de candidato escolhido foram estas:

- Venho para unir, e não para dividir.

Mas era tanta a exaltação daquela hora, que a sua exortação de paz e de união não foi atendida.

Ei-lo, enfim, por imposição do partido, governador da Paraíba, e realizando um governo difícil, no plano político, em decorrência de uma divisão que não criou, antes tudo fez para contorná-la, e mais difícil ainda no plano econômico-social, pela crise que todo o país atravessa na atual conjuntura, agora agravada pela calamidade da seca. Mas, ainda assim, cumprindo vasto programa de obras e de serviços em todo o Estado, com a ajuda do Governo Federal, e sendo, a exemplo de Pedro Gondim, na década de 60, o grande amigo e benfeitor da sofrida classe do funcionalismo público estadual.

No plenário da SUDENE e junto aos demais órgãos da área federal, projetou-se como uma das maiores vozes em defesa do Nordeste. E o grande advogado das grandes causas do desenvolvimento industrial nordestino, arrancando os aplausos e o apoio unânime de todos os demais governadores da Região e dos próprios órgãos de classe do empresariado do Nordeste.

Não se trancou num estadualismo estéril e superado. Luta pela integração e pela unidade de todas as forças políticas e empresariais do Nordeste como fator decisivo para o futuro da Região.

Chega até a parecer incômodo dentro do sistema político a que pertence, pela independência, pela coragem e pelo desassombro de seus pronunciamentos.

Sobre esse homem se pergunta constantemente nos dias de hoje: - O governador quer ser candidato nas próximas eleições?

Se ele pensa nisso, ou não pensa, não sei dizer. Nunca lhe perguntei nem ele nunca me disse.

O que sei é do seguinte: é que acima da sua vontade, está a vontade do partido. Acima do seu direito a um justo repouso, depois do árduo sacrifício da governança, nas circunstâncias em que está governando, está o direito do partido, que o elegeu, de exigir a prestação de novos serviços.

O que sei é que, acima de tudo isso, a Paraíba - já não falo em partido - a Paraíba, que anda tão desafiada de grandes valores na sua vida pública, não pode prescindir da participação, da colaboração, dos sacrifícios do governador Tarcísio Burity.

Então a pergunta que faço é diferente. Não pergunto se o governador Tarcísio Burity pensa em ser candidato. O que pergunto é se o seu partido não está pensando em exigir dele que o seja.

Na minha desvaliosa opinião, o partido não anda tão forte assim, a ponto de poder se dar ao luxo de prescindir do governador Tarcísio Burity.

- Estou de pleno acordo com o governador Tarcísio Burity quando ele propõe o embargo do petróleo às regiões do Sul. Acho que não cabe ao Nordeste a responsabilidade do ônus da importação de petróleo, que vem contribuindo desastrosamente para o desequilíbrio da balança comercial, visto que nossa região consome apenas 2 por cento de consumo total do petróleo no país.

Esta declaração é do secretário da Indústria e Comércio do Estado, sr. Carlos Pessoa, em entrevista coletiva à imprensa, adiantando que 80 ou mesmo 90 por cento de petróleo do país é extraído dos Estados de Alagoas, Sergipe e principalmente, da Bahia. "No entanto o consumo de petróleo no Nordeste é insignificante em relação ao todo, sendo portanto muito justa a colocação do governador Burity em relação ao embargo, uma vez que o Governo Federal vem adotando medidas restritivas a essa região", completou.

Sobre as atividades do Proálcool na Paraíba, Carlos Pessoa disse que vem se desenvolvendo de forma satisfatória e que ele vem mantendo contatos com a Brasálcool, empresa paulista, que está decidida a colaborar com o programa no Estado.

CONVERSÃO DE MOTORES

A respeito da conversão de motores, Carlos Pessoa afirmou que "não temos a intenção de apressar essa providência, pois o processo tecnológico de conversão ainda merece ser reexaminado. Achei aconselhável tomar esta medida até adotarmos um processo de conversão mais simples e que não altere tanto o motor".

- Estamos procurando manter contatos com o Ministério da Indústria e Comércio para que se reformule esse processo e, caso encontre apoio técnico, modifique e adote um modelo simples de conversão que além de apresentar resultados satisfatórios, tenha um custo pequeno, em torno de apenas 500 cruzeiros, sem ser necessário a retificação do motor, que já está por volta de 16 mil cruzeiros.

Quanto aos reflexos da atual seca no setor industrial, o secretário disse que eles são numerosos. "Fala-se que não existe agricultura porque não tem Indústria e que não tem indústria porque não existe agricultura. Mas nós estamos bastante empenhados em constituir um amplo trabalho com a participação da Secretaria da Agricultura e do Planejamento para elaborar o plabo diretor da agroindustrial do Estado a fim de que as Secretarias desenvolvam ações, cada uma no seu setor, e possamos realmente implantar um parque industrial sólido com base na transformação da produção agrícola", salientou.

VIAGEM

Com o objetivo principal de participar da Feira Nacional de Indústria Têxtil, o titular de Secretaria de Indústria e Comércio esteve em São Paulo, onde aproveitou a oportunidade para manter contatos com industriais da área têxtil a fim de que se realizem estudos a cerca da implantação dessas indústrias na Paraíba.

-Essa providência que tomei em São Paulo surgiu etu ferpoque tive oportunidade de contactar com vários grupos empresariais na área têxtil e outros setores que estão desejosos de se implantar uma Unidade Industrial em nosso Estado, entre eles por exemplo a Rendanmyl, indústria Textil, que quer implantar um projeto de fiação, tecelagem e estamparia de grande porte na Paraíba, disse."

NAI realiza curso específico para treinar agentes

Pela primeira vez, na Paraíba, o NAI-Pb está realizando treinamento fechado (solicitação específica de uma empresa para treinamento de seus empregados), com funcionários da Cidagro, através do Curso de Aperfeiçoamento de Agentes, conforme explicou a sra. Vera Lúcia Leandro, como parte de um "amplo trabalho de organização administrativa".

O Curso de Aperfeiçoamento de Agentes, nesta primeira parte, versou sobre Administração de Estoques, Técnicas de Vendas e Análise de Desempenho, e provavelmente os agentes da Cidagro que trabalham no interior, poderão ser reciclados. Segundo a sra. Vera Lúcia, encarregada da Divisão de Comunicação e Treinamento do Nai, o curso obteve "todos os objetivos esperados".

Para o instrutor Martinho Leal Campos, a realização de cursos em circuito de treinamento fechado tem a vantagem de levar conhecimentos específicos a funcionários de uma empresa, interessados no aprendizado mais rápido possível, como também o caráter homogêneo dos alunos, já adaptados à estrutura funcional da empresa em que trabalham. Além do sr. Martinho Leal Campos, o NAI-Pb, foram instrutores Maria Sônia Maia de Assis e Gutemberg Carneiro Mororó.

O curso será encerrado hoje, no auditório da sede da Cidagro, que está funcionando desde o dia 8 deste mês. No próximo dia 16 será iniciado o curso sobre Contabilidade de Custos, no auditório do NAI, este com treinamento aberto a todas as pessoas interessadas nesse tipo de curso. Informações diretamente no NAI ou pelo telefone: 224-1510.

Aprovado o projeto para fabricação de janelas em Taperoá

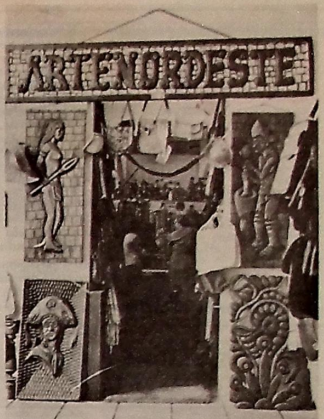
O Governo do Estado e o Banco do Brasil aprovaram o projeto de capital de giro no valor de 3 milhões de cruzeiros, para funcionamento da "Janelas Exatas Ltda"., uma fábrica instalada no município de Taperoá e que, já a partir de 23 de junho, estará fabricando seis mil janelas por mês, todas elas destinadas aos conjuntos habitacionais a serem construídos pelo Governo, através da Cehap.

O sr. Balduino Lélis, proprietário e fundador da fábrica, informou que a "Janelas Exatas Ltda" está implantada em um terreno de 19.608 metros, quadrados, compreendendo três galpões industriais, escritório, refeitório, cantina e guarita, edificados em estrutura de concreto premoldado e alvenaria, com cobertura em telhas de cimento amianto e galpões industriais e calhetões "brasilit" nos demais prédios. O conjunto de edificações totaliza 1.904,55 metros quadrados.

Nela, trabalharão 161 empregados, todos da região, especialmente preparados pela Escola de Capacitação Artesanal da empresa que, até agora, já treinou 136 alunos.

A fábrica resultou de estudos e discussões mantidas com setores técnicos do BNH e da Companhia Estadual de Habitação, quanto à conveniência e viabilidade de instalar uma unidade industrial de janelas especializadas em produtos padrão BNH.

As atividades artesanais requerem, além de habilidade especial, boa dose de criatividade



Entre nós vamos encontrar um rico artesanato

Artesanato

Caminho aberto à exportação

Quando, em 1977, foi assinado o Decreto 80.098, de 8 de agosto, destinado a promover, estimular, desenvolver, orientar e coordenar as atividades artesanais em todo o País, já se esperava que esse instrumento eliminaria as dificuldades do setor - ausência de políticas e sistemas de produção e comercialização, aviltamento da mão-de-obra artesanal pela presença de intermediários, inadequação de métodos de produção e falta de uniformização no atendimento da demanda - e estimularia a venda de artesanato para ávidos compradores internacionais. O Programa Nacional de Desenvolvimento do Artesanato, de cuja comissão consultiva participam representantes do Sesc, Sesi, Embratur, Incra e Ministérios da Educação, Fazenda, Indústria e Comércio, Interior e Trabalho, proporciona ao artesão condições de desenvolver e sustentar sua atividade, orientar a formação de mão-de-obra, cuidar da produção e comercialização, além de incentivar a preservação do artesanato como forma de expressão da cultura popular. A partir daí, começou a florescer esse comércio promissor, que pode mudar muita coisa para os milhões de brasileiros que a ele se dedicam, e que coloca o Brasil no páreo da satisfação de uma demanda mundial de alguns bilhões de dólares.

A encomenda de uma firma importadora holandesa à Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio, para fornecimento de mil cinturões de couro, fez a Cobec mobilizar seu pessoal em busca dessa mercadoria conseguida no interior de Pernambuco. Também não foi fácil satisfazer pedidos da França: mil talhas esculpidas com motivos regionais e dois mil tamboretes de três pés, dobráveis, com assento de couro. Depois foram diversificando cada vez mais as encomendas: bonecos, moringas, imagens e objetos os mais variados, de vários tamanhos e formas, e confeccionados de madeira, couro, barro, etc.

O rápido interesse dos estrangeiros pelo artesanato brasileiro deveu-se muito à apresentação e venda de peças artesanais de vários pontos do País na exposição Brasil Export 77, no Anhembi, em São Paulo. Instrumentos indígenas - cocares, lanças, bordunas, remos de madeira, cerâmica, etc. - confeccionados em várias comunidades autóctones, além de vasos de cerâmica do Marajó, tapeçarias, tecelagens, trabalhos em carnaúba, sisal, cipó, cerâmicas de pedra-sabão, couros, rendas artigos de palha, trabalhos em madeira feitos com canivete, seriam para mostrar ao Brasil e ao mundo às raízes de nossa cultura e abriram as portas do comércio exterior para esses produtos.

INFRA-ESTRUTURA

Depois desse surto de entusiasmo, que contaminou todo o mundo, tratou-se de adequar a questão às suas reais dimensões, e partir para um desenvolvimento global. A Companhia Brasileira de Entrepostos e Comércio, por proposta de seu escritório em Recife, examinou a possibilidade de criar uma estrutura própria para cuidar da exportação de artesanato. Esse passo inicial foi considerado de grande valia, devido às peculiaridades do produto artesanal. Confeccionado manualmente, com auxílio de ferramentas simples ou máquinas não automatizadas, não se permitindo a fabricação em série ou com moldes repetitivos, o objeto artesanal é produzido em pequenas quantidades. O atendimento de grandes encomendas, mesmo sendo mobilizado grande número de artesãos, só é possível com o acúmulo gradativo das peças fabricadas morosamente. Enquanto isso, há necessidade de grande espaço físico para abrigá-las. Só uma grande empresa pode satisfazer tal necessidade. A própria comercialização no exterior só se torna possível, quando se tem ligações comerciais com vários mercados consumidores, para que se possa colocar os objetos semelhantes, fabricados propositadamente iguais, para aumentar o ritmo de produção, em diferentes destinos. Também só uma grande empresa pode garantir o suprimento de recursos próprios necessários à aquisição de implementos indispensáveis e que quase sempre os artesãos não têm condições de consegui-los por seus próprios meios.

Muita coisa melhorou depois da realização de eventos de âmbito nacional e regionais, durante os quais se listam as dificuldades e se traçam rumos a serem seguidos.

COMERCIALIZAÇÃO

Foi durante o II Encontro Nacional do Artesanato, no final do ano passado, que se enfatizou a questão da influência negativa, representada pela interferência de intermediários na comercialização do artesanato. Foi quando se sugeriu a criação de uma instituição nacional para dirigir o comércio de artesanato.

O PNDA, em seu bojo, trouxe dispositivos que possibilitam a melhoria do produto, financiamento de matéria-prima e comercialização. Isso pode ser conseguido através da associação em cooperativas, onde o artesão produz e vende os objetos. Com ajuda do Governo - federal ou estadual - algumas tentativas nesse sentindo têm dado bons resultados.

A formação de cooperativas centrais, congregando cooperativas regionais, espalhadas em uma mesma unidade federativa, dá ensejo a que se consiga ampliar a absorção de mão-de-obra marginalizada e aumentar a distribuição de renda. O aspecto mais positivo dessa política expansionista é a parcela reduzida de investimentos necessários. Exemplo típico é o que ocorreu no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, onde o investimento de Cr$ 1 milhão na fabricação de tapetes gerou mais de mil empregos em quase 20 cidades, onde a renda familiar média alcançou quase Cr$ 4 mil.

Outro mecanismo assegurador do desenvolvimento das atividades artesanais é o estabelecimento de convênios para assegurar a melhoria do padrão de qualidade e enriquecimento criativo e cultural das peças, bem como ampliação das oportunidades de emprego e qualificação da mão-de-obra. Esses convênios são firmados com instituições governamentais específicas, que carreiam os recursos para as entidades ligadas aos artesãos. Alguns dos projetos assim financiados concorrem para a formação e aperfeiçoamento do artesão, desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas, implantação de sistemas de comercialização e promoção social dos trabalhadores do setor. Outros são firmados para permitir a criação de cooperativas, associações e centrais de produção. Existem, ainda, instituições que, por força de convênios, promovem programas de "marketing", destinados a satisfazer o mercado consumidor, orientar a produção, sem, no entanto, interferir no processo criativo dos artesãos.

Algumas instituições privadas incluem em seus programas voltados para a clientela as atividades artesanais. Isso acontece, por exemplo, com o Sesi e o Sesc. O Sesc incentiva os comerciários e seus dependentes a dedicarem-se a trabalhos manuais, não só visando ao lado cultural como ao econômico. Nos Centros de Atividades do Sesc espalhados por todo o Brasil, juntos com tantas outras atividades, existem os cursos de artesanato, seja no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro ou no Acre. Em alguns Estados, o Sesc implanta centros artesanais, como é o caso de Salvador, Bahia, e de Belo Horizonte, Minais Gerais, este inaugurado em dezembro do ano passado. Nesses Centros de Artesanato do Sesc, não só se promovem os cursos e a produção como se realizam mostras que garantem a comercialização das peças sem a interferência de intermediários.

O ARTESÃO

Preocupado mais com a sua sobrevivência, o artesão geralmente é uma pessoa sem cultura e sem perspectivas, o que talvez condicione a maioria para simplesmente copiar o trabalho criativo de uns poucos. Essa mentalidade persiste sobretudo nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. Diante dessa realidade, o PNDA incluiu em seu bojo a preocupação com as condições trabalhistas do artesão, sobretudo no que diz respeito à estabilização do local de trabalho. Ainda não foi através do PNDA, mas ficou para mais tarde, a adoção de medidas legais que permitirão classificar os produtos artesanais, regulamentar a profissão de artesão e proporcionar condições de usufruto de benefícios previdenciários, jurídicos, fiscais, etc. Assim caracterizados, os artesãos terão meios de se registrarem em instituições representativas da classe ou de se reunirem em associações, ou ainda de terem garantidas a individualidade de seu trabalho e autencidade de suas obras.

Em potes ou panelas sempre uma obra de arte

aU
II caderno
Sexta-feira, 30 de maio de 1980

Artesanato tipo exportação

O Quilombismo, *o novo livro do intelectual negro Abdias do Nascimento, já lançado no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife, tem seu lançamento anunciado para hoje em João Pessoa, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba, com a presença do autor, que proferirá uma palestra sobre o* Movimento Negro no Brasil, *ocasião em que autografará seu mais recente trabalho. Abdias do Nascimento, na sua luta pela causa do negro, foi fundador e diretor do Teatro Experimental do Negro, Presidente da Convenção Nacional do Negro, fundador do Museu de Arte Negra, e professor da Universidade do Estado de Nova Iorque,*

O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

INTRIGA INTERNACIONAL - Produção americana de 1959. Espetáculo considerado como um dos três mais inteligentes e refinados filmes de Alfred Hitchcock, o mestre do suspense. O filme conta a história de um homem perseguido por causa de uma troca de identidades. Roteiro de Ernest Lehman. Com Cary Grant, Eva Marie Saint e James Mason. Em cores e censura 10 anos. No TAMBAÚ (18h30m, e 20h30m). Único dia de exibição.

***** A mais instigante das muitas variações que o mestre Hitchcock fez sobre um tema que lhe é caro: o do homem errado, ou seja, o falso suspeito. (ABN)

O DESCONHECIDO - Produção brasileira. Filme dirigido por Ruy Santos, com roteiro baseado numa obra de Lúcio Cardoso. No elenco, Luiz Linhares e Isolda Cresta. Em cores e censura 16 anos. No TAMBAÚ, em apresentação do CINEMA DE ARTE (22h30m).

KRAMER X KRAMER - Produção americana. Um casal divorciado em suas lutas pela posse do filho. Direção de Robert Benton. Com Dustin Hoffman, Meryl Streep, Jane Alexander e Justin Henry. Oscars de Melhor Filme, Diretor, Roteiro Adaptado, Ator e Atriz. Em cores e censura 14 anos. No MUNICIPAL (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

**** O grande premiado com os Oscars da Academia de Hollywood é um notável exemplo do cinema produzido atualmente em Nova Iorque. (RB)

DESEJO DE FÊMEA - Drama erótico. Produção argentina estrelada por Isabel Sarli. Sem maiores referências. Em cores e censura 18 anos. No PLAZA (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

CONEXÃO EM HONG KONG - Produção dos estúdios de Hong Kong sobre as artes marciais chinesas. Em cores e censura 18 anos.No REX (14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m).

Cotações: * ruim ** regular *** bom *** muito bom ***** excelente

Intriga Internacional, *no Tambaú*

NA TV

TRÊS ROMANCES EM PARIS, 13h50m, Canal 10 - Três produtores da Broadway, Al Marsh, Tony Naylon e Jerry Ralby, planejam o lançamento de uma peça, mas não dispõem de dinheiro. Marsh é notificado de que recebera como herança metade do atélier de alta costura "Madame Roberta", em Paris, e os três decidem partir rapidamente

Gonzaguinha: "Globo de Ouro"

te para vendê-lo, tirando algum lucro. - Título original: *Lovely to Look At*. Produção americana, 1952. Direção de Mervin LeRoy. Com Kathryn Grayson, Howard Kell, Red Skelton, Marge Champion, Gower Champion, Ann Miller, Zsa Zsa Gabor e Kurt Kasznar.

GLOBO DE OURO, 21h10m, Canal 10 - Com apresentação de Miriam Rios e Dênis Carvalho, as músicas preferidas pelo público, as mais vendidas pelas casas especializadas, e divulgadas, com seus principais intérpretes. No *Som da Crítica*, Elis Regina com *Alô Alô Marciano*. Em *Geração 80*, apresentado por Zé Rodrix e Vivian, estão o Apocalipse *(Vôo Livre)*, A Cor do Som *(Abri a Porta)*, Bianca (Soul Livre) e As Frenéticas *(Mamborde)*, No Som da Parada: Fábio Júnior, Vinte e *Poucos Anos;* Luiz Gonzaga Júnior, *Grito de Alerta;* Boca Livre, *Toada;* Fagner, *Noturno;* Baby Consuelo, *Menino do Rio;* e Amelinha, *Frevo Mulher.*

MINUTO OLÍMPICO, 22h10m, Canal 10 - A classificação da Itália no torneio pré-olímpico de basquete masculino, quando o seu jogo contra Israel terminou com uma confusão idêntica à do jogo final da Olimpíada de 1972, em Munique.

ADEUS A MANZANAR, 23h35m, Canal 10 - As dramáticas experiências de uma família de emigrantes japoneses nos Estados Unidos durante a II Guerra Mundial, quando mais de 110 mil sino-americanos foram internados em campos de concentração como perigosos para o país. - Título original: *Farewell to Manzanar*. Produção americana, 1978. Direção de John Korty. Com Yuki Shimoda, Nobu McCarthy, Akemi Kikumura e James Saito.

SOMBRA MALIGNA, 01h05m, Canal 10 - Após a morte do irmão e do pai, a milionária Kimberley Prescott vive sozinha em sua mansão nas costas do Mediterrâneo espanhol. Surge um desconhecido identificando-se como Ward, o falecido irmão de Kimberley. Instala-se na casa com seus criados. Os apelos de Kimberley ao chefe de polícia local não surtem efeito, pois tudo leva a crer que o recém-chegado é realmente seu irmão e que ela deve estar sofrendo alucinações. Aos poucos, Kimberley pressente que aquele que julga ser um impostor está preparando uma armadilha para matá-la e ficar com su- e rtuna. - Título original: *Chase a Crooked Shadow.*

Produção inglesa, 1958. Direção de Michael Anderson. Com Anne Baxter, Richard Todd, Alexander Knox e Herbert Lom.

EM FESTAS

NOITE DO QUIABO CRU - A turma de Enfermagem período 792 da Universidade Federal da Paraíba está promovendo nesta sexta, na Associação dos Servidores da Caixa Econômica Federal, no altiplano do Cabo Branco, a festa *Noite do Quiabo Cru*, em benefício do Encontro de Enfermagem a se realizar em Goiás no mês de julho. O início da festa está previsto para as 22 horas, e os ingressos estão à venda ao preço de 50 cruzeiros a entrada individual e 300 cruzeiros a mesa, com direito a quatro pessoas.

EXPOSIÇÃO

A BOLHA - Uma estrutura ambiental confeccionada pelo artista plástico paulista Marcelo Nitsche, *A Bolha* está em exposição no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPb, situado à Avenida Trincheiras, 275, durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas, ocupando quase todo o espaço expositivo do Núcleo. Sucintamente descrita, *A Bolha* compreende um tubo de 25 metros de material plástico inflável-nailon resinado - com quatro metros de diâmetro, através do qual se introduz, o participante que, posteriormente, entrará em contato com seis compartimentos ou seções de cores diferentes a cada vez que abrir o zíper que lhes dá acesso. Por último, o participante se verá diante de um labirinto, de cujo teto pendem várias tiras de pano com doze tonalidades de cor.

ARTE EM XEROX - Também no Núcleo de Arte Contemporânea, a mostra *Arte em Xerox*, que apresenta uma das tendências recentes da arte contemporânea brasileira, a utilização da *xerox* como forma de expressão artística. A exposição apresenta trabalhos de 40 artistas plásticos paulista, dentro de um convênio entre o NAC e a Pinacoteca do Estado de São Paulo, além da participação de diversos artistas Córdula, Chico Pereira, Chico Dantas, Alcides e José Crisólogo. A exposição pode ser vista durante a semana, das 8 às 12 e das 14 às 22 horas e permanece no Núcleo até 15 de junho.

COLETIVA - Uma exposição coletiva de diversos artistas paraibanos marca a abertura de uma nova galeria de arte na cidade: a Gamela, situada no Parque Solon de Lucena, onde funcionava antes a Expo-Matex, tendo em anexo o bar Lago's. Da exposição participam, entre outros, Flávio Tavares, Chico Dantas Crisólogo, Elpídio e Miguel dos Santos.

EM LIVROS

O QUILOMBISMO - O Quilombismo significa uma resposta teórica e criativa ao racismo que em nosso país tem mantido os negros, durante séculos, à margem do Poder político e econômico. Entretanto, a importância do *Quilombismo* vai além de simples reativo: é um projeto de organização sócio-política oferecido a todo o povo brasileiro, destinado a provocar discussões intensas, pró e contra. Livro pioneiro em vários sentidos, documenta a participação, pela primeira vez ocorrida, de um negro brasileiro aos foros internacionais pan-africanos. O texto se compõe dos discursos e ensaios-análises sócio-econômicas, políticas e culturais da experiência afro-brasileira apresentados por Abdias do Nascimento àquelas reuniões: o VI Congresso Pan-Africano, o Encontro Sobre Alternativas do Mundo Africano e I Congresso de Cultura Negra nas Américas. Abdias do Nascimento vive, desde 1968, nos Estados Unidos, onde desenvolve extensa atividade acadêmica, cultural e artística, tanto dando conferências e palestras, como expondo sua pintura afro-brasileira em importantes universidades americanas. Abdias do Nascimento foi o fundador e diretor do Teatro Experimental do Negro e do Museu de Arte Negra do Rio, no Brasil. *O Quilombismo* é um lançamento da Editora Vozes.

O MAR, O MAR - Iris Murdoch, irlandesa de 60 anos, formada em Oxford, onde vive até hoje, estreou nos anos 40 com um ensaio sobre Jean-Paul Sartre. Muito produtiva, este é nada menos que o seu décimo oitavo romance, dos quais o mais conhecido no Brasil talvez seja *O Unicórnio*. Publicado em 1978, *O Mar, O Mar* mereceu um prêmio como o melhor romance do ano. Nas 520 páginas do livro, ela faz desfilar as obsessões de um ex-ator quase velho recolhido a uma casa à beira-mar. Através de um prolixo diário, ele vai anotando os fantasmas e demônios que surgem do passado para atormentá-lo. Um inverossímil reencontro com a primeira namorada acaba por confundí-lo de vez. Abandonando a linha descritiva, levemente psicológica, que vinha seguindo, Murdoch envereda por uma complicada trama semi-policial em que não faltam tentativas de assassinato e mesmo um quase sequestro. Lançamento da Editora Nova Fronteira, 520 páginas, 400 cruzeiros.

EM DISCOS

ALINE - No momento, Aline vem sendo considerada por parte da crítica como a grande surpresa da década de 80. Sem nenhum apelo comercial, a suave e miúda Aline Mendonça Ferreira, mineira de Montes Claros, 33 anos, conseguiu reunir ao seu redor um batalhão de astros da MPB. Como, por exemplo, João Bosco e Aldir Blanc, Tominho Horta, Jorginho Arena, Agostinho do Acordão. E, ainda, debaixo de tanto brilho, fulgura ela própria, uma cantora de registro grave e timbre intenso, capaz de interpretações memoráveis, como em *O Cavaleiro e Os Moinhos*, de João e Aldir, um suceso que já foi de Elis Regina. Praticamente inédita (em 1973 gravou um compacto simples para a RCA, que não chegou a ser distribuído), Aline carrega em sua bagagem um curioso recorde: foi a única nota máxima que o crítico e pianista José Fernandes, falecido no ano passado deu em seus tempos de jurado no *Programa Silvio Santos*. A idéia do disco independente surgiu em 1978, quando Aline viajou com o Projeto Pixinguinha por todo o Nordeste e entendeu que, fora do circuito oficial das empresas de disco "estaria sendo coerente com a realidade social brasileira". Lançamento da Companhia Vento de Raio, selo independente.

AFRO BLUE IMPRESSIONS - Uma série de gravações ao vivo, feitas cerca de 25 anos atrás, numa excursão européia, por um músico perto da genialidade, um homem tímido, inibido sem o seu instrumento, mas um explorador inesgotável do saxofone, um impressionista capaz de bulir com as notas de forma semelhante ao tratamento que Cézanne dava às cores. Um disco imperdível, por Coltrane e a sua trupe (McCoy Tinner no piano, Jimmy Carrison no baixo, Elvin Jones na bateria). E pelo repertório maravilhoso comandado por Rodgers & Hammerstein, cuja *My Favorite Thing* ocupa toda uma face de quase vinte minutos de duração. *Afro Blue Impressions* é um lançamento da Pablo/Phonogram, álbum duplo.

ver

Antônio Barreto Neto

Umas & outras

1 - Brasília será, em setembro, a capital mundial do cinema. É que estará acontecendo lá a I Feira Internacional do Cinema Brasileiro, organizada pelo produtor Nei Sroulevich e que contará com a participação de 130 compradores de 65 países da América Latina, Leste Europeu, Estados Unidos, Canadá, países árabes, Austrália, Nova Zelândia. A Feira será realizada de 18 a 28 de setembro e nela serão exibidos cerca de 150 longas metragens brasileiros.

2 - A Embrafilme está com 44 estudos de roteiro para financiar, metade deles a partir de agosto deste ano.

3 - *Melhores Momentos - a História da Novela na Televisão Brasileira* é a nova série de fascículos da Rio Gráfica Editora que está sendo lançada nas bancas de jornais e revistas. Em 15 semanas, os leitores poderão completar uma obra ilustrada de 256 páginas com a história do teleteatro e da telenovela no Brasil, incluindo resumos dos principais sucessos, biografias e depoimentos de atores, autores e diretores, reportagens sobre as técnicas de produção, flashes de bastidores, registro dos personagens famosos, posters etc.

4 - A *Sessão Western*, que a Rede Globo programa nas quintas-feiras, às 23,50h é uma boa opção para os que curtem faroeste, um gênero de filmes que não se cultiva mais nos grandes estúdios de cinema. A programação, até agora, tem sido excelente. Ontem, no entanto, houve um descuido. O cartaz foi *Um Clarim ao Longe*, um dos grandes pecados do veterano Raoul Walsh, um filme de encomenda para promover o canastrão Troy Donahue. O desinteresse do diretor pelo filme é evidente em cada cena.

5 - O festival Hitchcock, no Cine Tambaú, prossegue hoje com a exibição de *Intriga Internacional*, uma das mais brilhantes criações do mestre do suspense. O tema do falso culpado, da troca de identidade, muito caro a Hitchcock, tem neste filme uma de suas variações mais instigantes. Entre as muitas cenas de impacto, uma que figura na antologia dos grandes momentos do cinema: Cary Grant perseguido por um teco-teco numa estrada deserta. O festival termina amanhã com *Trama Diabólica*, a última realização do mestre. Um filme irregular, com sequências monótonas e alguns momentos de grande tensão física e suspense psicológico.

6 - Para o fim de semana, dois filmes em cartaz nos cinemas do centro: *Kramer vs. Kramer*, no Municipal, e *Desejo de Fêmea*, no Plaza. O primeiro é produção americana e vem precedido da forma de ter ganho cinco Oscars e ser bom de bilheteria. O segundo é uma produção argentina dirigida por um tal de Armando Bo. Deve ser irmão do Pedro.

ouvir

Suzana Goretti D'Almeida

DE VOLTA AO COMEÇO

De Volta ao Começo, o novo trabalho de Luiz Gonzaga Júnior., ou Gonzaga Jr., ou Gonzaguinha - o Gonzaguinha da Vida. Embora a irreverência e a claridade dos fatos seja uma constante em seus trabalhos, este novo Lp vem ainda mais forte destes detalhes. De Volta Ao Começo traz um Gonzaguinha mais solto, canto aberto, colocações sempre atuais dos fatos da vida, do dia-a-dia de todos nós. Hoje, amanhã e depois.

"Questão de Fé" abre o disco, uma reavaliação do "Nada Será Como Antes", de Milton Nascimento e Ronaldo Bastos "A força do meu coração é a força do teu coração, nossa voz, estamos todos pelaí, questão de fé". A música de Milton & Ronaldo entra como citação nesta faixa, reafirmando a intenção: "nada será como antes... amanhã".

Pontos de Interrogação" fala nua, crua, aberta, sinceramente do relacionamento homem/mulher, marido/esposa: "Por acaso você se importou em saber se ela tinha vontade ou não?". O tempo passado, lado a lado, a rotina são questionados: "E depois desses anos, no escuro do quarto, quem te diz que não é só o vício da obrigação?", e o despertar final: "Eu preciso ter consciência do que eu represento nesse exato momento, no exato instante, na cama, na lama, na grama, em que eu tenho uma vida inteira nas mãos".

Fazendo um paralelo com o "Samba do Crioulo Doido" de Stanislaw Ponte Preta, Gonzaguinha canta em "A Marcha do Povo Doido" as dores da população, "que parece ser o grande culpado pela crise de energia, pela carestia, pela polícia e pelo mistério de uma coisa chamada anistia...". Ironicamente, em coro com as Frenéticas e a dupla Rolando & Luiz Antonio, Gonzaguinha revive com humor o drama dos torturados: "Confesso - não precisa bater - e confessar me alivia; vem, meu bem, me condena com aquela anistia, me manda logo pra cadeia; garanta um pouco a minha poupança pois, pelo menos, estando em cana a minha pança vai ter um pouco de aveia ou feijão-com-areia".

O lado latino de Gonzaguinha (primeiro surgido em Românticos do Caribe", no seu primeiro Lp) volta em ritmo de bolero e com letra em castelhano: "Liberdad Mariposa", contando com a intervenção de Milton Nascimento que faz contracanto com "Lindo" (do Lp "Recado", 78): "Ay, mi pequena florecita Libertad Mariposa, posa en los ombros de las gentes que andan tan tristes, haz que ellos recuerdem aquellas sonrisas que solamente en los niños se les ve sonreir".

Um samba-choro de otimismo e confiança na juventude traz Gonzaguinha com seu jeito moleque em "E Vamos à Luta": "Aquele que sabe que é mesmo o couro da gente que segura a batida da vida o ano inteiro; aquele que sabe o sufoco de um jogo tão duro e, apesar dos pesares, ainda se orgulha de ser brasileiro".

Sociedade
IVONALDO CORREA

Seresta

• *Todas as concluintes deste ano do Curso de Enfermagem (Turma 801), da Universidade Federal da Paraíba, participam diretamente hoje da promoção "Seresta Pra Curtir a Dois", organizada pelo Diretório Acadêmico Josué de Castro. A festa será às 9 da noite no "Chalé" (Coremas com Almirante Barroso).*

• *São organizadores: Geraldo Luis dos Santos, Margarete Galiza, Conceição de Fátima Abreu, Edméia Cardoso, Marie Helene Malzac e Francisco Noronha.*

• *Com a renda a turma irá participar do Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem em Goiânia, Goiás.*

Lembrete

• *A diretoria do Iate Clube da Paraíba julga oportuno lembrar novamente aos associados em atraso, que uma lista está sendo preparada para eliminações. Aqueles que não se regularizarem serão "banidos" do quadro social, ensejando a que novos pretendentes ocupam seus lugares.*

• *Já para as suas anunciadas próximas festa (possivelmente com Vanusa, Nelson Gonçalves e Adelino Moreira). O sócio que não estiver com o seu pagamento em dia não terá acesso à sede do clube.*

• *Quem não quiser perder seu direito de sócio do Iate, procure sua secretaria.*

MARIA BRONZEADO MACHADO

Lançamento de *Flores*

• Um grande acontecimento social será marcado hoje com o lançamento do livro "Flores do Caminho", da professora Maria Bronzeado Machado (foto). O encontro cultural está marcado para às 8 da noite na buate do Cabo Branco, cujo Departamento de Arte e Cultura é promotor.

• A apresentação do livro de poesias e crônicas de autora deverá ser feito por seu irmão, procurador Luiz Bronzeado. O convite para a reunião está sendo feito por Fernando e Fátima, Luiz Carlos e Violeta, Maria Helena e William, Luciano e Gláucia.

• Após a apresentação de "Flores do Caminho" será oferecido um coquetel. O traje é esportivo.

Atração no Panorâmico

• O fato já vem se repetindo por duas semanas e hoje, certamente, a promoção ganhará mais espectadores-participantes. Estamos falando das noites de seresta de todas as sextas-feiras no Panorâmico do Cabo Branco, uma iniciativa promocional do "maitre" Holanda, arrendatário do restaurante.

• Mesmo não associados do Cabo Branco podem participar dessas reuniões, que começam sempre às 9 da noite.

● ● ●

Um encontro agradável

• Na última quarta-feira, Adail Gonçalves resolveu reunir, sem maiores motivações, um pequeno grupo de amigas e com elas almoçar em sua (e de Cláudio Emmanuel) bonita residência no Bairro dos Estados. Foram três horas de agradável ambientação.

• Presenças de Dailla Gonçalves, Iéda Simões, Aldacir Araújo, Zelma Corrêa, Célia Cavalcanti, Mariza Gaudêncio, Cristina Araújo, Zelita Bezerril Cardoso, Daria Sapucahy, Wanda Guedes Pereira, Nayce Furtado, Glória Rodrigues e Gracinha Marques.

● ● ●

140 anos do selo adesivo

• Os 140 anos de aniversário da entrada do selo postal adesivo estão sendo comemorados pelo mundo filatélico. O selo foi introduzido pela Inglaterra com o tão discutido "penny black", em março dse 1840, seguido depois pela Suíça com o 4r em Março de 1843.

• O Brasil foi o terceiro País do mundo a lançar oficialmente o sêlo adesivo: o famoso "Olho de Boi", datado de Agosto de 1843. O fato será lembrado pelo Clube Filatélico e Numismático da Paraíba, amanhã, na sede da ex-Fafi, com uma grande feira.

Ruber (Foto Mickey)

ALUCE FERNANDES

Dupla festa no Clubinho

• O jornalista Maviael de Oliveira e o Clubinho Infantil estiveram aniversariando ontem. O "velho Mavi" completando seus bem vividos 62 anos e o "Jovem" clube das crianças os seus 17 aninhos.

• A dupla comemoração será amanhã (15h30m) na sede do Clubinho, na Bica.

● ● ●

Quiabo Cru na Caixa

• Começa às 22h de hoje a festa "Noite do Quiabo Cru", que a turma de concluinte de Enfermagem (Período 792) oferecerá na sede do da Caixa Econômica.

• Os ingressos individuais (Cr$ 50) e as mesas (Cr$ 300) serão vendidas na agremiação.

ESTÁ se tornando comum, todas as sextas-feiras, um grupo de sócios do Iate Clube da Paraíba frequentar a sede da agremiação no Bessa para drinques no final do expediente. Antes, a reunião se precessava no Cassino da Lagoa.

• Agora, que o Iate Clube está com novo arrendatário do restaurante, a turma – liderada por Djair Nóbrega e Mathias Tavares – está preferindo novos sabores, bebidas geladinhas e cheiro de maresia... Falar na cozinha do Iate, Otinaldo Lourenço foi lá e saiu falando bem.

COM muito uísque, salgadinhos e convidados, Hermógenes Bonfim inaugurou terça-feira passada a "Bonfim Incorporação e Corretagens de Imóveis", a BIC.

● ● ●

MARIA Goreti e Eduardo (foto), filhos dos casais Nicácio (Terezinha) Pereira e Miguel (Ivonise) Nunes, casam-se amanhã (20h) na Igreja de São Francisco.

● ● ●

VÁ no dia 14 no posto de vacinação mais próximo de sua casa e vacine seu filho contra a paralisia infantil.

● ● ●

AS Portas da Cidade Ameaçada, novo livro de contos de Maria José Limeira deverá ser lançado dia 13 de junho na "Livraria 7", certamente com inúmeras presenças.

● ● ●

SABADO último, a antologia poética "Em Tempo de Rumo", de Hilton Lima, Marcos D'Oliveira e João Bosco Mello, foi apresentada pelo escritor Bento da Gama.

Festa dos 94 anos

• Uma das mais queridas agremiações sociais de João Pessoa está vivendo clima festivo ao atingir 94 anos de participação ativa na comunidade paraibana. Trata-se do Clube Astréa, cujo aniversário será amanhã, mas o baile comemorativo acontecerá hoje em seu bem decorado (Alaide Gueiros) salão de festas.

• O presidente João Batista Mororó e seus companheiros de diretoria, preparam cuidadosa programação. Esta festa de hoje irá ensejar ao quadro social do Astréa fazer uma avaliação dos muitos melhoramentos feitos por Batista Mororó nos últimos três anos de sua eficiente administração.

• Um dos pontos altos do baile de 94 anos de fundação do Clube Astréa será a presença da orquestra de Fernando Borges, do Recife. Durante todo o dia de hoje a secretaria do aliviceleste atenderá aos pedidos (gratuitos) de reservas de mesas para a festa. Traje: passeio formal.

EDUARDO LEMOS E GORETTI NÓBREGA PEREIRA

Sexta Super

• As músicas preteridas pelo público, as mais vendidas pelas casas especializadas, e divulgadas, com seus principais intérpretes, se apresentam na Sexta Super de hoje no *Globo de Ouro*. No "Som da Crítica": Elis Regina com "Alô Alô Marciano".

• No "Geração 80", apresentado por Zé Rodrix e Vivian: *Apocalipse* (Vôo Livre), *A Cor do Som* (Abre a Porta), *Bianca* (Soul Livre) e *Frenéticas* (Mambordel). No "Som da Parada": *Fábio Jr* (20 e Poucos Anos), *Gonzaguinha* (Grito de Alerta), *Boca Livre* (Toada), *Fagner* (Noturno), *Baby Consuelo* (Menino do Rio) e *Amelinha* (Prevo Mulher).

Ruber (Foto Mickey)

ROSSANA SANTIAGO

LIVROS BEM ACEITOS

• *Revelando muito boa aceitação nas livrarias da cidade os livros recentemente lançados pelo Governo do Estado, através da Diretoria Geral de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura. São eles: "A Paraíba e Seus Problemas" (José Américo), coletânea "Teatro Paraibano Hoje", de oito autores, encabeçados por Alarico Correia Neto e Gilvan de Brito.*

• *E ainda: a segunda edição de "Vida e Aventura de Pedro Malazartes" (José Vieira) e a coletânea "José Lins do Rêgo – O Homem e a Obra" (Eduardo Martins). Tais livros reafirmam a qualidade da programação editorial do Governo que vem experimentando sensível racionalização com a presença da prof. Giselda Dutra à frente da SEC.*

RÁPIDAS

– ANALISTA José Ribeiro de Farias Sobrinho é Cidadão Pessoense desde ontem, quanto a Câmara Municipal lhe fez entrega do título. ● ● ● ADVOGADO Vamberto Costa, da equipe jurídica do Banco do Estado, aniversariou ontem. ● ● ● DE férias em João Pessoa encontra-se o sr. Alberto Diniz, advogado paraibano residente no Rio de Janeiro. ● ● ● VERA Facundo aniversaria hoje, mas a comemoração foi ontem no Elite. ● ● ● TERMINA hoje a série de filmes Tarzan. A TV Globo apresenta "Tarzan no Vale de Ouro", em sua Sessão da Tarde. ● ● ● PATOLOGISTA Ely Chaves enviando convite para a inauguração do seu Instituto de Patologia, dia 14 de junho. Convite vem com um bonito chaveiro dourado. ● ● ● ELITE Lanches começa a se transformar num ponto de reunião do mundo feminino pessoense. A casa serve do bom e do melhor.

Programas

• O diretor social Rômulo Gomes de Lima, da Associação dos Servidores da Caixa Econômica, comunica que a agremiação volta amanhã a fazer festa dançante em sua sede no altiplano do Cabo Branco. Na portaria, diz ele, haverá maior rigor.

• Quem também movimenta hoje o seu quadro social é a Assfep. O presidente Antônio Serafim Rêgo Filho informa que no dia 21 o clube promoverá grande festa de São João.

COEL Comércio Organização de Estivas Ltda.
PREÇOS EXCEPCIONAIS EM GROSSO
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE
CHARQUE • ARROZ • FEIJÃO
SABÃO • ÓLEO • AÇÚCAR
Estivas em Geral
AV. LIBERDADE, 4030 FONES 222-0770/221-1866
BAYEUX — PARAÍBA
Coel
ECONOMIA CERTA
SUPRIMENTO GARANTIDO

MOVELARIA
VALONES
BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas, estufados, dormitórios, estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

A UNIÃO PASSATEMPO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Não desfaleçamos na campanha pela nossa regeneração

No dia 30 de maio de 1930 A União publicou

O Brasil atravessa, actualmente, um estado doloroso e na perspectiva de ser esse soffrimento augmentado com as resoluções que, dia a dia, surgem na mente desse homem, a quem os brasileiros, em um momento de irreflexão, senão de desespero aos interesses da patria, confiaram os seus destinos.

O credito, a reputação e o nome do Brasil estão arruinados e tendem a desapparecer, com a desvirtuação do regimen, creada pelo sr. Washington Luis.

De um lado vemos as rendas acumuladas no erario publico, arrancadas com exorbitantes impostos, passarem para os cofres dos inescrupulosos; o ouro que constituia a garantia das emissões e sobre que repousava a garantia da nossa moeda, rumar ás praças estrangeiras; as nossas producções descseram ao nivel infimo do preço; do outro lado encaramos o Brasil transformado em um paiz de escravos, onde o latego do senhor é a lei que domina.

Pobre Brasil digno de melhor sorte!

Outr'ora, quando os escravos tinham a honra de seus mesquinhos lares conspurcada, choravam, amargamente, a desdita que lhes pesava; submettian-se aos assaltos soezes de seus senhores, porque a precaria condição social que a baixeza dos poderosos lhes infligia, era um entrave á manifestação de sua dignidade; actualmente, homens ha que, podendo sustentar a sua honra, que podem ter a sua dignidade, a salvo de qualquer assalto, vendem-nas por baixo preço, para satisfação de caprichos inconfessaveis.

Outr'ora os nossos escravos tinham a pelle preta, mas não era raro encontral-os com sentimentos brancos; hoje vemos escravos de pelle branca e sentimentos negros.

Os factos que se desenrolam diariamente attestam bem o que se vê nas linhas que ficam.

As nossas casas de Congresso fecharam, de vez, os livros de suas conciencias, de seus conhecimentos, de suas liberdades moraes, para ouvir somente os brados do senhor do Cattete; obedecem, de fórma inconfundivel, ás ordens do sr. Washington Luiz, cerrando os ouvidos aos clamores dessa parte do Brasil que ainda não se corrompeu.

Suas resoluções não representam mais a manifestação do direito, mas a manifestação flagrante da subserviencia; os seus membros sentem prazer em commeter as maiores iniquidades; riem-se de seus proprios actos; chafurdem-se no lodaçal da ignominia e commentam, com irrisão o seu modo de agir.

Mas o Brasil não está de todo perdido.

Jamais o despodorado teve energia diante daquelle que lhe critica as acções; o gatuno é audaz, mas a sua audacia não chega ao ponto de resistir, quando alguem o reconhece e lhe faz observações energicas; elle recúa, porque não enfrenta o espectro do crime.

Essa porção de brasileiros que conserva a sua fronte limpa, que ainda sustem a vizeira erguida, deve agir confiante em que os defraudadores do direito e das instituições, são como as trevas que a menor claridade do dia extingue.

Dormir quando a nação agoniza; tornar-se indifferente quando os clamores assomam aos nossos ouvidos; recuar quando a necessidade de reacção emerge de todos os actos que, contra o direito do povo, são praticados, constituem uma baixeza que conduz o homem ao maximo expoente da indignidade.

Onde chegaremos nós com esse regimen de immoralidades?

Aqui, na nossa Filippéa, pelo pequeno motivo de não ter o seu govêrno batido palmas ás suggestões inaceitaveis do chefe da nação, tivemos de ver sacrificado o nosso direito, a vontade da maioria absolutissima do povo, manifestada nas urnas, para escolha de nossos representantes no Congresso Nacional, abafada pela prepotencia do govêrno federal.

Foi a Parahyba, porque os representantes que lhe deram, não reunem os requisitos moraes e intellectuaes para a defeza de seus interesses, coagida a bater ás portas de estranhos.

Tenhamos esperança de que não ficará assim. Da mesma forma que, depois da procella, vem a bonança, essa nuvem negra que nos envolve, dando guarida aos desmandos innominaveis que arruinam a nossa patria, será dissipada pela claridade da reacção, e os vampiros que ruflavam as asas na densidade das trevas, tem de procurar os esconderijos onde a vista da humanidade sadia não os enxergue.

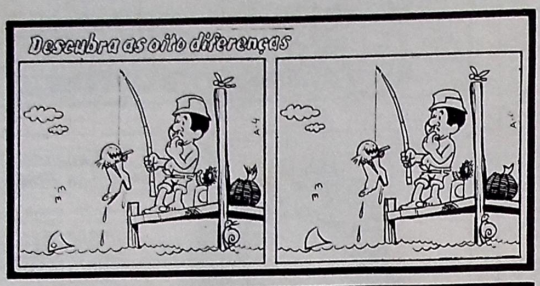
Não desfaleçamos, pois, na campanha da regeneração do Brasil.

ANTONIO OVIDIO
CLUB ASTREA
(Seu 44º anniversario)

Fundado em 1886, sob os auspicios dos homens mais representativos da Parahyba de então, occorre hoje o 44º anniversario do Club Astréa, gremio ainda do maior relevo social entre nós.

As suas reuniões preparatorias e mesmo a idéa de sua fundação, foram obra de um grupo de amigos que cercavam a figura veneranda do saudoso commendador Mandello, dentre os quaes podemos destacar os vultos do desembargador Trindade, dr. Eugenio Toscano, Floripes Rosas, drs. Balduino Meira e Inojosa Varejão e vários outros, figuras todas de destaque social, político e intellectual em nosso meio.

De então para cá, a velha sociedade recreativa tem vivido de modo a não desmerecer esses primordiaes tão auspiciosos, impondo-se sempre á confiança da mesa melhor gente, que lhe prestigia em reservas.



SOLUÇÃO: O barco no horizonte; O chapéu; A bibliota na estante; A minhoca na lata; A vara de pescar; O cravo; que sobe na árvore; A bola; O peixe no aquário.

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1 - Tomar-se assíduo junto de alguém para lhe obter as graças; apoderar-se uma idéia do espírito de alguém, não lhe dando descanso; 7 - uma das quatro sílabas de que se serviam os bizantinos para soletrar; 9 - substância semelhante ao pez negro, obtida pela evaporação parcial ou destilação da hulha ou outras matérias orgânicas; espécie de bote que atraca aos vapores mercantes para vender fruta; 10 - cumes, cimos; 12 - fenômeno acústico que consiste na propagação de ondas sonoras produzidas por um corpo que vibra em meio material elástico; 13 - inchação provocada pelo bicho-de-pé, bíceps muito desenvolvido; 14 - forma arcaica da segunda pessoa do plural do presente do indicativo do verbo ir; 15 - designação outrora dada do sultão ou imperador dos turcos; 16 - sistema de duas forças paralelas, iguais, que atuam em sentido contrário, mas não diretamente oposta; 17 - casa de detenção; 19 - irritar; 21 - dar ou transmitir civilização a; enverniz; 22 - deus dos antigos sírios; patrono das artes e da agricultura; 23 - ajunta (macho e fêmea) para a procriação; 24 - aquele que não tem o que vestir; 25 - antiga moeda afemá, de prata; 26 - delicados prolongamentos do ginostêmio das orquídeas, sensíveis a um estímulo mecânico, que leva as anteras a reagirem, lançando as polínneas; pau de grandes dimensões, próprio para fabricação de mastro, verga, etc; 28 - icica; 30 - lugar geométrico dos pontos de um plano cujas distâncias a dois pontos fixos desse plano é constante.

VERTICAIS

1 - relativo à arte de cercar ou defender uma praça; 2 - comida própria de regiões sertanejas, feita com os tubérculos do umbuzeiro e de outros vegetais (pl.); 3 - preposição, opõe-se com o índica desacompanhamento, ausência; 4 - propriedades dos fatos de consciência de se manifestarem como internos; 5 - região da Mesopotâmia, ocupando parte do N. da antiga Babilônia; 6 - enrugamento; 7 - que fica a tona da água; que sobrenada; 8 - nadadeira peitoral de certos peixes; 11 - gênero da família das orquidáceas, que compreende cerca de 110 espécies da América tropical, parte do Brasil; 13 - unidade de pressão, utilizada para medir a pressão atmosférica, equivalente a um milhão de dinas por centímetro quadrado ou a um milhão de barias; 15 - disposto simetricamente dos dois lados de um eixo; 16 - instrumento chinês de madeira extremamente dura, usado pelos guardas noturnos; 18 - linguagem ininteligível ou deturpada; algaravia; 20 - junta o que estava disperso; chama muitos indivíduos; 21 - peça retangular móvel colocada na parte superior interna do pára-brisa dos automóveis, que a motorista abaixa para evitar a incidência da luz direta do Sol (pl.); cartões quadrados, guarnecidos de pano, com que os sacerdotes cobrem os cálices; 23 - elemento latino de composição que indica cão; 25 - vila da Colômbia, no Departamento de Boyacá; 27 - símbolo do túlio; 29 - prefixo usado em Química para indicar a presença de estilo. Léxicos: Morais; Melhoramentos: Aurélio e Casanova.

HORÓSCOPO

ÁRIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Profissões liberais favorecidas. Situação estável e não fique preocupado. Suas idéias e iniciativas serão favorecidas. A sorte o (a) ajudará até nas pequenas coisas. Comércio de luxo vorecido. Amor - Você poderá contar com um ótimo dia. Tudo irá bem, no amor e na amizade, fazendo-o feliz. Faça projetos.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Profissões artísticas favorecidas. Diversas satisfações e boas relações com todas as pessoas. Aja com lógica, depois de muita reflexão. Boas intuições. Cuidado com o plano profissional. Amor - O dia promete um feliz clima sentimental. Plano familiar excelente e cheio de alegrias. Pessoal - Não se deixe distrair e mantenha-se fiel aos bons propósitos. Saúde - Pratique esporte.

GÊMEOS

21/5 a 21/6 - Finanças - Trabalho - Os astros vão lhe permitir achar as soluções que procura. Ótimas circunstâncias no plano financeiro. Secretário (a) favorecido (a). Amor - Alegrias sentimentais. Você saberá despertar a paixão de uma pessoa a quem ama há muito tempo. Pessoal - Uma visita de longe não vai se enquadrar no seu programa: adapte-se. Saúde - Cuidado com doenças pulmonares.

CANCER

22/6 a 22/7 - Finanças - Trabalho - Profissões industriais favorecidas. Dia interessante na medida em que você tiver idéias e entrar em contato com as pessoas que podem ajudá-lo (a). Não assine documentos. Amor - Otimo dia com Vênus no seu signo. Grandes satisfações. Algumas alegrias vão se transformar em amizade. Pessoal - Diga o que você pensa para evitar mal-entendido. Saúde - Boa, mas cuidado com seu nervosismo.

LEÃO

23/7 a 22/8 - Finanças - Trabalho - Dia bastante contraditório. Plano profissional excelente mas tenha cuidado com as pessoas que vão procurar influenciá-lo (a). Amor - Não haverá acontecimento notável na sua vida sentimental. Você resolverá com facilidade os problemas que vão surgir. Sorte em família. Pessoal - Você pode transformar a sua casa e fazer nova decoração. Saúde - Seja mais calmo (a) e tudo irá bem.

VIRGEM

23/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - O dia vai lhe trazer propostas de trabalho, ofertas de colaboração e projetos de negócios. Excelente clima financeiro. Faça especulações e jogue. Mas saiba resolver seus problemas. Amor - Dia feliz, com muita alegria, se você souber dividir as suas idéias e seus pensamentos com a pessoa amada. Você receberá provas de amor. Pessoal - Sugestões vão assegurar o sucesso de seus esforços.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Empregados (as) de escritório favorecidos. No setor profissional você obterá resultados positivos e apreciáveis. Bom momento para emprestar dinheiro, fazer uma associação ou estudar. Viagens bem influenciadas. Amor - Seu poder sobre as pessoas vai-lhe permitir criar a seu redor um clima harmonioso. Cuide de seus filhos.

ESCORPIÃO

24/10 a 2/11 - Finanças - Trabalho - Dia muito interessante no plano profissional. Você terá ótimos encontros, contatos e será bem sucedido (a) em sua difícil situação. Profissões liberais bem influenciadas. Processos favorecidos. Amor - O dia não será ruim, e, ao contrário, grandes satisfações e alegrias. Você terá horas deliciosas. Pessoal - Um conselho: não faça promessas sem ter a certeza de cumprir a palavra.

SAGITÁRIO

22/11 a 20/12 - Finanças - Trabalho - Cuidadó com o plano profissional porque seus chefes estarão nervosos. Inútil jogar pois não haverá chance de ganhar. Não faça solicitações e não assine documentos. Amor - Dia infeliz que vai lhe trazer pequenos aborrecimentos. Você deve evitar as aventuras. Mal-entendidos com a sua família.

CAPRICÓRNIO

21/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - A sorte continua. Excelente dia que lhe vai trazer sucesso nos negócios e no plano profissional. Consideração de seus chefes. Evite as especulações. Sorte se você for contador (a). Amor - As pessoas que o (a) rodeiam saberão dar-lhe aquilo que você deseja: paz e ternura. Você estará de bom humor.

AQUÁRIO

21/1 a 18/2 - Finanças - Trabalho - Profissões artísticas favorecidas. Você trabalhará com ardor, mas seus esforços, não serão recompensados como você o deseja. Cuidado com suas idéias originais e evite assinar documentos. Amor - O dia favorecerá as relações amigáveis e lhe promete satisfações ligadas a uma correspondência amorosa.

PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Excelente dia em tudo que se relacionar a processos e solicitações legais. As assinaturas de contratos ou atos oficiais serão também benéficas. Mas cuidado com o domínio financeiro. Amor - O clima sentimental será de primeira ordem com Vênus em trígono.

TEM AQUELA DO...

Chico Anisio

Ceguinho

COMUMENTE o ônibus trazia para a cidade tão somente as pessoas da cidade. Quem, de boa cabeça, iria fazer turismo em Ichibim, cidade de habitantes tão poucos que se podia contar nos dedos de u'a mão?

Ichibim era simpática, é verdade, mas sem um hotel onde alguém pudesse ficar hospedado ou sequer uma pensão. Havia, além dos noventos e poucos moradores algumas coisas indispensáveis a uma cidade: a farmácia, o fóro, a delegacia, o dentista, o doutor, enfim: quinze por cento do imprescindível.

– Bom dia.

– Bom dia.

Cumprimentavam-se mentindo, já que, em Ichibim, dia algum poderia ser bom.

Além do sol quente e renitente, teimando em aparecer diariamente e religiosamente, fazendo Ichibim virar um caldeirão de inferno, havia, com a vila, a estrada de terra, cuja nuvem de pó, nascida a cada carro passante demorava minutos para se desfazer.

Sufocante, talvez seja a palavra melhor para definir Ichibim; menos do que uma cidade e, quem sabe, ainda não reconhecida pelo próprio país, haja vista que nem ao menos tinha um prefeito eleito.

– Tudo bem?

– Tudo bem.

Mentiam nos comentários sobre suas vidas. Ou, sabe-se lá, achavam que estava de fato tudo bem.

Então, o ônibus de Redemonto fez a parada na preça de Ichibim e, em vez de descer um dos da terra, desceu um cego. Desconhecido.

– Quem é?

– Não conheço. É rego, não é?

– É. Pelo jeito, é.

O cego desceu e onde parou ficou, até a saída do ônibus, velho como os da Bolívia em filme americano. Somente depois do ronco do ônibus desaparecer o cego moveu a bengala, batendo no chão de pedras incertas, sem saber exatamente que direção tomar. Vai ver nem sabia onde estava.

Tóc...tóc... a bengala ensinava um caminho, avisava um meio-fio, comunicava a existência de uma parede. O cego começou a subir a Rua do Pontão e, de cada casa, saíam meninos que passavam a formar um cortejo atrás do cego.

Tóc...tóc...

– Pra onde ele vai?

– Sei lá.

– Ele não é daqui, não. Ou é?

– Nunca vi ele.

Nem ele viu nós... – disse o menino mais taludo e, depois, de uma risada.

A risada fez o cego pagar. Ele se voltou.

Os meninos esquecendo que se tratava de um cego, sentiram-se flagrados e muitos tentaram correr, escondendo-se. O mais taludo, Nonatinho, ao contrário: tomou a frente e se dirigiu ao cego que, parado, escorado na bengala encardida, dava a impressão de precisar de alguém.

– Precisa de alguma coisa, meu senhor? – perguntou Nonatinho.

– Ah, meu filho... Eu queria fazer uma necessidade. Será que você podia ajudar o ceguinho?

Nonatinho, coração de ouro, não esperou nova solicitação. Tomou a mão do cego e o conduziu ao centro da Praça William Prado, junto do coreto, local de grande movimento em Ichibim, tanto que por alí passavam mais de cinco pessoas na ocasião.

– Aqui. Faça sua necessidade aqui, ceguinho – disse Nonatinho, já se afastando. "Aí, atrás do muro".

O cego desceu a calça e a cueca, acocorou-se um pouco e começou a satisfazer o solicitado pela fisiologia.

– Olha o cego obrando! - gritou uma voz.

O cego abaixou-se um pouco mais e não interrompeu o serviço a que se dedicava.

– Olha o cego obrando! berrou outro mais de longe.

O cego abaixou-se mais ainda e seguiu no indispensável ato de descomer.

– Olha o cego obrando! – veio a voz, do lado dos Correios e Telégrafos.

O cego ficou acocorado, apoiado nos tornozelos, sem parar o que fazia.

– Olha o cego obrando! – disse alguém mais de perto.

O cego subiu a roupa, pegou a bengala e, sem esconder uma ponta de surpresa, saiu pela rua tóc...tóc...

Não sem um comentário:

– Oh, terra de muro baixo!...

Visita do Papa será tema de exposição fotográfica

A proposta para a próxima coletiva da Galeria de Fotografia da FUNARTE será a documentação da *Visita do Papa ao Brasil*, os preparativos e a sua repercussão. Até as 18 horas do dia 8 de agosto os fotógrafos, amadores ou profissionais, interessados em participar da mostra, poderão enviar seus trabalhos para a Coordenação do Núcleo de Fotografia - FUNARTE - Rua Araújo Porto Alegre, 80 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 200 30.

Caso haja alguma modificação na data da chegada do Papa ao Brasil, o prazo para entrega do material será de 30 dias após o término da visita. Cada fotógrafo deverá mandar cinco fotos, no tamanho máximo de 28cm para as fotos quadradas e até 36 cm para as fotos retangulares, em cor ou preto e branco. O fotógrafo deverá enviar ainda 2 (duas) cópias de cada original, 18x24, em papel brilhante e em preto e branco, para a impressão do catálogo da exposição e para divulgação na imprensa.

Os trabalhos podem ser ampliados em qualquer papel, plano, com ou sem margem, mas não devem estar montados. Deverão trazer no verso, a lápis, o nome do autor, endereço, telefone, título da foto, data e local em que foi tirada. Para evitar danos, as fotos deverão ser embaladas com papelão protetor. A FUNARTE não se responsabilizará por qualquer dano ou extravio do material, antes de chegar a Coordenação do Projeto.

As fotos serão selecionadas por uma comissão de trabalho composta de cinco fotógrafos que estarão reunidos no fim da semana seguinte à entrega das fotos, para escolher e estabelecer uma unidade no material recebido. Esse grupo será formado por Waldir Amaral (Pe), Cândido Alberto da Fonseca (MT do Sul), Pedro Pinto (PA), Epitácio Vale de Queiroz (AM) e Zeka Araújo (coordenador do Projeto de Fotografia).

Ao remeter as fotos o fotógrafo concorda em ceder o material selecionado para ser publicado na *Mostra de Fotografia* nº 8, sem exigência de qualquer direito autoral. O caderno será vendido e o resultado da venda será reinvestido na edição de novos catálogos. *Mostra de Fotografia* é uma reprodução do material exposto na galeria, com impressão em off set, em preto em branco, papel couché.

Tem uma tiragem de 3 mil exemplares e 56 páginas.

As fotos expostas passarão a fazer parte do acervo da FUNARTE, considerando a necessidade de se constituir e preservar uma memória fotográfica nacional. A utilização das fotos para outros fins, só será feita com a prévia autorização do autor. A exposição será itinerante, e a Coordenação do Projeto se reserva o direito de levá-la a outros Estados ou países que a solicitarem.

Brasilia Ano 20 *é mostra do mês*

"*Brasília Ano 20*, diz o fotógrafo Milton Guran, é o resultado do trabalho de profissionais de formações variadas e de diferentes linguagens, e se constitui de certa forma em um depoimento sobre a nova capital. (...) Também um depoimento dos apenas vinte anos de convívio entre seus habitantes, e das ideias, sensações e práticas trazidas de todo o país, e aqui reunidas". *Brasília Ano 20* é a coletiva da União dos Fotografos de Brasília, expõe no Salão do Touring Club, por ocasião do aniversario da capital federal, que está agora na Galeria de Fotografia da FUNARTE no Rio.

A mostra é acompanhada por um catálogo editado pela Aguil Fotojornalismo, de Brasília, sob a coordenação editorial do fotografo Milton Guran. O catálogo traz a exposição na integra (70 fotos que mostram com a ajuda de um texto a história de Brasília. O texto é um roteiro de que se disse e se diz de Brasília, citando desde JK a Carlos Drumond de Andrade, passando por Lucio Costa, Adélia Prado, jornalistas e antropólogos. Será vendido por 500 cruzeiros.

Na introdução do catálogo, o fotógrafo radicado em Brasília, Luiz Humberto, analisa a coletiva: "esta é a contribuição dos fotógrafos de Brasília para um exame mais detido sobre a vida em sua cidade, que é resultado em um determinado momento de nossa história, das aspirações na busca de um ambiente físico capaz de induzir a situações de convívio mais harmônico. Se isto frustou pelo menos parcialmente, não o devemos à impossibilidade do sonho, mas à incompetência da natureza humana ainda selvagem, individualista e predatória".

JOYCE

Um disco que levou treze anos para sair

Joyce classificou **Clareana** *no* **MPB-80**

O lp *Feminina* não é começo de carreira, é resultado de uma batalha de treze anos, que começou em 67, no Festival Internacional da Canção, com uma vaia estrondosa, quando Joyce cantou os primeiros versos de *Me disseram* de sua autoria: "Já me disseram que meu homem não me ama". Público e crítica, ouvidos chocados com a expressão "meu homem" na boca de uma mulher. Hoje a música faz sempre sucesso quando Joyce a canta em shows, mostrando com isso que tudo não passou de puro preconceito.

A presentação no festival lhe valeu um contrato com a Philips, onde gravou dois lps: *Joyce*, com seis músicas suas e seis de outros compositores (Paulinho da Viola), Toninho Horta, Caetano) e *Encontro Marcado*. Neste segundo lp, a imposição da gravadora em relação a repertório e à criação de uma imagem (de que Joyce discordava) levou-a a desfazer o contrato.

Em 1970, viaja para o México com Luizinho Eça, para uma temporada de dois meses. Na volta, já sem gravadora, forma um grupo vocal-instrumental, *A Tribo* (com Toninho Horta, Novelli, Nelson Ângelo e Naná), que durou quase um ano. Junto a outros grupos, *A Tribo* participou do lp *Posições*, gravado pela Odeon em 1970. Nesse mesmo ano, classificaram-se no Festival da Canção com a música *Onocêonekotô*, de Nelson Ângelo, foi ficando cada vez mais difícil se manter e, por questão de sobrevivência, o grupo resolveu se dissolver, cada qual tomando seu próprio rumo.

Em 72, Joyce gravou um disco, pela Odeon, com Nelson Ângelo *(Nelson Ângelo e Joyce)*. Nesse disco, sua participação como compositora restringiu-se a uma música apenas.

Depois desse lp, deu uma pausa, voltando para dentro de si mesma, de sua voz e de seu violão, fazendo uma pesquisa muito reflexiva e introspectiva. Mas continuava batalhando para gravar suas músicas e esbarrando sempre na imposição das gravadoras, querendo dirigir seu trabalho por um caminho que ela sabia não ser o dela. Durante este período, Joyce restringiu-se a participações eventuais em gravação de outros compositores: Egberto Gismonti, Edu Lobo, Milton Nascimento, Antonio Adolfo.

Em 75, sem possibilidades no Brasil, porque se as tivesse aqui permaneceria, Joyce viajou com Vinicius para Punta del Este, substituindo Toquinho, que não pôde viajar. Depois de muitos anos, era seu primeiro trabalho e Joyce tocou "até sangrar os dedos".

Volta ao Brasil. Por continuar sem possibilidades de apresentar seu trabalho, Joyce viaja novamente com Vinicius e Toquinho, mas desta vez para a Europa, fazendo shows na Itália e na França. Como em Punta del Este, o show faz grande sucesso.

Na Itália, conhece Sergio Bardotti (co-autor de *Saltimbancos* com Chico Buarque), que produz o lp *Passarinho Urbano*. Nesse lp, o trabalho de composição de Joyce não aparece, já que apenas recriou músicas conhecidas de compositores brasileiros como Edu Lobo, Milton Nascimento etc. Mas contém seu trabalho instrumental, a sua transação de voz e violão.

Vem para o Brasil e em 76 volta ao Uruguai, com Toquinho e Vinicius. No mesmo ano viaja, sozinha, para a Itália a fim de lançar *Passarinho Urbano*. Grava outro lp, *Trabalhadores do Brasil*, produção também de Sergio Bardotti, com cantos de trabalho, músicas sobre trabalhadores *(Boiadeiro, Bóias Frias, Pedro Pedreiro* etc.). Neste disco, Joyce toca todos os instrumentos que aparecem na gravação.

Trabalhadores do Brasil continua inédito no Brasil, enquanto *Passarinho Urbano* foi aqui lançado pela Continental.

Permanece na Itália, fazendo shows em quase todo o país, acumulando experiências. Conhece Gerry Mulligan e torna-se parceira dele em um tema, para o qual escreve letra em português.

Quando Joyce voltou a Itália, já havia iniciado, no Brasil, um trabalho com Mauricio Maestro, também compositor e instrumentista. Mauricio vai ao encontro de Joyce e juntos partem para a França, onde reencontram Naná. Gravam uma fita, produção independente, que trazem para o Brasil, sem contudo conseguir transá-la.

Durante todo esse tempo de permanência lá fora, voltava sempre ao Brasil, na tentativa de apresentar seu trabalho, sempre recusado por falta de visão das gravadoras. Sobrevivia no Brasil com os frutos de seu trabalho no exterior.

Em 76, pela primeira vez, consegue apresentar seu trabalho no Brasil, junto com Mauricio Maestro, no João Caetano, na série *Seis e Meia*, ao lado de Toninho Horta.

Em 77, faz parte do grupo de Egberto Gismonti. No mesmo ano, junto com Mauricio Maestro, apresenta-se em show, na Concha Verde do Morro da Urca.

Joyce e Mauricio são convidados por Hélcio Milito para inaugurar a Boite Cachaça, em Nova York. Finda a temporada, aparecem várias propostas de gravação, que são recusadas por não corresponderem ao interesse de ambos. Até que Claus Ogerman (arranjador de Tom Jobim, João Gilberto, Frank Sinatra, George Benson e Barbra Streisand, dentre outros) ouve a fita gravada na França por Joyce, Mauricio Maestro, Naná e se interessa. Gravam então o lp *Natureza* com músicas inéditas, sem incluir nenhuma da fita apresentada, que serviu apenas como uma espécie de cartão de visitas. Dessa gravação participam além de Joyce: Mauricio (violão), Naná (percussão), João Palma (bateria), Ion Muniz (flauta), Tuti Moreno (bateria e percussão) e alguns músicos norte-americanos como Buster Williams (baixo) e Jeremy Steig (flauta). Arranjos e produção de Claus Ogerman.

O lp *Natureza*, em 78, foi vendido para o selo Horizon, da A & M Records. Depois de comprado o *tape* e todas as despesas pagas, o selo fechou. O disco ainda não foi lançado porque criou-se um impasse: Tommy Lipuma, responsável pelo selo, está na Warner, para onde levou o disco. Para ser lançado a Warner terá que reembolsar à A & M Records todas as despesas de produção. Depois deste lp, Joyce e Mauricio se separam.

Em fevereiro de 78, Joyce apresenta no Teatro Ipanema, o show *Joyce: Voz e Violão*, o seu trabalho de compositora, instrumentista e intérprete.

Em abril, no Teatro Casa Grande, o show *"Revendo Amigos"*, título de uma composição sua.

Nesse mesmo ano, faz com sucesso o Projeto Pixinguinha (estados do Sul e Minas Gerais) ao lado de Toninho Horta. Participa do Projeto Trindade, em show e em filme, com a música-tema (de sua autoria) *Pega Leve*.

Em março de 79, no Teatro Ipanema, faz o show *Feminina*, com composições inéditas e outras já conhecidas. Desse show desponta *"Essa Mulher*, de parceria com Ana Terra, e a própria música-título do show, *Feminina*.

Faz shows em Vitória, Niterói. No SESC Madureira (Rio) participa com um show do Projeto Mulher, organizado pelo Centro da Mulher Brasileira.

Ainda em 79, o trabalho de Joyce surge forte, fazendo sucesso através das gravações de grandes intérpretes da música brasileira: *Mistérios* é gravada por Milton Nascimento e pelo Grupo Boca Livre; *Essa Mulher*, por Elis Regina; *Da Cor Brasileira*, por Maria Bethânia; *Coração de Criança*, por Joanna; *Feminina* pelo Quarteto em Cy; *Ardente*, por Ney Matogrosso; *Revendo Amigos* e *Lado do Avesso* pelo Grupo Viva Voz.

O lp *Feminina* é o seu trabalho amadurecido, resultado de suas andanças, desse seu ir e vir constante. As pessoas que participam de sua batalha estão de uma forma ou de outra presentes aqui.

Neste lp, Joyce aprofundou ainda mais a relação de sua voz com o violão, levando ao máximo a ligação e a complementação mútua de ambos, como instrumentos.

Nomes e Notas

Sebastião Lucena

Leite

A vaca mecânica que o Governo vai mandar para as frentes de emergência, para produzir leite de soja, bem que poderia trabalhar um pouco também em João Pessoa, a fim de resolver este problema cruciante que os pessoenses vêm enfrentando, com a falta de leite ninho. É a maior das imoralidades isto que está acontecendo. A Nestlé, uma multinacional riquíssima, esconde o produto, com a conivência e cumplicidade dos supermercados e o pobre pai de família é quem arca com o ônus dessa manobra irresponsável e imoral.

Rolim

O prefeito Matias Rolim, de Cajazeiras, disse ontem que seu objetivo é ver sua cidade crescer em todos os aspectos. Afirmou que dará terrenos para a construção de qualquer obra que contribua para o desenvolvimento de Cajazeiras e prometeu não fazer discriminações, alegando que tal palavra na sua administração não existe.

Recursos

Odeputado Edme Tavares pediu, na Assembléia Legislativa, que o governador Tarcísio Burity autorizasse a liberação de recursos para a construção do teatro de Cajazeiras, uma velha aspiração daquela cidade. O novo teatro se chamará radialista Ircles Pires. E isto aí. Edme faz política 24 horas por dia, e, o que é mais importante, o ano todo.

Ambulância

Batinho, prefeito de Princesa Isabel, esteve ontem em João Pessoa e deu a boa notícia: a Prefeitura acaba de comprar uma ambulância para transportar os pobres da cidade aos hospitais tanto de Princesa como das cidades vizinhas. Uma boa aquisição. Em tempo: a ambulância custou 350 mil cruzeiros.

E a verba?

O deputado Joacil Pereira mandou um ofício para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Princesa Isabel, informando que enviara uma verba para o órgão através do Banco do Brasil e dizendo que ele podia ir buscar o dinheiro que já estava depositado. Isto foi em abril e até agora nada do dinheiro. Das duas uma: ou Joacil esqueceu de mandar a "grana" ou algum espertalhão a recebeu em nome do Sindicato. Este é um caso para minuciosa investigação!!!

Poliomelite

O 9º Núcleo da Secretaria de Saúde do Estado, com sede em Cajazeiras, está intensificando a divulgação da campanha nacional contra a Poliomielite. O superintendente do órgão Epitácio Leite, vem fazendo visitas aos municípios ligados a Cajazeiras, orientando o povo sobre a importância da vacinação.

São João

Os festejos de São José em Princesa Isabel prometem ser mais animados do que os dos anos anteriores. A comissão organizadora, integrada pelos funcionários do Banco do Brasil, pensam em contratar um conjunto de renome, para dar um maior impulso à promoção.

Mariano

Paulo Mariano ficou de passar em João Pessoa, quando retornasse de Brasília, mas até agora não apareceu. Será que ele perdeu-se no planalto goiano e, em consequência, não achou o caminho de volta?

Ernane

Ernane Pereira ou melhor dizendo, Ernane de Ulisses, é uma das figuras humanas mais simpáticas de Princesa Isabel. Um grande amigo e, acima de tudo, jovem inteligente que orgulha a terra natal.

Macaxeira

Chico Macaxeira é brincalhão, trabalhador e bom de coco. Em Princesa Isabel não há uma só pessoa que não goste dele. No entanto, quando ele bebe, se alguém falar no cachorro de sua propriedade que dr. Zezito matou, ele chora como menino pequeno. As lágrimas de Chico, contudo, em vez de causar pena, serve para o divertimento de todos quanto o conhecem, pois seu choro é mais pendido para o lado engraçado do que o trágico.

Emergência já começou em S. José da Lagoa

São José da Lagoa Tapada (A União) - O Prefeito Joaquim Mendes Cavalcante, manteve demorada conversa com a reportagem, quando informou que os serviços de emergência no seu município, foram iniciados na terça-feira, dia 20, organizada pela EMATER.

A Prefeitura local manteve os agricultores durante três semanas, com trabalhos na própria cidade, esperando que a liberação do Governo chegasse para atender aos flagelados.

Adiantou o Prefeito, à reportagem, que em termos de lucros lavoura, em São José, não chega a dez por cento, e por isso o atendimento do Governo tinha mesmo que ser urgente, pois a Prefeitura não tinha mais condições para continuar atendendo aos flagelados, pois todos sabem que as verbas do município são as mais minguadas.

O sr. Joaquim Mendes Cavalcante levantou uma questão das mais importantes, no que se refere aos trabalhos para os pequenos e grandes proprietários. Ele acha que o plano, apesar de merecer alguns elogios, tem discriminação, principalmente contra os grandes proprietários, que estão correndo o risco de no próximo ano, quando chegar o inverno, não contar com ninguém para os seus trabalhos.

Na sua opinião os pequenos proprietários levam grandes vantagens, pois recebem os trabalhadores para cuidarem de suas propriedades, gratuitamente e ainda tendo esses trabalhadores o direito de receberem o pagamento dos sábados e domingos. Enquanto isso, os grandes proprietários que vão fazer empréstimo por suas próprias contas, não podem pagar os sábados e domingos. E desta maneira, os trabalhadores se deslocam para as pequenas propriedades, e com justa razão. É lógico que os grandes proprietários não podem pagar o final da semana a quem não trabalha.

E como não poderão contar com os trabalhadores para cuidarem de suas terras, visando os plantios do próximo ano, eles correm o risco de não terem terras prontas quando a chuva chegar.

Sobre o problema da pastagem, o Prefeito Joaquim Mendes mostrou-se bastante preocupado, pois ele acredita que até o meado do segundo semestre, muitos animais morrerão de fome, pela falta de pasto, que já está muito escasso.

Grupo cênico teve posse no domingo

SOUSA (A UNIÃO) - Foram empossados no último domingo na direção do "Grupo Cênico André Gadelha", desta cidade, os estudantes Lindon Jonson Figueiredo e Luiz Sávio Pinheiro, e já se encontram em franca movimentação visando a reorganizar o grupo teatral.

No momento, o grupo está preparando a montagem da peça "COM DINHEIRO SIM, SEM DINHEIRO NÃO", de Francisco Alves Cardoso, cuja estréia acontecerá na primeira quinzena de junho próximo, depois de ser liberada pela Censura Federal.

Os jovens Lindon Jonson Figueiredo e Luiz Sávio Pinheiro são pessoas profundamente identificadas com a arte cênica e estão prometendo uma grande obra administrativa ao mais jovem grupo de nossa cidade.

Glauco será homenageado em Sousa

SOUSA (A UNIÃO) - O Dr. Glauco Tavares Pessoa Costa, Presidente da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agropecuário da Paraíba - será homenageado nesta cidade, no final da presente semana, pela Sucursal do Jornal A UNIÃO, diretoria do Teatro de Amadores de Sousa e "programa "A CRÔNICA DO DIA".

A programação constará do seguinte: Na noite de sábado, torneio de futebol de salão, na quadra de esportes da Associação Atlética Banco do Brasil, entre as equipes do Projeto Sertanejo de São Gonçalo, AABB, UNIÃO e TAS. O Troféu que será entregue à equipe campêa receberá o nome de "Troféu Dr. Glauco Tavares", cuja entrega será feita pelo próprio Presidente da CIDAGRO.

A Rádio Progresso de Sousa dará total cobertura às solenidades. Na manhã de domingo ele será homenageado pela diretoria do Teatro de Amadores de Sousa, quando receberá o título de "Sócio Benemérito da entidade, pelos seus relevantes serviços prestados à comunidade sousense.

Ao meio dia de domingo, será recepcionado com um almoço na residência do proprietário rural José Alípio de Sousa.

Virgínio o novo diretor superintendente da Rádio Progresso

Rádio Progresso já tem o seu novo dirigente

Sousa - (A União) - Assumiu recentemente as funções de Diretor Superintendente da Rádio Progresso de Sousa, o sr. João Virgínio de Sousa, depois de uma escolha democrática entre os sócios da emissora. São os seguintes os sócios proprietários da Rádio Progresso: Homero de Sá Pires, João Virgínio de Sousa, José Francisco de Sousa, José Marden Braga, Dr. José Marques da Silva Mariz e Sinval Gonçalves Ribeiro.

Na gestão anterior o sr. "João Cazé", como é conhecido na intimidade, exercia as funções de Diretor Comercial, enquanto que a superintendência era ocupada pelo sr. Homero de Sá Pires,

João Cazé é conhecido como um homem de muito tirocínio administrativo e de comprovada seriedade. No campo político, já exerceu o mandato de Vereador, tendo inclusive chegado à Presidência da Câmara Municipal de Sousa, onde realizou uma excelente administração.

Funcionalismo recebe salários em Cajazeiras

Cajazeiras (A União) - Iniciado no dia de ontem tem prosseguimento hoje, o pagamento ao funcionalismo público de Cajazeiras com relação ao mês de maio.

A informação foi prestada a reportagem pelo bacharel Heraldo Maciel Braga, secretário da administração, adiantando que os servidores municipais deverão se dirigir as agências locais da Caixa Econômica e Banco do Brasil, onde receberão os seus vencimentos. Já os pensionistas e inativos, estão recebendo os seus ordenados na tesouraria da edilidade, conforme nota divulgada com a reportagem pelo tesoureiro Sebastião Francisco da Silva.

Com a finalidade de tratar assuntos ligados diretamente a sua administração, encontra-se na capital do Estado, o prefeito Francisco Matias Rolim. Na noite de ontem foi a vez do secretário do Planejamento do Município Marcos Pereira empreender viagem a João Pessoa, onde esta manhã, deverá manter encontro com o prefeito Matias Rolim, a fim de cumprir a pauta de reivindicações elaborada antes da viagem. Junto a Secretaria do Planejamento do Estado em companhia do chefe da edilidade, o professor Marcos Pereira, estará tratando de projetos inseridos na programação 1980 para Cajazeiras, que na qualidade de cidade de porte médio receberá esse benefício. Já na CEHAP e BNH respectivamente prefeito e secretário estarão mantendo entendimentos acerca do programa de casas populares em Cajazeiras, cujas inscrições continuam abertas na sede da municipalidade para qualquer assalariado. Segundo o prefeito Matias Rolim, mais de mil famílias cajazeirenses serão beneficiadas com a casa própria, podendo este número aumentar de acordo com a procura dos interessados em adquirir casa própria.

João Estrela é nomeado para Fundação Superior

Sousa (A União) - O Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro assinou portaria no último dia 15, nomeando o bacharel João Marques Estrela e Silva para a presidência da Fundação de Ensino Superior de Sousa, em substituição ao dr. Orlando Xavier de Figueiredo, que renunciou às funções no dia 12 do corrente.

A nomeação do atual Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal foi recebida com grande entusiasmo pela comunidade universitária de Sousa, pois trata-se, na verdade, de uma das mais promissoras inteligências da cidade, nos últimos tempos, e pessoa das mais ligadas aos meios estudantis.

Ele é formado pela Universidade Federal da Paraíba e é professor do Campus VI. Há dois anos exerce as funções de Presidente da Sociedade Esportiva Sousa, e vem lutando junto ao Prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro, no sentido de que seja feita uma reforma total no Estádio Municipal "Antonio Mariz", a fim de que os clubes locais tenham condições de participar do Campeonato de Profissionais da Paraíba.

Não podia ser melhor a escolha do Prefeito Sinval Gonçalves, e para provar esta afirmação, o bacharel João Marques Estrela já se encontra em franca atividade, e afirmou à reportagem que tudo fará para realizar uma grande obra administrativa em favor da Fundação de Ensino Superior de Sousa.

João Marques é o novo diretor da Fundação de Ensino

Motoristas estão preocupados com a alta da gasolina

Patos (A União) - A alta anunciada pelo CNP dos preços dos derivados do Petróleo para a próxima quinta feira é o assunto reinante na cidade, que deixou muita gente preocupado. O maior prejudicado com o referido aumento será como sempre, os motoristas de táxi, que na certa terá que permanecer por muito tempo com seus veículos parados nas suas respectivas praças, por falta de passageiros, uma vez que com o aumento da gasolina, eles vão ser obrigados a aumentar os preços das corridas.

Na cidade de Patos existe cerca de 200 carros de aluguéis, e as corridas dentro da cidade variam de 50,00 a 150,00 cruzeiros preços estes, que já são considerados bastantes caros pelos passageiros que muitos são quase obrigados a usar um taxi, uma vez que a única empresa de onibus que faz o circular na cidade não tem hora certa de passar nos pontos de paradas, ficando os usuários obrigados a passar até um hora no ponto de onibus.

Vários motoristas de táxi da cidade, afirmam que o movimento caiu muito nestes últimos tempos, e agora quando terá que aumentar os preços das corridas o movimento tende a cair ainda mais, ficando muitos motoristas obrigados a parar seus automóveis por não terem mais condições de continuar com eles na praça sem ganhar o dinheiro suficiente a manter a família e o carro.

Agricultor teve o seu dia festejado em Alagoa Grande

No último domingo, dia 25, foi comemorado festivamente, na cidade de Alagoa Grande, o dia do Agricultor. Em frente ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o povo se aglomerou para assistir as solenidades que ali foram realizadas. Às 14 horas e dez minutos houve a abertura oficial das cerimônias com o discurso do deputado Edme Tavares. Inicialmente ele fez uma recapitulação do valor do homem do campo para a Pátria, onde frisou que a sobrevivência e a riqueza da Nação está no solo brasileiro o que é muito bem cultivada por vocês, trabalhadores rurais. É o trabalhador rural que oferece aos que têm mais, a riqueza da nação. Com seu esforço ele conduz a todos nós o necessário para o nosso fortalecimento orgânico".

Em seguida o deputado Edme fêz várias referências à presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, dizendo que "Margarida é uma líder que fala em tom seguro a linguagem do seu povo. Sabe conduzir os trabalhadores que lidera e por isto faz jús ao lugar que ocupa entre os trabalhadores rurais, riqueza maior deste país gigante".

Depois da oratória do deputado, usou da palavra o vereador José Avelar Freire que, também, fez elogios às celebrações daquele dia afirmando que "a razão maior desta Pátria estava alí firmada na mente e nos braços desses homens. Só se conhece o valor do agricultor quando estamos numa situação como esta quando tudo é caro e difícil. Se o médico cuida da saúde o agricultor é responsável pela vida porque deles saem os gêneros de primeira necessidade de que tanto precisamos. Alagoa Grande hoje está de parabéns com a celebração deste dia. A presença do deputado Edme Tavares, do presidente da FEBEMAA, José Mendonça Filho, vieram repletar estas celebrações que muito significam para a nossa terra.

Usou ainda a palavra, o vereador Aucélio Marques, do ex-MDB, dizendo dos motivos daquela festa e que "os agricultores, sem dúvida alguma, eram a força e a estrutura de uma nação. A presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, tem muito bem demonstrado sua firmeza e sua dignidade, agindo com coragem, e com dedicação o órgão que presidencia. Está de parabéns Alagoa Grande, estão de parabéns todos os trabalhadores rurais", finalizou Aucélio.

Logo após a oratória de Aucélio, a banda Marcial do Colégio Estadual de Alagoa Grande fez várias apresentações para os presentes, sob o comando do instrutor Antônio Barbosa Filho (Cobra Verde).

Depois das evoluções a presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Margarida Maria, fez uso da palavra onde, se afirmou sobre a vinda da Reforma Agrária dizendo que "Queremos o cumprimento da Lei Agrária, a fim de que o trabalhador da zona canavieira tenha direito aos dois equitares de terra que a Lei 57.020 nos dá direito. O que vemos atualmente, é o trabalhador rural massacrado, humilhado sem seus direitos serem respeitados. Mas eu confio nos poderes competentes e que, cada vez mais, os trabalhadores irão tendo seu lugar certo e perfeito, pois aqui em Alagoa Grande eu lutarei para que os agricultores não sejam colocados para fora de onde trabalham.

Em seguida a presidente agradeceu as presenças do deputado Edme e sua comitiva, como também agradeceu as presenças dos vereadores e de demais autoridades. Logo após a palavra de Margarida, apresentou uma dupla de violeiros e em seguida todo o povo presente à rua Dr. Francisco Montenegro, partiu em passeata para a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Boa Viagem onde foi celebrada uma missa para os agricultores, pelo padre Luis, vigário da cidade de Alagoinha. Tomaram parte do palanque oficial armado em frente ao sindicato a presidente Margarida Maria; o deputado Edme Tavares; o presidente da FEBEMAA, José Mendonça Filho; o chefe de Gabinete do deputado Edme, Marconi da Silva Araújo; os vereadores Aucélio Marques Gouveia, José Avelar Freire, Moisés Francisco e Manuel Salvino; o estudante Otavio Domingos, representando a classe Universitária e a professora Luzinete da Silva, representando a diretoria do Colégio Estadual de Alagoa Grande.

Enivaldo descarta candidatura

O prefeito de Campina Grande, sr. Enivaldo Ribeiro, negou ontem que tenha pretensões de disputar o cargo de governador, nas eleições de 1982 e afirmou que, mesmo se fosse convocado, pediria um tempo para pensar, mas gostaria, de antemão, que estaria propenso, em 90 por cento, a não aceitar o provável convite para ser candidato pelo PDS.

Segundo Enivaldo, o que existe é especulação em torno do seu nome, pois "eu estou mesmo é preocupado com a minha administração e o PDS já tem candidatos demais que podem assumir o cargo sem a necessidade de me convocar".

Enivaldo, que veio ontem a João Pessoa manter contatos com o secretário do Trabalho e Serviço Sociais, a respeito da criação de uma Cooperativa Habitacional em Campina Grande, acredita que o PDS vencerá facilmente o pleito governamental e considerou o nome do deputado Wilson Braga como uma boa indicação para disputar a eleição.

Cartolas irritam os trezeanos

Campina Grande - Os trezeanos estão irritados com a diretoria do "Galo da Borborema" que resolveu "liquidar" o time, apenas da disputa do quadrangular que deverá apontar o campeão paraibano de 80.

Além de Porto e Gil Ferreira, negociados com o Central de Caruaru por dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, o Treze está pensando quem se desfazer de outros atletas, o que tem deixado a sua torcida bastante furiosa.

Sabe-se que há mais de quinze anos que o Treze não é campeão e, com o milão de jogadores que ali se processa, ainda não será agora que vai conquistar o título máximo do futebol paraibano.

Jornalistas se reunirão visando reativarem ACI

Sábado, próximo, às 10 horas, na Televisão Borborema, jornalistas de vários órgãos de imprensa de Campina Grande, estarão se reunindo, com o objetivo de reativarem a ACI - Associação Campinense de Imprensa que, após uma série de reuniões em torno de sua criação, cujos jornalistas em reunião depois de constituirem uma Comissão encarregada de elaborar os Estatutos da mesma, e recebendo por parte da Comissão, a resposta de que em um mês, os Estatutos estariam prontos, resolverem novamente se reunir para tentar uma vez mais - pelo menos eleger uma Comissão que realmente cumpra o que prometeu aos militantes da imprensa serrana.

Em reuniões anteriores, os jornalistas escolheram os representantes responsáveis pela elaboração dos Estatutos, através dos jornalistas Tarcísio Cartaxo, Raimundo Rodrigues, Epitácio Soares, Joselito Lucena e Eurípedes Oliveira.

Até agora - e essa reunião foi realizada no mês de março - os Estatutos não foram elaborados e, os jornalistas campinenses ,realmente necessitam de um órgão que defenda seus interesses e que as reivindicações quando necessárias, sejam satisfatórias para todos.

POSIÇÕES

Para alguns jornalistas, a Comissão Encarregada para a Elaboração dos Estatutos da Associação Campinense de Imprensa, deve atingir não somente aos que ocupam posições de editores, secretários, chefes de reportagens, etc, mas sim, jornalistas do batente, ou seja - aqueles que vivem no meio da rua em busca de notícias.

Espera-se, no entanto que.... essa reunião marcada paraso próximo sábado, os próprios jornalistas escolham e elejam os militantes da imprensa para que a ACI - seja criada e torne-se uma autêntica representação da classe em Campina Grande.

AS CASAS

Por outro lado, última quarta-feira, quando o prefeito Enivaldo Ribeiro, recebeu os jornalistas, onde o objetivo versou sobre a construção das casas dos jornalistas, ele mesmo propôs aos jornalistas presentes que, caso a Associação Campinense de Imprensa seja fundada, a sua sede poderá ser construída também, ao lado das casas dos jornalistas.

Quanto ao terreno a ser doado pela Prefeitura Municipal de Campina Grande para a construção das casas dos jornalistas, ainda não se sabe a sua localização. Para isso, os técnicos da COMDECA - Companhia Pró-Desenvolvimento de Campina Grande, irão verificar "in loco" uma das áreas disponíveis e, consequentemente doadas aos homens de imprensa de Campina Grande.

Burocracia complica registro de habilitação em jornalismo

Com a apresentação do diploma, no caso o de Comunicação Social com habilitação em jornalismo, os graduados ao chegarem no Ministério do Trabalho para efetivarem o registro do diploma, terão que apresentar três certidões negativas: uma de um cartório de distribuição (de preferência da cidade de origem do diplomado), enquanto que as outras certidões são expedidas, respectivamente pela Justiça Militar e Federal, estas últimas em João Pessoa.

Ambas as certidões negativas não demoram a sair, em apenas dois dias, a pessoa interessada poderá recebê-las e, dirigir-se até o Ministério do Trabalho, com o Diploma e a Carteira Profissional, sendo esta última como comprovação de que o salário ora registrado terá que ser atualizado de uma vez que, o jornalista profissional (repórteres e redatores), depois de registrados do Ministério do Trabalho, terá o seu salário aumentado.

Atualmente, os jornalistas registrados recebem a importância de Cr$ 5 mil (repórter) e Cr$ 6.500 (redatores), além de ser cumprido também o horário estipulado de trabalho estabelecido pelo Ministério, ou seja de apenas 5 horas diárias.

Arruda pode ocupar vaga de vereador

O suplente de vereador João Nogueira de Arruda poderá a vereança no próximo mês de julho. A vaga será aberta pela licença que o atual vereador Everaldo Agra irá tirar dos trabalhos legislativos da "Casa de Félix Araújo". O Sr. João Nogueira de Arruda é o primeiro suplente da ex-Arena e ainda não assumiu o mandato de vereador durante essa legislatura. O Sr. João Nogueira é ex-vereador, tendo sido, inclusive, Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande.

Há cerca de 5 meses aquele ex-vereador fez uma campanha visando assumir uma possível vaga deixada pelo vereador José Luiz Júnior. Esse vereador havia assumido o cargo de Diretor-Administrativo da CEHAP o que, para o Sr. João Nogueira de Arruda o tornava impossibilitado de excercer também a função de vereador. Apesar das trocas de ameaças, o Sr. João Nogueira nãoassumiu a vereança e Sr.José Luiz continuou exercendo as duas funções.

Prorrogação de mandatos é analisada

Tendo sido um dos cinco vereadores que se posicionaram radicalmente contra a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores no Seminário de Vereadores o Sr. Mário Araújo, líder da bancada do PMDB em Campina Grande, disse em Guarabira, que a ameaça do Governo Federal de intervir nos Municípios caso não haja a prorrogação dos mandatos requerá uma modificação na Constituição do País. O vereador campinense citou o artigo 15º da Carta Magna, além de lançar mão da Constituição do Estado e da Lei Orgânica dos Municípios.

De acordo com a interpretação daquele líder, com a atual redação do artigo 15º da Constituição não poderá haver intervenção federal em caso de vacância de Prefeituras e Câmaras Municipais. "Se o Governo pode modificar a Constituição para interferir nos municípios, pode, mas facilmente, modificar outros expedientes contanto que se realizem as eleições este ano, para mandato de 4 anos".

A defesa da prorrogação de mandatos, segundo aquele vereador, "não é só consciência política" e atende aos interesses pessoais de manutenção de um "status" "que só pode ser mantido pelo povo", e as opções apresentadas pelo Governo - prorrogação ou intervenção - "é uma faca nos peitos da oposição".

OAB vai ter subsecção em Campina

A Subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), em Campina Grande estará sendo instalada dentro de mais ou menos 30 dias, conforme informações da Associação dos Advogados de Campina Grande, através de seu presidente, bacharel Wandilson Lopes. Esclarecendo esse fato, aquela Associação enviou correspondência a todos os seus associados, acrescentando que a sede daquela Subsecção deverá funcionar no mesmo local na sede da Associação, no Edifício Lucas, 9º Andar.

Por outro lado, informou também, que no período de 11 a 15 de agosto vindouro, aquela entidade classista estará realizando no Teatro Municipal uma "Semana do Advogado", em comemoração ao dia daquele profissional - 11 de agosto.

Prorrogação defendida por edis em Guarabira

A União dos Vereadores da Paraíba (UV-Pb) em sessão plenária realizada por ocasião do Seminário de Vereadores, em Guarabira, aprovou com apenas 5 votos contra um requerimento de autoria do vereador pessoense José Anchieta, solicitando ao Presidente da República, Ministro da Justiça, Presidente da Câmara dos Deputados e do Senado e dos Partidos políticos em formação, além de todos os parlamentares paraibanos no Congresso, apoio ao projeto do Deputado Anísio de Sousa que prorroga os mandatos de Prefeitos e Vereadores por dois anos. Dessa forma, aquela entidade representativa dos legisladores mirins do Estado, expressa o seu apoio à prorrogação dos mandatos dos seus associados.

Ao requerimento inicial, que falava diretamente no nome "prorrogação" foi acrescido uma emenda, tendo sido derrotada uma outra, de autoria do vereador campinense Everaldo Agra, que, contrário à prorrogação, tentou habilmente fazer, prevalecer o seu pensamento, apresentando uma emenda que ao invés de prorrogação, deveria-se ler "eleições para um mandato de 4 anos, a serem realizadas em 15 de novembro de 1980". Tendo sido votada primeiro que o requerimento em si, essa emenda contou com uma porcentagem considerável de votos favoráveis, o que denota, de certa forma, o interesse dos vereadores em que se realizem eleições ainda este ano mas por um mandato de 4 anos.

POVO CONTRA VEREADOR

O ponto alto do debate político ocorrido no plenário da Câmara de Guarabira foi no momento em que o vereador Bonifácio Lobo, de João Pessoa, sendo o primeiro a usar da palavra concedida pela Mesa que estava composta pelos vereadores José Targino (Campina Grande), presidente da UV-Pb e Claudino de Pontes, presidente da Câmara Municipal de Guarabira.

O Sr. Bonifácio Lobo referindo-se à defesa dos políticos oposicionistas, principalmente os deputados, pelas eleições municipais este ano afirmou que "querem jogar o povo contra os vereadores", numa clara alusão ao deputado Ulisses Guimarães, presidente do PMDB. O aquele vereador disse estar expressando o pensamento dos vereadores da capital do Estado que, unanimimente estão contrários aos mandato tampão e como tais favoráveis à prorrogação de mandatos.

Essa frase do vereador pessoense arrebatou uma onda de aplausos do plenário, lotado de vereadores das mais diversas regiões do Estado, mas também uma reação imediata do vereador pemedebista Mário de Sousa Araújo, de Campina Grande, que, mesmo sem lhe ser concedido aparte começou a fazer a sua defesa, sem microfone, aos gritos, pedindo respeito ao Presidente do Partido.

Acalmado os ânimos, o vereador Bonifácio Lobo leu a "Carta do Rio de Janeiro", da UVB-União dos Vereadores do Brasil, em que aquela entidade se pronuncia contrária ao mandato-tampão por dois anos. Após a leitura, a vereadora Maria Barbosa (Campina Grande) ainda pediu a palavra para novamente fazer a defesa de que os parlamentares oposicionistas e em particular os do PMDB, estejam "jogando o povo contra os vereadores".

Imunidade do parlamentar foi debatida na reunião da UV-Pb

Uma das maiores preocupações dos vereadores da Paraíba, demonstrada quando de uma reunião plenária da UV-PB-União dos Vereadores da Paraíba, na cidade de Guarabira, por ocasião do Seminário de Vereadores, foi com respeito à imunidade do vereador. Diversas denúncias de desrespeito à condição de parlamentar mirim, foram feitas na reunião, além de ter sido aprovada uma moção de solidariedade ao deputado Ramalho Leite pelo seu projeto de lei na Assembléia Legislativa do Estado que trata do assunto.

As denúncias giraram em torno de "desacatos" feitos por policiais à pessoas de vereadores. O Sr. Claudino de Pontes, Presidente da Câmara de Guarabira, historiou um fato acontecido em sua cidade quando um soldado de Polícia agrediu publicamente um vereador. Apesar da denúncia formulada de público, o Sr. Claudino não se referiu a nomes.

A série de denúncias formuladas para exmplificar a necessidade de apoio à instituição de imunidades para os vereadores teve, na ocasião, o total apoio do Presidente da UV-PB, vereador José Sobreira Targino (Campina Grande) que pediu aos presentes que casos como aqueles que ali eram relatados fossem imediatamente comunicados à UV-PB para que a mesma tomasse as providências pelos meios mais legítimos e legais.

Uma outra denúncia foi feita pelo vereador guarabirense Francisco Elias sobre a prisão de um seu colega da cidade de Pilões de Dentro que foi preso pelo Delegado daquela cidade sem qualquer autorização judicial ou forma legal de efetuar tal prisão. O Sr. Francisco Elias mostrou-se também, descontente com o desarmamento que vem sendo feito, indiscriminadamente, na Paraíba. Acha aquele vereador que os Prefeitos e vereadores têm o direito de portarem armas.

Já o vereador José Nóbrega, do município de Sapé, e autor do requerimento de apoio ao deputado Ramalho Leite, falando sobre imunidade citou seu caso pessoal, dizendo haver sido processado pelo Prefeito de sua cidade sob a acusação de ofensa à moral e dignidade daquele, acusação que ele reputa falsa e sem fundamentos, tendo sido, inclusive absolvido. O vereador José Nóbrega ao discursar afirmou ter sido cassado quando da revolução de 64.

CASA DO VEREADOR

A União dos Vereadores da Paraíba, que atualmente tem sede em Campina Grande por ser seu atual presidente um vereador desta cidade, poderá receber por doação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, um terreno para a construção da Casa do Vereador.

Neste sentido irá ser formada uma Comissão presidida pelo Sr. José Sobreira Targino, presidente da entidade, para se reunirem com o prefeito Damásio Franca, no sentido de serem determinadas as providências últimas à respeito do assunto.

Em João Pessoa, a União dos Vereadores da Paraíba, segundo o vereador José Anchieta, já se constitui em entidade de utilidade pública, devendo acontecer o mesmo em diversos municípios do Estado, principalmente Campina Grande.

Contra-ataque

Tarcísio Neves

O tratamento dos cartolas

Futebol é realmente uma coisa sem muitas novidades. Ele sempre gira em torno dos velhos e cansativos assuntos de venda, compra e troca de jogadores; times bons, ruins e péssimos. E nesse nosso futebol, qual é a novidade? Ora, nenhuma. Está todo mundo na "sugesta". Mas para uns está tudo sob controle. Um verdadeiro contrasenso. Afinal, o torcedor já não é mais idiota, que se deixa ser enganado facilmente.

Nos colocamos ainda a disposição de um espetáculo figurado e fazemos ainda o corriqueiro apelo para que a torcida compareça em massa para prestigiar os dois jogos de amanhã. Os dirigentes dizem que a imprensa está afastando o público dos estádios. Pelo menos é essa a acusação contra os confrades de Campina Grande.

É inadmissível que tais dirigentes cheguem a esse ponto. Observem! O O que é que Treze e Campinense tem para apresentar num Campeonato esquelético como este? O Botafogo pelo menos vem de uma boa campanha na Copa Brasil, e ainda consegue enganar a torcida.

Quem viu o Campinense do ano passado, com um timão embalado, amarga agora, a possibilidade de continuar vendo um time que fraqueja em cada jogo. A vitória sobre o Treze, diga-se de passagem, foi quase acidental, porque o Galo dominou o jogo e acabou sendo derrotado.

Sei que muita gente não gosta dos meus comentários, porque se toca com a realidade dos fatos, que são preponderantes em qualquer situação. Essa de embalar o pessoal com conversa, só serve pra adormecer a criançada.

E em meio a tudo isso, não importa as posições contrárias. O futebol de Campina Grande realmente está caindo. Em função disso, o Botafogo se acomoda. Aliás, os clubes só pensam em fazer um time para disputar a Copa Brasil. E por isso que o futebol brasileiro vive em decadência, por ser um acontecimento marcante nos diversos centros futebolísticos deste País.

Se houvesse uma preocupação com os Campeonatos Regionais, talvez o torcedor não sofresse tanta amargura. Mas são subsidiários de outros já fracassados. Enquanto não existir uma preocupação especial, na conservação de boas equipes, esse futebol nunca vai passar disso, porque as rendas continuarão combinando com o quilate dos fracos espetáculos, representados pelos canastrões da bola... Então, não posso levar muita fé.

Santos será mantido como titular no Bota

Nacional quer jogar no José Cavalcanti

Patos (Sucursal) - É muito grande o otimismo no Nacional de Patos para o seu terceiro jogo no Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato Paraibano de 79, amanhã, frente ao Treze, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande; principalmente porque o Galo da Borborema se desfez de alguns dos seus principais jogadores e deve jogar bastante alterado, pois tem outros bons jogadores entregues ao Departamento Médico, além de Danilo, que, expulso na última partida, cumprirá suspensão automática.

Virgílio Trindade comanda hoje, o seu coletivo apronto para o jogo de amanhã e, mesmo sabendo que o Treze é um adversário perigoso, acredita que poderá reabilitar-se no certame promovido pela Federação Paraibana de Futebol.

O Nacional de Patos, através do seu presidente Antônio Pergentino, tentou comprar o mando de campo do jogo de amanhã, alegando que o clima em Campina Grande não é dos melhores, sobretudo em razão da campanha que vem sendo feita pela Imprensa, que pede à torcida para não ir a campo em represália às vendas dos principais jogadores do Galo. O assunto será discutido hoje novamente.

Jálber escala Nilo e Gilmar no ataque

O técnico Jálber de Carvalho preferiu não realizar o treino apronto do Galo, em razão das contusões de Dadá, Mozart e Lula, todos entregues ao Departamento Médico. Esses jogadores, inclusive, não terão condições de participar do jogo de amanhã, frente ao Nacional de Patos, partida que tem validade pelo Campeonato Paraibano 79.

Reunido com o elenco, Jálber definiu o time que sairá jogando contra o "Canário do Sertão". Dois zagueiros atuarão no ataque, são eles Nilo e Gilmar, o primeiro no comando do ataque e o segundo na ponta direita. A formação do Treze é a seguinte: Norival Levi, Ademar, Israel e Eliomar; Wilson, Jairo Mendonça e Furacão; Gilmar, Nilo e Valnir. Danilo também será desfalque já que cumprirá a suspensão automática devido a sua expulsão de campo no jogo contra o Campinense.

Na próxima semana, Mariano Vilarim, e Petrônio Gadelha estarão viajando para o Rio e São Paulo na tentativa de contratar novos jogadores para o Treze. Dois atletas já foram adquiridos junto ao Náutico do Recife e um centro avante de Salvador, não sabendo-se no entanto o nome nem o clube.

Caiçara escala o mesmo time e exige a vitória

Já está decidido: o Botafogo não mudará sua equipe para a partida de amanhã, contra o Campinense, no Estádio José Américo de Almeida Filho, valendo pelo Quadrangular Decisivo do Terceiro Turno do Campeonato Paraibano de 79 e pelo teste 497 da Loteria Esportiva Federal, devendo mandar a campo a mesma formação que jogou e venceu o Nacional de Patos, sábado último, no estádio José Cavalcante. O jogo é decisivo e Caiçara exige a vitória.

Com Hélio afastado até mesmo dos treinamentos, Edmundo terá nova chance no arco, ele que foi considerado o melhor jogador em campo na vitória da semana passada, e que, a cada semana, adquire mais confiança no seu futebol. A mesma coisa acontece no meio campo, com Santos firmando-se como titular, em que pese Nelson já estar totalmente recuperado de uma contusão no joelho.

O restante do time será o mesmo; mas o técnico procurou conscientizar os jogadores nos treinamentos ministrados esta semana que é preciso chutar mais em gol, especialmente de média e longa distância.

Haverá um treinamento hoje e depois será iniciado o regime de concentração. Os dirigentes estão aguardando uma arrecadação superior a 500 mil cruzeiros no clássico de amanhã, que pode deixar o time tetraci eão da Paraíba bem próximo do ponta.

Auto poderá desistir do atacante Marcílio

Se não conseguir trazer o centro avante Marcílio dessa vez, o presidente Haroldo Navarro desistirá da contratação do jogador e partirá para outra solução. Ele viaja segunda feira para Recife e entrará em entendimentos com o jogador nos Áflitos, para saber quanto ele exige para jogar em João Pessoa.

Marcílio jogava no ASA, de São Bento, interior de Pernambuco, e foi levado para o Sport Recife, que não soube aproveitá-lo e apareceu um empresário que o encaminhou para o Clube Náutico Capibaribe, onde ganha atualmente 6 mil cruzeiros por mês. E, embora Haroldo Navarro não tenha falado no problema financeiro, acredita-se que o Auto Esporte oferecerá 8 mil ao atleta pernambucano.

No momento as despesas mensais do Auto Esporte, incluindo folha de pagamento e manutenção da concentração, chegam em 130 mil cruzeiros e o presidente Haroldo Navarro vai precisar de um apoio ainda maior dos dirigentes, especialmente aqueles que se dizem "Amigos do Auto", para poder evitar a inflação na folha de pagamento.

Freitas será o preparador do alvi-rubro e assume 2ª feira

O Capitão Freitas deve assumir a preparação física do Auto Esporte na próxima semana, dependendo do entendimento que terá hoje com o presidente Haroldo Navarro, para acertar as bases de assinatura de contrato.

Freitas já teve uma passagem pelo futebol de Campina Grande, trabalhando, inclusive, com o técnico José Lima, que foi o responsável pela sua indicação para o Clube do Povo.

Ninguém lançou-se como candidato à presidência do Auto Esporte Clube, oficialmente, o que leva a crer que Haroldo Navarro acabará novamente dirigindo o clube por mais uma temporada.

Sabe-se que já existe divisões dentro do próprio clube, com alguns conselheiros vetando a candidatura desse ou daquele desportista. Talvez por esse motivo, Odézio Medeiros tenha desistido e o médico João Máximo Malheiros também fique indeciso.

Wilson e Dadá, últimas esperanças de ataque do Galo

Time do porto terá reforços

O Nacional de Cabedelo realizou coletivo ontem, no estádio Francisco Figueiredo de Lima, sob o comando do professor Eduardo Pimentel. Três a um foi o resultado em favor dos titulares e após a prática todos os jogadores foram liberados com respresentação marcada para a segunda-feira.

Na próxima semana o presidente Luiz Gonzaga, estará viajando para o Recife, na Tentativa de conseguir alguns reforços para a "Foquinha do Porto", Sport e Santa Cruz, são clubes indicados. É pretenção do presidente reforçar a sua equipe para a temporada 80.

- Estamos pensando em armar um time realmente competitivo para as disputas do Campeonato Paraibano de 80. Para isso, vamos contar com o apoio de todos os dirigentes e da própria torcida, que promete comparecer aos jogos que disputaremos no Estádio Francisco Figueiredo de Lima. Teremos tempo suficiente para reforçar todos os setores do time e confiamos plenamente no trabalho do professor Eduardo Pimentel (finalizou o presidente Luiz Gonzaga).

Desfalques não tiram motivação do Campinense para o clássico

Campina Grande, (Sucursal) - Mesmo desfalcado de vários titulares para enfrentar o Botafogo amanhã, no Almeidão, na terceira rodada do quadrangular decisivo do Campeonato Paraibano, o Campinense, contudo, está estimulando os jogadores, que se mostram confiantes para o clássico com o tricolor.

O presidente José Aurino, admitiu que o jogo será muito difícil para o Campinense, em razão dos desfalques, mas explicou que em se tratando de um clássico, sobretudo valendo dois pontos, as forças se igualam, e, impulsionados por esse clima, os jogadores que vão substituir os titulares podem render o suficiente e garantir um resultado positivo, embora considerem o Botafogo o favorito do jogo.

Zezinho Ibiapino encerra hoje pela manhã os preparativos para o jogo e logo após a equipe ficará concentrada. Trata-se de um jogo decisivo, uma vez que os vencedores darão um passo importante para a conquista do título. O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, fez um apelo para que os torcedores prestigiem os dois jogos de amanhã.

Bebeto joga contra o Bota

Jogada Nacional

Geraldo Varela

FLAMENGO

A derrota para o Atlético Mineiro, quarta-feira, no Mineirão, no primeiro jogo da decisão final da Taça de Ouro, não tirou o ânimo dos jogadores do Flamengo, para a partida de domingo, no Maracanã. O treinador Cláudio Coutinho considerou o resultado justo e admitiu que sua equipe não esteve bem, principalmente no sistema de marcação. Os jogadores Zico e Júlio César serão examinados, hoje, pelo departamento médico do clube, quando então serão definidas ou não suas presenças no jogão decisivo.

ATLÉTICO

A vitória do Atlético Mineiro sobre o Flamengo, no Mineirão, deixou o time mineiro em excelente situação, pois com um simples empate, domingo, no Maracanã, segura-se o campeão brasileiro de 1980. O treinador Procópio Cardoso criticou bastante a atuação do juiz Romualdo Arppi, segundo ele, o principal responsável pela pancadaria imposta pelo Flamengo. Procópio garantiu que para o jogo final não irá fazer nenhuma alteração, pois a equipe esteve bem e não há necessidades de mudá-la. "Vamos ser campeões no Rio de Janeiro de qualquer maneira", finalizou o treinador.

ROMUALDO

O juiz Romualdo Arppi Filho, árbitro central do jogo Atlético 1 x 0 Flamengo, teve uma atuação muito desastrosa segundo os dirigentes e o pessoal da imprensa de Belo Horizonte. Realmente concordo com a opinião dos colegas de Minas Gerais, pois o Romualdo prejudicou sensivelmente o time mineiro, deixando de marcar um penalti claro e ainda esquecendo de mostrar o cartão amarelo (apenas prá Chicão) para os dois times, o que é lamentável. Domingo, no Maracanã, o sorteio será entre José Assis Aragão e Carlos Rosa Martins, enquanto que Romualdo já está garantido como um dos bandeirinhas.

PAULINHO

O atacante Paulinho do Vasco da Gama, contratado pela Ponte Preta, por empréstimo até o final do ano, poderá estrear no time campineiro, neste domingo, no Moisés Lucareli, diante do Santos. Se a ponte Preta quiser em definitivo o jogador, terá que pagar Cr$ 12 milhões de cruzeiros ao clube carioca. Para Paulinho esta transação veio numa hora muito boa, pois segundo ele, não tinha mais condições de permanecer em São Januário.

CHICO FRAGA

Com a efetivação de Rubens Galaxe na lateral esquerda e a certeza de que poderá destacar, muito em breve, para a posição, o juvenil Wallace - já incorporado ao elenco profissional, assim como o goleiro Braulino -, o Fluminense decidiu dispensar o jogador Chico Fraga, que termina hoje seu empréstimo com o tricolor carioca. Além disso, ainda não acabou as esperanças dos dirigentes contratarem novos reforços para as disputas do Campeonato Carioca de 1980.

AMÉRICA

A viagem do América para a Bolívia foi transferida do dia 9 para 10 de junho, às 8 horas, com saída do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, em vôo da Varig que fará escala em São Paulo e depois irá direto a Santa Cruz de La Sierra, local da primeira partida, contra o The Strongest, no mesmo dia, às 21 horas. A chegada da delegação está prevista para às 12 horas. A renovação do contrato do jogador Silvinho ainda não aconteceu, porém os dirigentes acreditam que até o final desta semana as negociações serão concretizadas.